

Os ferroviários estão em desacôrdo

Longo memorial entregue ao Ministro do Trabalho

Reivindicam seus direitos em face das conclusões da C.M.D.E.F.

Com o intuito de coordenar medidas que melhor atendam ao desenvolvimento do sistema ferroviário do país, visando ainda outros importantes problemas de ordem econômica e social, reuniu-se recentemente um congresso dos diretores de estradas de ferro.

Das conclusões do conclave ficou decidida uma série de medidas e dentre elas, algumas com as quais não concordam os ferroviários. Assim, decidiram eles dirigir um memorial ao titular do Trabalho. Argumentam os interessados que os diretores resolveram alterar a Consolidação

das Leis do Trabalho, prejudicando de rijo os interesses da numerosa classe.

Ao iniciar a exposição, acentua o memorial: "o pessoal de tração não recebe as horas extraordinárias, isto é, as excedentes de 8, conforme determina a Consolidação das Leis do

Trabalho. Não se ignora o quanto o Sindicato tem lutado para fazer cumprir as leis do trabalho, sem êxito. Infelizmente, não se ignora também que o ferroviário está reivindicando melhores salários, coisa do conhecimento dos diretores. Eles sabem que os vencimentos mal che-

gam para aquisição dos gêneros de primeira necessidade. O ferroviário trabalha apenas para mal alimentar-se, trabalhar e comer, nada mais".

Os ferroviários fazem um apelo

(Conclui na pág. 7)

A HOLANDA AJUDA A GRÁ-BRETANHA

LONDRES (B.N.S.) — Há dois anos e meio os bombardeiros "Mosquito" da R.A.F. arriaram os diques de Walcheren, ilha holandesa no Scheldt, e em poucas horas a ilha, que fora salva do mar por aquele povo, em um longo combate contra as tempestades e as marés, ficou completamente inundada. Isso foi feito para que os comandos e forças navais pudessem desalojar as tropas de ocupação alemãs de suas posições, operação essencial para a libertação da porta de Antuérpia, que era de interesse vital. Há um ano os três enormes diques dos diques foram fechados, graças ao auxílio do Almirante Britânico e da Armada Real, que mandaram aos holandeses sete pontões Mulberry, os quais foram fundados nos buracos e cheios de lama e barro para fazer uma barreira contra as marés, que por mais de um ano tinham rompido através das brechas.

As enchentes na costa leste da Grã-Bretanha, esta primavera, deram aos holandeses oportunidade de retribuir ao povo britânico o auxílio prestado a Walcheren. Eis o que fizeram. Na véspera da Páscoa, Mr. Patterson, engenheiro da Ouse Catchment Board, telefonou à Embaixada Britânica em Haia para dizer que gostaria de ir solicitar o auxílio da Holanda a fim de deter a enchente no Vale do Ouse. Ele chegou à Holanda de avião no dia seguinte à Páscoa, e foi imediatamente para Amsterdã com os engenheiros do Ministério de Obras Públicas daquele país. Lá, ele escolheu algumas instalações de bombas adequadas, e o Ministério do Transporte Marítimo da Holanda providenciou o embarque de seis bombas para Kings Lynn, que é a principal cidade da área inundada, com a menor demora possível. De fato, dois dias depois as primeiras instalações deixaram a Holanda, com destino à área afetada da Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo o ex-Ministro Holandês de Reconstrução, Dr. Ringers, deixou a Holanda, por avião, acompanhado por empreiteiros de reconhecida capacidade, a fim de inspecionar os danos dos diques do Ouse e assentar um plano de campanha. Ao chegarem ao aeródromo expressamente preparado perto da área inundada, iniciaram imediatamente a inspeção, sem esperar ao menos por uma xícara de chá, embora a viagem tivesse sido tempestuosa. Turmas de trabalhadores que receberam passaportes durante os feriados da Páscoa logo chegaram com as bombas e guindastes, e nem uma hora se perdeu em correr em auxílio da área atingida. Assim, os holandeses aplicaram os seus conhecimentos de mais de setecentos anos sobre separação da terra da água, para ajudar o seu antigo aliado, que veio em seu auxílio quando precisaram dele.

GAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

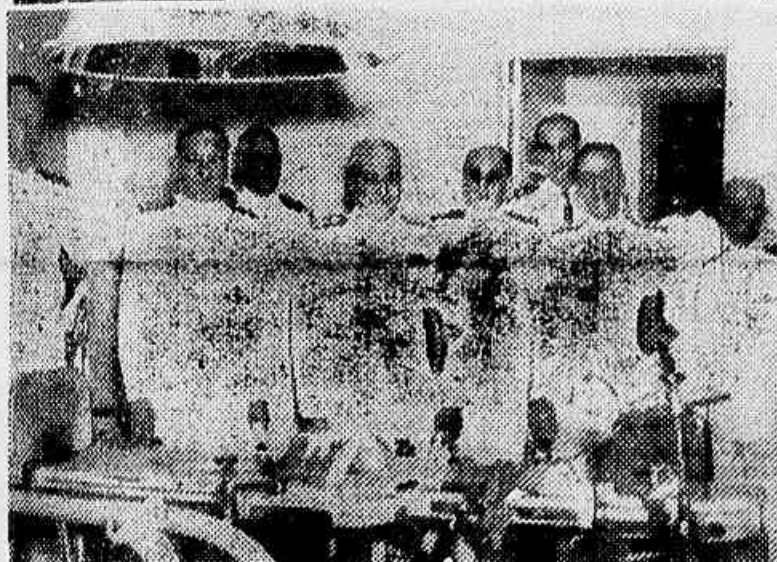
Ano 73 | Rio de Janeiro | Domingo, 19 de setembro de 1948 | N.º 220 | 32 PÁGS.

"A Justiça Eleitoral salvou a Democracia"

Nova e importante emissão de estampilhas do E. do Rio em homenagem à magistratura do Brasil

O Ministro da Marinha inspecionou o Instituto Naval de Biologia

As finalidades no nosocômio e as impressões do Almirante Silvio de Noronha



O Ministro da Marinha, quando visitava o Instituto Naval de Biologia

Esteve ontem em demorada visita de inspeção ao Instituto Naval de Biologia, situado na Bóca do Mato, o Almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha.

S. Exa. que se fez acompanhar dos Almirantes Juvenal Greenalgu Ferreira Lima, Diretor do Engenharia Naval, Nel-

son de Barros Vasconcelos, Diretor de Saúde da Armada e Capitão-Tenente Luiz Afonso de Miranda, seu ajudante de ordens, foi recebido à entrada do Instituto pelo seu Diretor, o Capitão de mar e guerra médico José Julião Vanzolini que já o aguardava em

(Conclui na pág. 3)

Já se converteu em realidade a iniciativa tomada pela Câmara Municipal de S. João de Meriti, no Estado do Rio, prestando uma homenagem à Justiça Eleitoral na pessoa dos seus mais destacados membros. Essa homenagem consiste em uma grande emissão de estampilhas de vários valores.

Nessas estampilhas, que estão sendo impressas na Casa da Moeda, figuram a efigie do Ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, do Desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio e do Juiz Eleitoral de Caxias, Dr. Luiz Pinaud.

(Conclui na pág. 1)

Em busca dos assassinos de Bernadotte e do Coronel André Serot

PROIBIDA A ENTRADA E SAÍDA DE PESSOAS EM JERUSALÉM

Em Jerusalém continuam as diligências da polícia para a captura dos assassinos do conde Bernadotte e do coronel André Serot. As buscas prosseguem em todos os bairros da cidade. Foram baixadas ordens proibindo a entrada e saída de pessoas em Jerusalém. Ainda não foram descobertos os pistoleiros judeus que assassinaram o mediador de O. N. U., na questão da Palestina.

BANCO LUXO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Na gravura aparecem as efigies dos Ministros Lafayette de Andrada, do desembargador Ferreira Pinto e do Juiz Luiz Pinaud

Em Campos, o Presidente da República

Recebido o General Eurico Gaspar Dutra pelo Governador Macedo Soares, autoridades e sindicatos de classe — Visita à Câmara e à Associação Comercial — Banquete de todas as classes campestres, no Trianon — O discurso do Chefe da Nação

O Presidente Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva chegaram, ontem, a Campos, tendo o avião em que viajaram pousando no campo da Usina de Quelmadô, às 8,55 horas. O Governador Macedo Soares deu a S. Exa. os votos de boas vindas, bem como o Prefeito Ferreira Pais em nome do município de Campos. Dentre as várias delegações e entidades de classe que aguardavam a chegada do Presidente da República viam-se os representantes da Federação Nacional dos Marítimos, tendo à frente o seu Presidente Sr. João Batista de Almeida e vários outros sindicatos trabalhistas.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra assistiu à inauguração do edifício dos Correios e Telégrafos, tendo o coronel Raul de Albuquerque, diretor do D. N. C. T., pronunciado um discurso alusivo ao ato.

(Conclui na pág. 1)



O General Eurico Dutra ao embarcar

Brilhante reafirmação da tradicional amizade entre o Brasil e o Chile

Um acontecimento de grande significação social o almoço oferecido pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira ao Embaixador Osvaldo Vial — Comemoração da data da Independência do prestigioso país irmão — Os discursos dos Srs. Miguel Mallet, Dr. Generoso Ponce Filho e o agra-

decimento do Embaixador do Chile —

Constituiu um acontecimento de grande significação social, o tradicional almoço anual oferecido pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, ao Sr. Embaixador do Chile, por motivo da comemoração da data da independência daquele nobre país irmão. O ágape realizou-se, às 12 horas, de sexta-feira próxima passada, no restaurante da A.B.I., tendo comparecido a expressiva homenagem, além de industriais e comerciantes, figuras de destaque na sociedade carioca, amigos do Chile, jornalistas e pessoas gradas.

Foi uma bela reafirmação dos vínculos de amizade que nos unem ao grande povo andino. Oferecendo o almoço ao Sr. Embaixador Osvaldo Vial, falou o Sr. Miguel Hipólito Mallet, conhecido e prestigioso in-

dustrial brasileiro, presidente da Câmara Chileno-Brasileira, cujo discurso é o seguinte: "Excelentíssimo Senhor Embaixador — Razões alheias à nossa vontade retardam esta

homenagem hoje prestada a V. Exa., pelo comércio vinculado ao intercâmbio chileno-brasileiro, que tradicionalmente tributa às missões diplomáticas chilenas.

(Conclui na pág. 2)

Morreu Emil Ludwig

Um dos grandes escritores contemporâneos

Em Ascona, na Suíça, acaba de falecer o escritor Emil Ludwig, aos 67 anos de idade. Personalidade internacional, Emil Ludwig foi um dos maiores escritores contemporâneos em seu gênero, a biografia histórica.

Pode-se dizer que com os seus trabalhos, exatos, concisos, em que não entrava o elemento "romance", tão do gosto de muitos, restaurou de certa forma esse aspecto da história, dando-lhe um caráter científico.

(Conclui na pág. 7)

EDIÇÃO DE HOJE

32 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE

Tomada de contas das autarquias

A reunião de amanhã, no Ministério da Fazenda

Segundo informações colhidas pela reportagem de "Gazeta de Notícias", o Tribunal de Contas da União, que funciona no Ministério da Fazenda, reunirá-se amanhã, pela manhã, em caráter extraordinário, para fazer a tomada de contas nas administrações das autarquias governamentais, inclusive Insti-

tuído e caixas de previdência social. Na pauta dos trabalhos a serem desenvolvidos amanhã, segunda-feira, figuram em primeiro plano, o Instituto Nacional do Sal e o S.A.P.S., que como se sabe, vem estendendo seus serviços por todos os Estados da União.

Em marcha o advento do autogoverno colonial

LONDRES. (B. N. S.). — Outra colônia britânica deu importante passo, na direção do autogoverno. Trata-se das Maurícias, cujo Conselho Legislativo, eleito recentemente, acaba de reunir-se. As eleições realizaram-se em agosto último, com o comparecimento de mais de quatro mil eleitores, tendo o pleito decorrido com toda regularidade e obtendo êxito candidato, indo-maurício, que ganharam nove cadeiras pelas eleições rurais. Tanto os homens como as mulheres tiveram direito ao voto.

Fotografias latino-americanas em Londres

LONDRES. (B. N. S.). — Na exposição anual da Real Sociedade de Fotografia, atualmente em realização nesta capital, figuram produções apresentadas por fotógrafos mexicanos e brasileiros. A fotografia mexicana corresponde a uma bela paisagem de sol sobre o lago Atlixan, e a brasileira, que tem o título de "Nuvens em Maria Angu", mostra um bem apanhado aspecto do céu sobre uma paisagem muito típica do Brasil. Para a exposição, estão chegando fotografias do mundo inteiro. Dos 5.600 exemplares recebidos este ano, foram aceitos e expostos 600. Expor uma fotografia é, como se sabe, considerado como uma honra para os fotógrafos. Os dois melhores prêmios foram conferidos a expositores brasileiros.

Tribuna do comerciante

A questão do "cafézinho" ainda não está decidida

Os proprietários vão se dirigir à C. C. P.

Como já tivemos oportunidade de notar com abundância de detalhes, a C. C. P. decidindo sobre uma consulta isolada feita pela firma "Café Palheta" sobre o pretendido aumento do "cafézinho", resolveu manter o preço corrente de 30 centavos argumentando ainda não existir elementos plausíveis para a elevação da xícara para 50 centavos.

Os proprietários dos cafés em recente reunião, independente da atitude do "Café Palheta" deliberaram pleitear a majoração da xícara para 40 centavos e, sobre o assunto irão ter um entendimento no decorrer da semana entrante com as autoridades competentes, possivelmente com a Comissão Local de Preços e em seguida com a Comissão Central.

Os comerciantes apresentaram uma série de obstáculos que não permitem a continuação do preço, vindo-se na contingência de mudarem de ramo de negócio.

ESTÃO SURGINDO AS FRUTAS

Desde vários dias que estão chegando ao Rio numerosos volumes de frutas procedentes de lavras e todos os brinde já tinham sido elevados aos vultos do passado glorioso da nação irmã, erguendo sua cabeça e o seu brinde pela mulher chilena. Era ela, sem dúvida, aquela como em nosso País, grande inspiradora de todos os atos nobres e heróicos de que o homem é capaz. Saudava, pois, a mulher e a grande nação chilena.

Num ambiente de grande entusiasmo terminaram as últimas palavras do Dr. Generoso Ponce Filho.

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR OSWALDO VIAL

O Sr. Embaixador Oswaldo Vial, agradecendo a homenagem da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, pronunciou o seguinte discurso que foi muito aplaudido:

"Señor Presidente: La Cámara de Comercio Chileno-Brasileña ha tenido la generosidad de ofrecernos esta manifestación atribuyéndola tal vez al interés demostrado por la Embajada en la resolución de los problemas del comercio chileno-brasileño y ha hecho con- edir esta recepción con la gloriosa fecha de nuestro aniversario nacional.

Pero, no satisfecho con sólo esto, ha tenido la gentileza de confiar su ofrecimiento a su Presidente, don Miguel Mallet, cuya palabra alocutiva es especialmente grata a quienes lo sentimos tan vinculado a nuestra vida de chilenos.

Quiero que mi respuesta sea, en consecuencia, mi gratitud y un estado de conciencia, a la vez, acerca de lo que debe constituir el intercambio chileno-brasileño.

Mi reconocimiento es grande porque los hombres de negocios del Brasil y de Chile han respondido al concepto que trata de la importancia de nuestras relaciones comerciales para una vinculación que supere la etapa meramente romántica para dar paso a un matrimonio efectivo que diere frutos de provecho permanente a las economías de nuestros países.

Hace apenas algunos años se definía el comercio diciendo que era la explotación de la ignorancia ajena. Así, el que conocía los mercados y los precios de las mercancías distantes, las adquiría por telegrama o por cablegrama y cuando se aproximaban a nuestras costas las revendía a veces por precios exorbitantes aprovechando el desconocimiento o la necesidad de los compradores. No otra cosa hicieron los primeros extranjeros que pisaron tierra americana.

Pero, la explotación de la necesidad o de la ignorancia han tenido que dar paso en la

vários pontos de existência e mesmo do Sul do País.

No Mercado Municipal os preços das frutas ainda permanecem em alta. Esperam estreitar os comerciantes que brevemente dado a quantidade de frutas já existentes nos frigoríficos, negociem com certa margem de preços mais baixos.

NO FRIGORÍFICO DO CAIS DO PORTO

Grande quantidade de cabas de frutas tem dado entrada no Frigorífico do Cais do Porto. A nossa reportagem teve ocasião de assinalar ali o desembarque e armazenamento de numerosas partidas de frutas.

ANIVERSÁRIO DE UMA GRANDE CASA

Por motivo do 19º aniversário da fundação da firma, Irmãos Carvalho & Cia., desta Praça, seus chefes e auxiliares reuniram-se num almoço de cordialidade e alegria no restaurante do aeroporto, onde foram trocados vários brindes entre os presentes.

vida moderna a concepção mais amplios respeito a las relaciones de los países y a participación. Los precios han pasado a ser universales y conocidos de todos y sus fluctuaciones y preferencias las determinan los gustos y calidades. Ya no se puede adquirir un artículo aislado. Las compras y ventas forman parte de un todo que es el comercio de importación y exportación. Son ahora los Gobiernos los que orientan y facilitan las corrientes de los intercambios y sólo el estímulo económico de los pueblos da virilidad y contenido humano al concepto antes formulado de la cooperación interamericana. Siendo esto así no debemos reparar que las mercaderías tomen una sola ruta. Si vendemos debemos prepararnos para comprar y de este modo contribuiremos al robustecimiento de nuestras economías y al mejoramiento del standard de vida de nuestras poblaciones obreras.

Sólo esta diplomacia social de gran significación en la vida moderna porque ayuda a los Gobiernos que representan a servir a las necesidades de sus connacionales y a la solidaridad económica de la América.

Las circunstancias contemporáneas en que los hombres de la década de uno u de otro país pueden tomar contacto directo con perdurable memoria y de ven, más que para recordar la unión de nuestro pasado, para justificar cuanto provecho podamos esperar en el futuro de una colaboración internacional en la sólida base de los sentimientos de reciprocidad amistosa que se agitan en los corazones de estimulos tan potentes.

Sólo en un clima de amistad y confianza es posible conformar una comunidad americana firme y eficaz y en un propósito de paz durable y de beneficio hermandad. Hay que abandonar la pesadilla de los temores de la guerra; y si ella sobreviene debe encontrar en plena preparación de un porvenir mejor.

Ninguna época en la historia ha proporcionado al hombre mayores posibilidades y responsabilidades para el bien o para el mal y debemos aprovecharla con todo el sentido de urgencia que la vida atómica ha impuesto a la vida moderna. Trabajemos por la reconciliación del mundo económico a base de la reciprocidad, sin pretender vanidosamente solucionar definitivas, cumpliendo con nuestros deberes del presente y entregando a la providencia el porvenir.

Educação e Cultura

A língua de José de Alencar

(V)

Cândido Jucá (filho)

Em abril de 1923 escrevi uma série de cinco artigos no "Correio da Manhã" intitulada "Sincretismo", tendente a provar que as regras de colocação de pronomes pessoais átonos, tais como, apareciam nas grandes obras gramaticais, eram em grande parte cerebrias, e traduziam preferências de determinados autores ou épocas.

Maximino Machi, Cândido de Figueiredo, e outros tomaram ao acaso, de seus gostos pessoais alguns livros de escritores célebres, estudaram os hábitos, e daí extraíram preceitos que pretendiam impor como válidos e absolutos para a língua que outros utilizavam, noutros lugares, e noutras épocas.

Ora, a língua tem modos. Os autores tem caprichos... Tão feliz fui eu na minha argumentação, que mestre João Ribeiro, no dia 8 de maio, escreveu um longo artigo neste tradicional matutino, em que me aplaudia, abundando noutras considerações que me não haviam ocorrido. O seu trabalho, interessantíssimo como sempre, intitulouse "Anti-Gratifica", e está incluído nas "Cartas Devolvidas", a partir da página 133.

Rodados mais de vinte anos, o sábio padre Pedro Adriaõ reconhece na sua excelente obra "Tradições Clássicas da Língua Portuguesa" que há de fato, algumas "regras científicas de valor absoluto" nesta matéria tão debatida. Porém reduz que todos os preceitos a "regras diretivas, que servem de orientar o estudante da língua na intrínseca questão de que tratamos, e que no entanto não obrigam rigorosamente em todos os casos" (p. 293).

Repare-se bem em que Padre Adriaõ acentua serem tais diretivas coisa boa para "estudantes", que não têm a necessária competência para decidir em assuntos de estética, terreno em que se resolvem, em última análise, as disputas sobre toponímia pronominal. Segundo ele, há três regras científicas: a primeira, há conselhos válidos; o impetuoso não quer errar? Muito bem! Escreva assim ou assado, como o fizeram Pulino e Beltrano: escreva segunda fórmula consagrada. Deixe a liberdade de achar novas fórmulas para os que têm ouvido, para os que são estetas.

Uma das qualidades com que mala conquista o escritor a admiração dos seus leitores é a harmonia, a boa disposição, a cadência suave, a melódica composição da frase. ... Com que delícia não se lê um Frei Luiz de Sousa, um Garrett, um José de Alencar, para não citarmos muitos outros! (Adriaõ, ibi., p. 293).

Pois seria a harmoniosa Alencar que haveríamos de reprochar o haver perpetrado construções "delegatadas"? Ora, isso é pretentamente tolo. E tanto mais tolo quanto Alencar era romântico, e todos os românticos se reservaram ampla liberdade de movimentos, e de processos.

Há coisa mais séria do que a feitura de um verso alexandrino, que tem a tradição de quase alto século.

culos? Eis bem. Vitor Hugo se insurgiu contra ele, declarando: "J'ai jeté le vers noble aux chiens noirs de la prose", e perpetuando os chamados alexandrinos descalabros, glossou: "J'ai disloqué ce grand niais d'alexandrin"! Atinaram-lhe pedras? Que esperança; imitaram-no? Imitaram-no, porque descobriram que o seu génio atingia a excelssitude estética sem ficar adstrito a preceitos de uma tradição impúnia de modo despotico, irracionalmente.

Ninguém consegue contestar a harmonia da prosa de Alencar. As "infragações" de síncipe que lhe tem sido apontadas não têm a menor possibilidade de perturbar essa harmonia incomparável. Logo essas "infragações" não existem para a estética.

Se agora vêm os gramáticos, e declaram estatisticamente que as tais regras, na sua maioria, não existem... A consequência lógica é a absolvição de Alencar.

Sim, não existem todas, e bem verdade. Mas existem algumas. Quem o diz é Padre Adriaõ, que se enuncia até três. Quem o diz é esse mesmo Jucá Filho, que com os aplausos de João Ribeiro, reconhece duas regras.

1) Essas duas, ou três, não as infringe Alencar quase nunca; não os infringe ninguém que tenha ouvido de ouvir.

Compulsemos as "Tradições Clássicas", e vejamos se os dois volumes da "Guerra dos Mascates" saem avolumados.

1) "Não se inicia período com pronome oblíquo" (p. 293). Ora muito bem: nenhuma frase começa assim no interessante romance.

Comentando este preceito, acrescenta Padre Adriaõ: "Note-se bem que dizemos 'o período', porque uma oração no meio do período, mesmo sendo a principal, pode começar com o pronome 'oblíquo'. E isso há um exemplo no livro que vamos examinando: 'Leu o franciscano em voz alta, se julgando a sua, e riu-se' (v. I, cap. I, que se lê, in-ine).

E' claro, que se Alencar tivesse escrito "julgando-se a sua", poderia ser acusado de ter incidido numa alteração sigmatia.

2) "Não se usa e enlece com o particípio passado, nem com o futuro, e o condicional" (p. 296). O romancista carenese aqui internamente este mandamento. Salvo desculpa, meu, não há a menor discrepância.

3) "A negativa (não, nem, ninguém, nada, nunca) a particípio quem" atraem o pronome" (p. 296).

Quanto à segunda parte, não conheço nenhum exemplo de pospor o pronome apono ao verbo em oração encabeçada pelo pronome "quem". Mas quanto as palavras negativas descobri cinco inobservâncias nos dois volumes de "Guerra dos Mascates". Em trezentas e tantas páginas, não chega isso a constituir um escândalo. Não lhe atiraram pedras nem o Rui, nem Machado, nem Gonçalves Dias.

No primeiro volume, há um exemplo só: "Mas nunca um tagarela culme tão ao propósito do seu como aquele" (Advertência).

No segundo volume, com a palavra "não", leio: "Não escapou-me uma so das últimas palavras do governador" (cap. III). "Quando ao almorçar, não ajustando-se ao caso o único texto, de Táciu que se saíra do naufrágio de seu atinor, apouco com a cabeça" (cap. XIV).

Cito agora dois exemplos que podem resumir-se num único, porque se construíram com a mesma frase: "E a arrancar um vasto ramalhete de bonitas frases, ninguém levava-lhe a palma" (cap. VIII in-ine); "Eam espécie de eloquência retumbante, tem sido cultivada por lhe a palma" (cap. VIII). Evidentemente Alencar não quis violentar a expressão "levar-lhe a palma".

Atinda um exemplo com a palavra "nenhum": "Nesse momento, nenhum dos arriadores lembrava-se da infância" (cap. XVI in-ine). Todos os demais "erros", segundo Padre Adriaõ, Alencar tinha direito de cometer, desde que não há leis que os assim capitulem. São erros para este ou aquele pedante; mas não para a gramática objetiva, que os absolve.

(A continuar)

Brilhante reafirmação da...

(Conclusão da pag. 1)

lenas acreditadas em nosso país, nas demonstrações de apreço.

No entanto, nossa involuntária demora, permitiu que esta manifestação, longe de constituir um gesto de pura cortesia, seja, em virtude da profícua atividade de V. Exa. frente a Embaixada do Chile, a expressão sincera do agradecimento devido pelo comércio chileno-brasileiro ao interesse que V. Exa. tem demonstrado na solução dos problemas que nos afetam e na realização do intercâmbio entre nossos países.

A tradicional diplomacia chilena, a de Gonzalez Videla, Nieto de Rio, Cruchaga Teonral, Martinez de Ferrari, Porto Seguro, Morales Beltrán e Edwards Bello, tem em V. Exa. um sábio continuador, cujo trabalho caracterizase pela especial atenção dispensada ao intercâmbio comercial.

Aqui chegando, encontrou V. Exa. completamente paralisado o comércio chileno-brasileiro, por dificuldades do sistema cambial. Estas dificuldades, porém, já foram removidas pelos novos convênios que levaram a sua honrosa assinatura, e, se bem que as negociações ainda não tenham sido de todo reiniciadas, esperamos que com sua generosa ajuda, brevemente esteja melhorada a balança comercial, permitindo que nosso intercâmbio supere os índices máximos logrados há alguns anos atrás.

Senhor Embaixador, foi propósito da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, que tenho a honra de presidir, tributar-lhe esta homenagem na ocasião mais grata a um cidadão chileno, ou seja, coincidindo com as celebrações do aniversário da independência nacional do Chile.

Quando falo de seu país, permitam-me, Senhor Embaixador, que minha palavra se emocione com o carinho próprio de um filho daquela terra maravilhosa, onde constitui um lar e nasceram os meus. Valha pois minha emoção, Senhor Embaixador, como a de um fiel intérprete do sentimento brasileiro, que fez do Chile o seu melhor irmão e aceto assim, as felicitações que transmiro em nome da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, que com satisfação também representa neste momento os sentimentos do comércio do Brasil.

Que o trabalho de V. Exa. frente a Embaixada contínuo como até agora, sob os melhores auspícios e que a amizade chileno-brasileira nos proporcione dia a dia melhores frutos; estes são os nossos mais sinceros votos, Senhor Embaixador.

Levanto pois minha taça para brindar o Excmo. Senhor Oswaldo Vial, Embaixador do Chile e sua excelentíssima família e também em regozijo pela grande data nacional chilena.

FALA O DR. GENEROSO PONCE FILHO

A pedidos espontâneos, insistentes da assistência, usou da palavra de improviso, o Dr. Generoso Ponce Filho, Presidente do Instituto Nacional do Mate e grande amigo do Chile. Publicamos abaixo o resumo do seu discurso:

Disse, de início, que se recha-

aquele imposição antiga. Partida tanto de brasileiros como de chilenos e principalmente atendida a solicitação da mulher brasileira ali representada por uma brilhante jornalista.

Que teria a acrescentar as expressões dos discursos que haviam sido proferidos? Onde se encontram brasileiros e chilenos e como se estivesse uma só família e essa identidade e afinidade de sentimentos e ideais é que põe sempre a vontade os filhos das duas pátrias para se exprimirem sobre problemas e anseios comuns.

Há dois anos, quando tivera a ventura de conhecer o Chile, a travessa, empolgado, a Cordilheira dos Andes dividia sua atenção entre a leitura da história do Chile de autoria do ex-Presidente Alessandri e o embevecimento pela natureza portante. E subiam-lhe à flux do espírito, considerações sobre as dificuldades gigantescas que tiveram que vencer os chilenos para constituírem naquela rincão da América a ativa e bela pátria que tanto admiramos!

Os óbices naturais desde Valdivia, foram vencidos pela bravura e pela pertinência do chileno. "El Cateador", o pioneiro que a cada dos minérios foi desbravando os cumes e os vales andinos, é irmão sábio do nosso Bandeirante. Apesar das grandes distâncias físicas, geográficas e das distâncias que separam o Chile do Brasil, ambas as pátrias têm pontos de contacto e afinidades bem maiores do que poderiam parecer ao observador superficial. Porque os verdadeiros limites não são as fronteiras físicas, mas as espirituais, a identidade dos mesmos propósitos o amor comum a liberdade, característica dos dois povos. Amigos tão sinceros e chegados, que se podem chamar de irmãos, podemos nos falar com franqueza fraterna, para comentar de parte a parte, nossos fatos e nossos erros comuns.

Estende-se o orador em considerações sobre a atitude idêntica dos estadistas e dirigentes de ambos os países que, dissimuladamente, tem sabido respeitar a obra de Deus através a natureza, não a contrariando e compreendendo que as economias do Chile e do Brasil são complementares e não antagônicas. Diz que as duas nações dão salutar exemplo ao mundo e que este não estaria dessa forma perturbado e viciado de estas instâncias cruciais se procurasse seguir a rota segura destes povos irmãos da América Latina. Comenta as palavras brilhantes do Embaixador chileno, o Sr. Oswaldo Vial sobre o momento que o mundo atravessa e diz concordar com as mesmas nos seus ponderáveis conselhos de que a humanidade não pode ficar apegada ao ravor de uma possível guerra, mas cuidar dos fecundos trabalhos da paz. O orador teve um hino entusiástico ao Chile, e em palavras calorosas aluda a várias passagens de sua história aos heróis de sua Independência, O'Higgins, os Irmãos Carrera, Portales, e evoca figuras de nossa Independência como Tiradentes, Pedro I e José Bonifácio, acrescentando nossas afinidades, cita, como traço comum, a figura de Porto Seguro, grande vulto de que se orgulham ao mesmo tempo ambos os países.

Porém, afinal, com veemência, dizendo estar certo de interpretar o pensamento de todos, quando ali se homenageava o Chile, na sua grande data nacional e quando todos se ta-

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero

Pedro Batista Martins

Márcio Teixeira

Av. Rio Branco 181-S. 1.694

Direção e Superintendência

Gerência

Rua Teófilo Ottoni, 142

Redação

Secretário

Esporte e Polícia

Oficina

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão

Publicidade

E. F. C. B. Assentos numerados ESTACOES DE AGUAS AGENCIA EXPRINTER TEL. 23-5656

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00. 6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 100,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 8,50. O unico cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galdino da Rocha.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1879

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O orçamento e as leis tributárias

PROCUROU o DASP isentar-se de qualquer responsabilidade pelo déficit de mais de um bilhão de cruzeiros no orçamento de 1949, afirmando que, no trabalho que realizou, tinha sido mantido o equilíbrio entre a receita e a despesa. Na proposta orçamentária enviada pelo Governo à Câmara, o aumento de vencimentos do funcionalismo público foi previsto, sem necessidade de romper aquele equilíbrio. A constatação desses fatos prova, pois, que a culpa do déficit cabe, inteira, ao Congresso. Aliás, sendo uma das suas funções principais a de elaboração da lei de meios, cumpria-lhe, mesmo que a proposta já tivesse sido levada ao seu estudo com excesso da despesa sobre a receita, esboçá-la desse defeito, comprimindo as despesas, tanto quanto fosse necessário para ajustá-las ao limite das rendas da União. Pareceu-lhe, porém, preferível poupar-se a esse trabalho, que além de árduo, não oferece margem a barretadas ao eleitorado e, entre dois remédios, a que se pode recorrer para cobrir déficits, preferiu optar pelo mais desaconselhável, ou seja o de aumentar e criar impostos.

Temos insistido em mostrar que essa terapêutica rudimentar, mais à mão, não pode ser aplicada senão em países de alto padrão de vida e de próspera economia. Nos em que a agricultura e a indústria, como no Brasil ocorre, vivem em crise permanente e onde a massa dos consumidores possui ínfimo poder de compra, o apelo a novos impostos só pode ser contraproducente. Cumpre ao Congresso, que ainda não votou o orçamento, reexaminá-lo em plenário, para o fim de anular o déficit, sem necessidade de exigir novos sacrifícios ao povo, já exausto por tantas privações, e que é, afinal, quem paga todos os tributos.

É possível que a isso se recuse o Congresso, sob a alegação de que as delongas que acarretaria o reexame da lei orçamentária, não permitiriam a sua votação dentro do prazo constitucional. Sendo assim, prevalecerá o recurso a novas tributações e à operação de crédito, propostas pelo Sr. Horácio Lafer, no seu parecer sobre a Receita.

Já aqui fizemos vários reparos sobre o projeto de aumento de impostos, apresentado pelo representante paulista. Não é demais, porém, insistir em assunto que tão de perto toca os interesses do consumidor e da indústria nacional. No debate do projeto, em plenário, o ensejo deve ser aproveitado, não só para escoimar o projeto de erros que ele contém, como também para reparar outros de que estão ingadas as nossas leis tributárias vigentes. Nessa oportunidade, devem-se suprimir todas as exceções odiosas em favor da indústria estrangeira, em detrimento da nacional e que vêm acarretando vultosos prejuízos ao erário público.

Algumas sugestões feitas por industriais, nesse sentido, parecem-nos muito justas. Para os efeitos visados pela lei, deve-se, por exemplo, estabelecer que a marcação do preço das bebidas seja feita em caracteres bem visíveis, no rótulo, ou, então, gravado na garrafa, em tipos nunca menores do que os do nome do produto, — tal como a lei exige para os produtos artificiais.

A expressão "produção nacional" deve

SISTEMA TRIBUTÁRIO

DIVULGA a imprensa que a missão Abbinet achou extremamente absurdo e falho o nosso sistema tributário, falha que prejudica profundamente os interesses do Tesouro. De longa data, aliás, vinham os nossos técnicos e especialistas assinalando tal fato, e indicando o mínimo de providências para atender a essa situação.

Alguns esforços isolados e tentativas singulares não nos conduziram a nenhum resultado efetivo, este só esperado com as consequências que determinam a reforma geral da máquina arrecadadora, em todos os sentidos. Entretanto, se há prejuízos graves para o Tesouro, e evasão da renda por força do nosso absurdo sistema tributário, em seu aspecto legal e técnico, a verdade é que o Poder Público nunca deu ao assunto a importância que o mesmo exige, uma vez que sempre se procurou compensar essas falhas, gravando de impostos a vida nacional e criando tributações às mais excludentes para não sentir lesado. Daí a situação atual em que nos encontramos, com o povo a querer se evadir ao fisco, de todas as tributações, porque o Poder Público sobrearrecou-o de taxas, estas como que para descontar as falhas do sistema. Se havíamos com o decorrer dos anos, de converter o sistema diretamente, enveredamos pelo caminho estranho de medidas compensatórias fora do sistema do bom senso e das regras regulares da sistemática administrativa pública.

O estado atual precisa ser auxiliado em profundidade, para que as medidas acertadas do interesse do Estado não se transformem, de outro lado, em novos ônus para um povo que em suas atividades já estourou a capacidade de tributar regularmente para a máquina do Estado.

O Ministro da...

(Conclusão da ág. 1)

companhia do Vice-Diretor, Cel. João de Freitas Medeiros, Carlos Augusto Brito e Silva e demais membros do corpo de oficiais que atualmente servem no I. N. B.

NO PAVILHÃO DE FISIOLOGIA

Após as contingências regulamentares, o Ministro Sílvio de Noronha e comitiva se dirigiram ao Pavilhão de Fisiologia "Carlos Frederico", percorrendo todos as suas dependências.

O Pavilhão "Carlos Frederico" que é chefiado pelo Capitão de Corveta Ivair Friedmann, é um dos setores mais importantes daquele Instituto, com capacidade para 150 doentes, alojando-se aparelhado com todas as acomodações cirúrgicas especializadas sendo dotado ainda de perfeitos serviços de Raios X e Gabinete de Operação. O pessoal civil e militar, que emprega suas atividades nesse pavilhão, é submetido trimestralmente a rigorosa inspeção de saúde e os doentes gozam do conforto indispensável ao tratamento moderno, a dieta, de modo a conquistar o pronto restabelecimento. O pavilhão possui ainda salas de recreio, de jogos, cinema, biblioteca, privativas e são mantidos e organizados e ministrados pelos próprios doentes cursos de Português, Inglês, Tatuagem, Dactilografia. Quando esses mesmos doentes estão curados, são reformados e encaminhados à vida civil, onde vão desempenhar outras atividades, uma vez que

ser esclarecida no sentido de ser interpretada de maneira análoga à que se aplica aos vinhos compostos (nota 3, combinada com a nota 30 da alínea XIX do Decreto número 7.404) de forma que seja garantido na elaboração do produto o mínimo de 70 % de matéria-prima nacional, sem levar em conta o açúcar, o que representará economia de divisas, reverterá em benefício da agricultura e evitará o desvio de lucros, por meio da aquisição de matérias-primas. Além disso, é mister colocar as taxas previstas, na proporção das demais taxas relativas a refrigerantes, ficando na taxa mínima prevista para 0,33 de litro (meia garrafa).

DIMINUIR

E NÃO AUMENTAR O CUSTO DA VIDA

A MELHOR política do momento deve consistir no meio de resistência à elevação do custo da vida. Todos sabem, ainda, as más consequências da guerra mundial, que tantas riquezas humanas dizimou, e produziu uma verdadeira crise na economia dos povos. Nosso país, que lutou nos mares e campos estrangeiros, não podia deixar de sentir os reflexos de tão grave situação.

No instante em que se cuida, aqui e além, dos meios mais seguros de manutenção da paz, todo o esforço é bem pouco, a fim de se sustentar o ritmo dos preços em relação aos produtos de nossa indústria, base da economia nacional. Torna-se imprescindível a execução dum plano que estabeleça normas equitativas para estabilidade dos preços, em tudo.

Uma das modalidades industriais de largo e útil consumo é a das bebidas, notadamente a cerveja, as quais merecem tratamento igual ao das bebidas estrangeiras. As classes produtoras, em perfeita harmonia com as legítimas autoridades legislativas e administrativas, redobrarão, certamente, de interesse e esforço, no estudo das causas determinantes dessa crise e no afã de promover entendimentos, de intuíto econômico, necessários à diminuição do custo da vida. Qualquer cooperação neste sentido revela a intenção de servir o bem coletivo, e concorrer para o engrandecimento de nossa terra.

Uma vez que já se elabora o orçamento da União, para o ano vindouro, achamos oportuno sugerir que o mesmo se ajuste a essa realidade brasileira, sem agravar a economia da indústria e do povo.

A ideia de redução do imposto de consumo parece um antagonismo, no tanto que a boa política de normalidade dos preços, em lugar de influir na diminuição, provocará o encarecimento da vida.

Reuniram-se os líderes da Coligação Parlamentar Democrática

SÃO PAULO, 18 (AP) — Reuniram-se ontem sob a presidência do sr. Ademar de Barros os líderes da Coligação Parlamentar Democrática, agenda política formada pelo PEP e por membros de outros partidos que aderiram ao governo. Sabese que o sr. Ademar de Barros esteve falando sobre o

para a vida militar estão legalmente incapacitados.

IMPRESSIONES

Depois de percorrer as de mais instalações do Instituto, o Almirante Sílvio de Noronha falando à nossa reportagem declarou:

"É muito boa a impressão que faço de ter dos serviços que aqui se processam. Foi-me mostrado o que é preciso fazer ainda a fim de que o Instituto Naval de Biologia corresponda plenamente à sua finalidade. As providências desse sentido vão ser postas imediatamente em execução. E quanto ao estado de saúde e organização do Instituto a minha impressão foi a melhor possível".

O I. N. B. se compõe, entre outros, das seguintes clinicas: Fisiologia, Moléstias Infecciosas, Moléstias Agudas, Moléstias Tropicais, Doenças Venéreas, Laboratório Especializados e de outras dependências.

Em defesa da Paz

Não se pode medir a intensidade da indignação que varre todo o mundo, contra o estúpido e inqualificável atentado que tirou a vida ao Conde Folke Bernadotte, presidente da Cruz Vermelha Internacional, e o representante oficial da O. N. U. no caso da Palestina. Em Jerusalem, quando exercia a sua missão de pacificador, não tanto em nome da organização responsável pela paz do mundo, como em nome de todas as consciências puras e honestas, foi esse grande homem metralhado por pistoleiros, de forma miserável. Assim, à crise trágica da Palestina ajuntou-se agora essa página de inqualificável intolerância e de truição à própria causa da paz. Responsáveis são muitos pelo drama da Ásia Menor e nesse crime a ala extremista do sionismo tem a parcela total de culpa, pois se não fosse a sua ação subterrânea em todo o mundo, o caso da Palestina não teria assumido as proporções que assumiu, e a luta armada na Terra Santa não apresentaria a dramaticidade que apresenta, não tanto pelo número de mortos, senão pela intensidade do ódio das partes em luta, desenfreado, contra não apenas o espírito pacificador senão contra todos aqueles que procuram situar o problema de maneira diversa do que pretendem.

Nunca nos manifestamos contra os judeus que têm direito a um destino na terra, tranquilo; mas nunca aceitamos a partilha da Palestina como solução, e muito menos os processos de reação do sionismo, processos de ataques, de atentados, de odienta provocação. No assassinio frio e premeditado do Representante da O. N. U. e de seu companheiro de viagem no "jeep", temos o "climax" dessa política errada, de provocações violentas para forçar o mundo a aceitar a "sua solução", e por ela, havemos de convir que os divisionistas têm a sua parcela de culpa, a própria O. N. U., inclusive.

Bernadotte estava acima de tudo, era um representante super-nacional, não só pelo seu cargo na Cruz Vermelha, como pela autoridade de que fora investido pela O. N. U.. Pacificador era ele, e nenhuma designação melhor e mais adequada não só à sua formação espiritual e moral, como à sua investitura. E embora a sua tarefa na Palestina fosse além da força humana, Bernadotte conseguiu com sua ação o possível, até então não conseguido, isto é, obteve uma trégua, que favoreceu a marcha das negociações, e gradativamente foi isolando as frentes de batalha, a fim de obter uma cessação de hostilidade pelo menos parcial.

Impugnera-se em sua ação a todos, porque o fim de sua obra era congruar não só homens isoladamente, mas povos. Muito realizara, muito avançara, e conquanto não atingisse ao fim totalmente, pelo menos abria largas veredas para as duas facções em choque, e para a tranquilidade do mundo.

E eis que a intolerância cega, o ódio à própria Paz arma o braço assassino contra Bernadotte. Chora essa tragédia ao mundo inteiro, por todos os aspectos que possa ser encarada, e nenhuma cruz justificadora pode ser dada, nem mesmo de que ele percorria uma frente de batalha. Temos hoje o fruto da divisão da Palestina, e a existência do Estado de Israel não parece consolidar a Paz, não temos dívida, de vez que a impossibilidade de sua própria segurança em face das condições existentes na Ásia Menor. Outra solução há que ser achada, não esta, pois a infidelidade e o ódio reinantes impedem hoje, como impediram amanhã, a solução do problema. E diante disso, é de se esperar que a trágica morte de Bernadotte sacuda as consciências e alerte mais os espíritos.

Uma grande escritora e educadora argentina no Rio

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS

Acha-se entre nós a ilustre escritora e educadora argentina, senhorita Angelina del Batco Plá, que há vários anos vem atuando um intercâmbio cultural com o Brasil (aqui não de nossa pátria uma grande propaganda).

A senhorita Angelina é a fundadora e atual presidente da Associação Cultural Argentina-Brasileira — Julia Lopes de Almeida — em Buenos Aires, onde mantém há vários anos cursos de Português, de literatura e história do Brasil, e de tempos a tempos vem nos visitar, trazendo as más cheias de livros, mensagens, cartas, perfuminhos das instituições culturais de seu país, para suas congêneres brasileiras, realizando assim esse proveitoso intercâmbio.

Foi organizado o seguinte programa, em sua homenagem.

Amanhã dia 20, fará uma conferência no "Auditório Yambos", no 18º andar da Avenida 13 de Maio, 23, sendo apresentada pela festividade intelectual brasileira Adalberto Bittencourt, no dia 21 às horas da manhã, a educadora lerá pela Rádio Guanabara, uma mensagem da Mulher Argentina onde entregará um busto de San Martins e falará sobre esse grande vulto da Liberdade; no dia 22, pela manhã visitará a Biblioteca Domingo Sarmiento de Lar da Ciência, entregando livros infantis equivalentes

No Recife o Reitor do Seminário de Arte Dramática

Serão, antecedente para o Recife, em visita da Paisagem do Brasil, o escritor e diplomata Paschoal Carlos Magno crítico teatral do "Correio da Manhã", diretor do Teatro do Estudante de Brasil e reitor do Seminário de Arte Dramática. O conjunto de festividades vai inaugurar o Teatro do Teatro de Estudantes de Pernambuco.

Pelas crianças argentinas e brasileiras com a Marcha do Trabalho.

Nesse mesmo dia, visitará a "Escola Sarmiento", onde falará sobre o teatro da escola e entregará outros discos musicais argentinos; no dia 24, às 11 horas, com representantes da Academia Brasileira de Letras e outros intelectuais, irá depositar flores no túmulo de D. Julia Lopes de Almeida, falando nessa ocasião sobre a nossa grande escritora; e no dia 26, às 15 horas, falará pela Rádio do Ministério de Educação, sobre a Paz pela Escola, e lerá a mensagem das crianças argentinas às crianças brasileiras.

Na tarde de ontem, no salão de baile do Teatro de São Paulo, foi-lhe oferecido um delicioso e agradável jantar, entre os quais Djalma Rocha, da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, Dr. Adalberto Bittencourt, poeta Sílvio de Medeiros, e o escritor José Medeiros, Agêrio de Campos, de Pernambuco.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva**Cr\$ 5.000.000,00**
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2%	a/a.
12 meses	7,1/2%	a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

O aumento do "cafézinho", na opinião dos próprios fregueses

"Queremos é que os cafés não desapareçam e que possamos beber um produto de boa qualidade"

Ouvindo os apreciadores de café — Mais 10 centavos, ou menos 10 centavos não é esse o problema — Café bom e água escura sem sabor — A liberação dos preços e a preferência dos que sabem saborear um bom café



Aspecto colhido no "Café Thalia", na Praça Tiradentes, quando a nossa reportagem ouviu os fregueses presentes

Ultimamente, o assunto que mais vem preocupando o noticiário da imprensa, é o que diz respeito ao palpado aumento do preço do café pequeno, bebida preferida do carioca. Já foi publicado detalhadamente que a C. C. P., numa experiência típica de laboratório, porém, carecendo de sentido, prático e comercial, conseguira com um quilo de pó de café produzir 150 xícaras do cafézinho comumente vendido a 30 centavos, tanto nos cafés luxuosamente instalados, como nas tendinhas e em estabelecimentos outros de modesta montagem.

Como era de esperar, a prova da C. C. P., não satisfaz aos proprietários dos poucos cafés ainda existentes nesta capital. Reuniram-se e provaram exuberantemente não ser possível aquela quantidade de xícaras, desde que se trate de um produto de sabor à altura do paladar dos fregueses. Vem então a questão sendo agitada, não só na imprensa, como entre os órgãos interessados.

OUVINDO OS PRÓPRIOS FREGUESES

Para melhores esclarecimentos em torno desse momento, assunto, decidimos ouvir os principais interessados, que são os apreciadores de um bom café e consequentemente, os fregueses dos principais estabelecimentos em funcionamento.

Assim é que a nossa reportagem procurou um dos mais movimentados estabelecimentos do gênero, o CAFÉ THALIA, situado na esquina da Praça Tiradentes com a Rua Pe-

dro I, para fazer as suas observações. Quando mais intenso era o movimento de fregueses, nesse café, de instalações das mais modernas, tivemos oportunidade de ouvir vários deles. A maioria demonstra absoluta indiferença pelo aumento, argumentando que a questão de mais 10, ou menos 10 centavos por cada xícara, não constitui problema de capital importância na crise que atravessamos. Todos foram unânimes em dizer que, enquanto se perde tempo com o cafézinho, assuntos de importância transcendental não têm o curso desejado, prejudicando milhares de pessoas.

CAFÉ BOM E NÃO ÁGUA SUJA
O nosso primeiro entrevistado foi o operário Natalino Rodrigues, que foi rápido na resposta. Disse-nos ele: — Gosto imensamente de café, porém do bom. Pouco estou me incomodando com mais ou menos 10 centavos de aumento. O que quero é que o café seja saboroso e não água. Já como muitos que são vendidos por aí".

Em seguida colhemos a impressão do comendador Odilon Pereira. Disse-nos este jovem: — "Os cafés estão desaparecendo. No centro da cidade, poucos são os pontos onde ainda podemos tomar café no país do café. E o mais interessante é que raros são os estabelecimentos onde se pode tomar um cafézinho saboroso, feito na hora. 30 centavos é o preço tabelado, mas nem todos os cafés são iguais em paladar. O meu ponto de vista é que o preço deveria ser da livre escolha do freguês. Num café onde fosse melhor servir, pagaria um preço à altura".

Ouvimos ainda outras pessoas presentes. Não se observa um ambiente de intensa curiosidade pública em torno dos preços. O que notamos com mais intensidade é a preocupação do público, em saber se continuaremos a ter estabelecimentos funcionando, ou se desaparecerão, como se é de esperar.

O MOVIMENTO NO CAFÉ THALIA

O Café Thalia que como é do conhecimento público, é um dos estabelecimentos mais movimentados e que honra ao comércio desta capital, não só pelas suas modernas instalações, como pelo público repleto que o frequenta dada a real qualidade do produto que ali é servido. Um dos seus dirigentes teve ocasião de nos facilitar um ligeiro exame nas

diversas dependências do café, onde constatamos a mais exemplar higiene no perfeito serviço de confecção do café, desde a moagem até a liberação do mesmo.

EM OUTROS ESTABELECIMENTOS

A nossa reportagem percorreu ainda diversos outros cafés do Rio, não tendo encontrado por parte do público, atitude alguma de tensão pelo projetado aumento do cafézinho. Os proprietários informaram-nos que o aumento pleiteado será suavisamente discutido, com as autoridades competentes, pois a vêm numa circunstância das mais sérias. As despesas, os impostos e as responsabilidades outras são de tamanha monta que não poderão continuar servindo o café pelo preço atual. Para tanto recorrerão à Comissão Central de Preços para que este órgão decida como de direito. Não pretendem cerrar as portas de seus estabelecimentos, porém terão que enveredar para outro ramo de negócio em suas próprias casas.

A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS

A impressão dominante é a de que a C. C. P., diante das judiciosas ponderações dos proprietários de cafés, ou autorizará o aumento para 40 centavos, ou permitirá a liberação dos preços, caso seja a solução mais acertada. Se por um lado existem razões em favor do povo, não poderão também as autoridades relegarem para plano inferior os prejuízos de uma laboriosa classe pioneira do desenvolvimento comercial do país. Os proprietários de cafés já têm demonstrado suficientemente as dificuldades com que lutam. Os numerosos impostos com que são gravados ininterruptamente, além de encargos outros que empicilham qualquer margem de lucro.

Assim, anseiam os comerciantes que as autoridades da C. C. P. depois de os ouvirem minuciosamente não terão dúvidas em solucionar a questão da maneira a mais acertada.

DR. ADOLPHO STAFERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro Coelete da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ, N. 68 — Telefone: 48-5882

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 2.000.000,00
PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1948

FORAM AMORTIZADOS

101 Títulos com as seguintes combinações:

BMO KIW SDN SFL
GQS LDJ CZN DJV

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitos a posteriores retificações, foram amortizados dos títulos amortizados, os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	MENS. PAGAS	IMP. AMORTIZ.
PAULO RODRIGUES PINTO LEITE — BELÉM — PARA'	7.050,00	56.000,00
JOSÉ ALVES DE SOUZA — DISTRITO FEDERAL	750,00	50.000,00
DR. ELZIO DE OLIVEIRA — DISTRITO FEDERAL	150,00	50.000,00
ARAÚJO KOSNITZER — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL	4.050,00	29.000,00
HERBERT BRAUNSBURGER — JOINVILLE — SANT. CATARINA	3.975,00	29.000,00
ANTÔNIO RODRIGUES — DISTRITO FEDERAL	2.100,00	27.000,00
DR. ENRIQUE B. MARTY — CAMBÉ — PARANÁ	900,00	25.000,00
LAURO KORVOLSKI — FLORIANÓPOLIS — SANT. CATARINA	525,00	25.000,00
DR. ITALO MARCELO RAIMONDI — CAPITAL — SÃO PAULO	375,00	25.000,00
ADHEMAR VAZ DE CARVALHO — DISTRITO FEDERAL	300,00	25.000,00
Wilson Freitas — Bento Gonçalves — Rio G. do Sul	3.750,00	14.000,00
Alfredo Eduardo Umann — Cachoeira — Rio G. do Sul	1.000,00	11.200,00
P. M. Guimarães — Distrito Federal	1.600,00	11.200,00
Francisco Leme Vaz — Ruffard — São Paulo	1.500,00	11.200,00
Dr. Cláudio Fantes Meira — Belém — Pará	1.500,00	11.200,00
Leonor Francisco da Silva — Niterói — Est. do Rio	1.500,00	11.200,00
Inez de Maria — Sobral — Ceará	1.500,00	11.200,00
Jaír Passarinho — Belém — Pará	1.500,00	11.200,00
Dr. João D. Leônidas — Capital — São Paulo	1.200,00	11.200,00
Raimundo Porto Real Brino — P. Alegre — Rio G. do Sul	1.170,00	11.200,00
Alcides Sebastião Volf — Indaial — Sta. Catarina	1.170,00	11.200,00
Raimundo Perez Balma — Manaus — Amazonas	1.100,00	11.200,00
Plínio Graça — Baruaçu — São Paulo	1.100,00	11.200,00
João do Carmo Penório — Recife — Pernambuco	900,00	10.800,00
Alfredo Lirencler — Estréla — Rio G. do Sul	870,00	10.800,00
Nubia e Terezinha — Fortaleza — Ceará	840,00	10.800,00
Sálvia Neves — Guarapava — Paraná	840,00	10.800,00
Sergio de Farias Leal — Recife — Pernambuco	780,00	10.800,00
Alvaro Oliveira Silva — Boa Esperança — Minas	750,00	10.800,00
Francisco Carvalho dos Anjos — Fortaleza — Ceará	720,00	10.800,00
M. Alberto Silva & Cia. Ltda. — Vitória — Esp. Santo	720,00	10.800,00
Antonio Ferraz Monteiro — Mococa — São Paulo	660,00	10.800,00
Marcelino Zaccariotto — Sorocaba — São Paulo	510,00	10.800,00
Cap. Hélio de Biapina Lima — Recife — Pernambuco	510,00	10.800,00
Dr. Francisco Miranda Filho p/ssi/filhos — Cachoeira de Itapemirim — Espírito Santo	480,00	10.800,00
Beatriz Marcia Oliveira — Porto Alegre — R. G. do Sul	480,00	10.800,00
Elcio Maria Pinto e Eduardino — Camamu — Bahia	360,00	10.800,00
Jorge Alberto Azevedo Souza — Cruz Alta — R. G. do Sul	360,00	10.800,00
Antonio Brandão Oliveira — Acauã — Ceará	300,00	10.800,00
Pedro Rossi — Flores da Cunha — R. G. do Sul	240,00	10.800,00
Portador não identificado — Capital — São Paulo	180,00	10.800,00
Flavio L. Silva — Distrito Federal	180,00	10.800,00
Manuel Augusto da Silva — Guaratinguetá — S. Paulo	180,00	10.800,00
Oreste Gluckert — Capital — São Paulo	150,00	10.800,00
Francisco França — Catanduva — São Paulo	90,00	10.800,00
Alexandre G. Ribeiro — Distrito Federal	90,00	10.800,00
Milton de Almeida — Itapava — Sta. Catarina	90,00	10.800,00
Nelva da Luz — Co. Mel. Ribas — Paraná	90,00	10.800,00
Antonio Mendes Frazão — Regeneração — Piauí	90,00	10.800,00
Raul Onofre — Amália — São Paulo	60,00	10.800,00
Germano Seidl Vidal — Itui — São Paulo	60,00	10.800,00
Germano Seidl Vidal — Itui — São Paulo	60,00	10.800,00
Cap. Germano Seidl Vidal — Distrito Federal	60,00	10.800,00
Pedro Alves da Silva — Arcoverde — Pernambuco	60,00	10.800,00
Vanildo Rodrigues Durão — Recife — Pernambuco	60,00	10.800,00
Enildo Bruno — Capital — São Paulo	30,00	10.800,00
Benedito Marcones — Piquete — São Paulo	30,00	10.800,00
Portador não identificado — Recife — Pernambuco	30,00	10.800,00
Cap. Germano Seidl Vidal — Distrito Federal	2.590,00	7.200,00
Cap. Germano Seidl Vidal — Distrito Federal	2.590,00	7.200,00
Samuel Fischer — Marília — São Paulo	2.010,00	7.200,00
José Maria da Silva — Castanhal — Pará	1.575,00	6.600,00
Padre Alvaro Ruiz — Jacareí — São Paulo	1.200,00	6.600,00
Segundo Delro & Irmão — Bagé — Rio G. do Sul	1.200,00	6.600,00
Dr. Alair Queiroz de Araújo — Vitória — Esp. Santo	1.200,00	6.600,00
Amaro Nascimento Mendes — Mucio — Alagoas	1.155,00	6.200,00
Elizaci Barbosa Soares — S. Pedro — Piauí	1.140,00	6.200,00
Fund. Abdalla Hanna — Belém — Pará	1.140,00	6.200,00
Raimundo Emerilho Pereira — Santarém — Pará	1.110,00	6.200,00
Manoel José Ribeiro — Papagaio — Piauí	1.035,00	6.000,00
Dr. Mario Correia Staedter — P. Alegre — Rio G. do Sul	945,00	6.000,00
Galvão Mesquita Lúcio — Natal — Rio G. do Sul	930,00	6.000,00
Dr. Mario Bazar — Don Pedro — Rio G. do Sul	915,00	6.000,00
Amadeu Azambuja Elmann — São Borja — Rio G. do Sul	915,00	6.000,00
Luiz Stahl — Sta. Cruz — Rio Grande do Sul	840,00	5.800,00
Adão Novais — Sobradinho — Rio Grande do Sul	810,00	5.800,00
Roque Antonio Ribeiro — Ponta Porã — Mato Grosso	750,00	5.800,00
Alfredo Ferreira de Souza — Dourados — Mato Grosso	720,00	5.600,00
Maria Regina Lencioni — Limeira — São Paulo	690,00	5.600,00
Dr. João D. Leônidas — Capital — São Paulo	585,00	5.600,00
Dr. Anastácio Jeldini Oliveira — P. Alegre — R. G. do Sul	570,00	5.600,00
Ottavio C. B. Melo — Distrito Federal	540,00	5.400,00
Alberto Caetano Santos — Cachoeira — Bahia	435,00	5.400,00
Orfel B. Rego — Distrito Federal	435,00	5.400,00
Miguel Flavante — Ribeirão Preto — S. Paulo	420,00	5.400,00
Elizaci Arêco — Ponta Porã — Mato Grosso	405,00	5.400,00
Caetano Pimenta — Barra do Pirai — Est. do Rio	390,00	5.400,00
Alfredo Pereira Sales — Cruzelândia do Sul — Amazonas	360,00	5.200,00
Trajano Sampaio dos Santos — Capital — S. Paulo	345,00	5.200,00
Florinda da Silva Lúcio — Distrito Federal	315,00	5.200,00
Carmem Suzana — Recife — Pernambuco	255,00	5.200,00
João Pereira Melo — Sorocaba — São Paulo	255,00	5.200,00
Enrico Brandão — Salvador — Bahia	210,00	5.200,00
Ruth Silva — Anápolis — Goiás	165,00	5.000,00
Jaime Novais Ferreira — Capital — São Paulo	135,00	5.000,00
Miguel Molina Gutierrez — Ribeirão Preto — S. Paulo	135,00	5.000,00
João Tiburcio da Silva — Camará — Pernambuco	135,00	5.000,00
Detmar Reussner — Itui — Rio Grande do Sul	135,00	5.000,00
Silveste de Saldes Padilha — Itararé — São Paulo	105,00	5.000,00
Dr. Maria Lisboa — Jandira — Minas	45,00	5.000,00
Maria Lúcia Rebouças — Lerna — São Paulo	30,00	5.000,00

ATE O FIM DE AGOSTO DE 1948, FORAM AMORTIZADOS

ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO TÍTULOS NO VALOR DE:

Cr\$ 57.683.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á
EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

A INTERCAP é a única Companhia que tem sorteios progressivos, aumentando cada ano o valor de reembolso antecipado

Sede: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — 6.º ANDAR — Telefone: 32-4252

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas: SÍNHA — COLMEIA — JARINA — JUÇARA
Latão de 10 e 2 quilos. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

E. F. C. B.

Assentos reservados
TERESÓPOLIS

AGENCIA TEL.
EXPRINTER 23-5656

Reivindicando igualdade de tratamento para a indústria nacional

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo sente-se na obrigação de trazer a público o inteiro teor do requerimento que vem de dirigir à Comissão Central de Preços, com o propósito de solicitar a competente instauração de inquérito econômico, a fim de se promover a diminuição do custo da vida e se estabelecerem diretrizes equitativas para a política geral de preços, saneando-se as inconveniências postas em relevo no referido requerimento e outras que forem devidamente apuradas para, então, com isso se garantir a indispensável igualdade de tratamento da indústria nacional em face da concorrente estrangeira.

Não se veja nada de mero jacobinismo na atitude deste Sindicato, que, ao contrário, alimenta os me-

lhores propósitos de acolhida à indústria estrangeira, uma vez que a livre concorrência só beneficia a coletividade, desde que, porém, se proporcionem a todos as mesmas condições para suas atividades fabris e comerciais e os mesmos critérios equitativos para o seu desenvolvimento, facultando-se-lhes idêntico tratamento dentro da economia nacional.

Esta publicação objetiva proporcionar, além do exame de seu conteúdo pelo órgão competente, que é a Comissão Central de Preços, a divulgação desse problema de inegável e magna importância para a vida do país, alertando a necessidade de seu estudo por parte não só das classes produtoras em geral — forças vivas da Nação — como também e principalmente das altas autoridades públicas, quer administrativas, quer legislativas, prestando assim a elas sua leal cooperação

Excelentíssimos Senhores Presidentes e Demais Membros da COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS. — Rio de Janeiro.

O SÍNDICATO DA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, órgão representativo dos industriários do ramo neste Estado, tem a subida honra de se dirigir a essa ilustre Comissão Central de Preços, com o sadio e patriótico propósito de oferecer sua leal colaboração neste momento, em que todas as forças vivas da Nação aguardam, com ansiosa e angustante expectativa, a fixação do orçamento Federal para o próximo exercício de 1949. Expectativa ansiosa e angustante porque a proposta orçamentária, apresentada à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pelo seu ilustre relator, vem acompanhada de um projeto de lei alterando e aumentando taxas do imposto de consumo, precisamente com relação a certos e determinados produtos, que são da preferência popular e especialmente das pessoas de capacidade econômica mais reduzida.

O disposto no Art. 4.º, letra "g", do Dec. Lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, que fixou as atribuições dessa ilustre Comissão Central de Preços, deu-lhe também competência para

"promover inquéritos econômicos julgados necessários à diminuição do custo da vida"

função que é, neste momento, de notória importância, ante a perspectiva da majoração do imposto de consumo que, se concretizada, provocará sensível encarecimento do custo da vida, uma vez que esse tributo se incorpora ao preço das utilidades, como preceitua o artigo 2.º do Dec. Lei. n.º 7.404, de 22 de março de 1945.

CONTRA O ENCARDECIMENTO DA VIDA

Ora, diante desses fatos, de geral conhecimento, sentiu-se este Sindicato no indeclinável dever de se dirigir a essa Colenda Comissão, à qual o Governo Federal deu a elevada incumbência, — com a contribuição notável dos conhecimentos técnicos e sentimentos patrióticos de seus ilustres componentes — evitar a agraviação da carestia da vida e propugnar pela estabilização dos preços, indispensáveis à obra de reconstrução da economia nacional, em bases equitativas para as classes produtoras e os interesses da população.

Aliás, este Sindicato se ampara, nesta sua iniciativa, nos sadios propósitos do eminente Chefe da Nação, que, por intermédio de seu digno Ministro da Fazenda, trouxe a público, ao se dirigir recentemente, em abril do corrente ano, ao operoso Presidente da Confederação Nacional do Comércio, em resposta ao ofício desta, de 13 de abril, indagando das eventuais cogitações do Governo propôr um aumento do imposto de consumo, que

— *"Não é pensamento do Governo majorar os impostos, visto como isto repercutiria nos níveis do custo da vida, CONTRARIANDO, ASSIM, AS DIRETRIZES SEGUIDAS PELO GOVERNO"*.

Essa Egrégia Comissão tem se esforçado em procurar evitar os malefícios decorrentes da elevação dos níveis de custo da vida, em consequência com os patrióticos propósitos do Governo Federal, ratificados na resposta acima referida, não obstante o vulto da tarefa que é de manifesta complexidade, em virtude dos fatores decorrentes das condições externas e internas consequentes da última conflagração mundial.

EFEITOS PERNICIOSOS DA ELEVAÇÃO DO PREÇO-CUSTO

Todos os que se têm enfrontado nesses problemas reconhecem e proclamam o íntimo entrelaçamento da questão dos preços das utilidades com os da produção e especialmente os relativos às questões sociais ligadas ao custo da mão de obra e sua influência sobre o preço-custo da indústria e do comércio nacionais.

Nesse ponto, mister se faz acentuar que esse preço-custo não deve elevar-se acima dos níveis dos mercados externos, sob pena de se colocar a produção nacional em situação de franca inferioridade perante a concorrência estrangeira, refletindo-se essa inferiori-

dade na queda da nossa produção, e, em consequência, no depauperamento da economia brasileira.

LIBERALIDADES INJUSTIFICADAS E PREJUDICIAIS

Além disso, cumpre lembrar um outro fator que, infelizmente, tem contribuído para essa inferiorização das atividades produtoras nacionais em face das alienígenas concorrentes. É que, frequentemente, se têm aberto certas exceções na legislação pátria, no louvável empenho de atrair capitais estrangeiros para o nosso País, ainda carecedor desses recursos, e, cujas consequências, no decurso do tempo, se mostraram prejudiciais aos próprios interesses brasileiros, que se procurava beneficiar, principalmente em virtude da desigualdade que aquelas exceções criaram em desfavor aos nossos estabelecimentos produtores e em benefício tão somente de firmas estrangeiras recém-instaladas no País.

Aliás, este Sindicato, no exercício de suas prerrogativas, se tem empenhado decididamente em procurar por termo a essas desigualdades e exceções, que prejudicam a indústria nacional, como ainda recentemente se viu na contingência de o fazer, na legítima defesa da indústria nacional do refrigerante Guarani, ameaçada então de aniquilamento, por uma "lei" de exceção que, se lograsse aplicação, teria somente favorecido a concorrência estrangeira, empenhada em expandir-se no mercado nacional. Com essa iniciativa, esclarecendo os poderes públicos, teve este Sindicato a feliz oportunidade de, não só evitar aquele aniquilamento, como também impedir que, pela destruição da indústria nacional daquele refrigerante, se causassem incalculáveis prejuízos ao erário público e à economia interna. Para que essa ilustre Comissão tenha bem presente os termos daquela defesa, tomamos a liberdade de anexar um exemplar da publicação feita por este Sindicato e do memorial dirigido ao Sr. Ministro da Agricultura, em 16 de janeiro deste ano.

A INDÚSTRIA NACIONAL INFERIORIZADA PERANTE A CONCORRENTE ESTRANGEIRA

Ainda nesse empenho, este Sindicato, sentindo a iminência de um outro gravame sobre a indústria nacional que irá inferiorizá-la, ainda mais, diante de concorrentes estrangeiros, vem à presença dessa ilustre Comissão, a fim de esclarecê-la sobre novos fatores que influirão sobre as condições e preço da produção nacional e assim estão a exigir o estabelecimento do inquérito econômico, a que se refere a alínea "g" do Art. 4.º do Dec. Lei 9.125.

A atitude deste Sindicato encontra integral apoio em promessa solene que o Governo Federal lhe fez em meados de 1941, de que a indústria nacional não seria colocada em inferioridade perante a estrangeira. Relembrando tal promessa na defesa que teve que sustentar em prol da indústria do refrigerante "Guarani", disse este Sindicato o seguinte:

— *"Já no ano de 1941, quando a indústria nacional deu uma demonstração inequívoca de seu patriotismo, atendendo ao apelo que o Governo Federal lhe dirigiu, em momento difícil para a Nação, no sentido de abrir mão de certos direitos incontestáveis seus, para facilitar a política de boa vizinhança, esse mesmo Governo affiançou, solenemente, que o regime unilateral e de exceção não seria imposto à indústria brasileira, que nunca se veria posta em situação de inferioridade perante a estrangeira. Tal declaração, originada em razão da concessão especial com que se permitiu a introdução no mercado brasileiro, do refrigerante estrangeiro Coca-Cola — que não poderia ser vendido, porque assim vedava a lei sobre entorpecentes, caso contivesse "COCA" e, na hipótese negativa, o proibiu também a lei, porque seria uma falsa indicação — e que, no entanto, foi admitido como marca de fantasia, mesmo com as restrições impostas expressamente pela autoridade responsável"*.

De certa maneira, a inferioridade da indústria bra-

sileira, como é natural em se tratando de país ainda em fase inicial de industrialização, já se verifica como decorrência de dificuldades que ela tem que enfrentar na modernização de suas instalações, em face da necessidade de se suprir de novas máquinas produzidas em mercados fornecedores estrangeiros e que são obtidas com maiores facilidades por indústrias também estrangeiras cujas matrizes estão naqueles países, e que por isso têm logrado facilidade de expansão no nosso mercado interno.

ILUSÓRIA INVERSÃO DE CAPITALS ESTRANGEIROS

De outro lado se tem notado que certas indústrias estrangeiras, beneficiadas com essas e outras facilidades, nem sempre têm investido no país capitais próprios na medida que se esperava e que era desejável, tendo em vista a amplitude de seus negócios.

Ao contrário, iniciam suas atividades no Brasil com diminuto capital e se expandem não só à custa dos lucros aqui auferidos, como também, e principalmente, com o aliciamento de capitais nacionais, quer oferecendo participação relativa nas suas firmas, quer recorrendo ao já restrito mercado financeiro interno para o custeio de suas iniciativas.

Isto, como é óbvio, frustra a louvável intenção que o Governo teve ao conceder aquelas liberalidades. Além disso, os capitais nacionais assim assimilados por essas empresas estrangeiras, não obtêm ao menos os rendimentos que deveriam produzir na base das atividades desenvolvidas com esse mesmo capital e os lucros com eles realizados se transferem para o exterior por meio da importação de matérias primas, utensílios relacionados com as suas atividades, tudo a preços elevados, e pagamento de franquias, "royalties", etc., em lugar de serem aplicados no próprio mercado brasileiro.

OUTRAS INFERIORIZAÇÕES DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Tais prejuízos se avultam à medida que essas firmas se expandem em detrimento das empresas nacionais concorrentes, cujos resultados certamente permaneceriam no país, fomentando aqui mesmo outras atividades produtoras.

Há ainda a considerar que essas indústrias estrangeiras se beneficiam, sem terem arcado com os respectivos encargos, também com os mercados criados e desenvolvidos exclusivamente pela indústria nacional em longos anos, com ingentes sacrifícios, dos quais resultaram para essas mesmas indústrias nacionais, pesados encargos sociais, quer decorrentes da legislação trabalhista, quer da própria iniciativa de inúmeras indústrias nacionais, realizada com o patriótico empenho de ativar a cooperação do empregado com o empregador no interesse de ambos e da coletividade.

Todas essas circunstâncias merecem ser consideradas ao ser procedido o inquérito econômico, cuja instauração solicita este Sindicato, para que sejam eliminadas as diferenciações que inferiorizam a nossa indústria, isso porque nos tabelamentos que têm sido feitos, foram omitidos produtos importados e outros engarrafados no país, bem como não se observou um critério equânime para os aqui produzidos.

EFEITOS FATALMENTE PREJUDICIAIS DO AUMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Na base dessas considerações, este Sindicato quer ponderar a essa colenda Comissão que o projeto do aumento do imposto de consumo de autoria do digno relator da Receita, caso logre ser aprovado, além de trazer elevação dos preços dos produtos atingidos por aquele projeto, refletindo-se no encarecimento da vida, virá homologar, agravando-a, uma injustiça que nasceu com o Decreto-lei 739 de 24 de setembro de 1938, que introduziu uma exceção na lei do imposto de consumo, confirmada pelo Decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, com a seguinte redação:

"Sobre as bebidas a que se refere o inciso 7.º, gasificadas ou não, acondicionadas em recipientes de capacidade de dois decilitros (1/5 de litro) incide o imposto de Cr\$ 0,07 por unidade desde que sejam de produção nacional e não contenham qualquer percentagem de álcool". (Nota 5ª, alínea XIX Tabela C).

Essa nota 5ª, quer diante do Decreto-lei 739, quer em face do Decreto-lei 7.404, estabeleceu a quebra de toda a sistemática da legislação fiscal do imposto de consumo, visto como:

- a) — admitiu o recipiente de 200 grs., como unidade mínima de taxa de refrigeração sem álcool, ao invés de 0,33 L. que o é para todas as bebidas;
- b) — desobedeceu à proporcionalidade do imposto, porque se a taxa para 1 litro de refrigerantes era Cr\$ 0,54, fixou pela citada nota 5ª a taxa de Cr\$ 0,07, para 1/5 de litro, ao invés de dez centavos e oito décimos, caso não tivesse sido quebrada essa proporção. Agora de duas unida-

(Conclui na pág. 6)

Reivindicando igualdade de tratamento para a indústria nacional

(Conclusão da pág. 5)

ou partiria do litro e então para os produtos engarrafados em recipientes de 200 grs. cobraria o imposto de dez centavos e oito décimos, que é a fração exata, ou então, partiria da menor taxa de Cr\$ 0,07 para as mesmas 200 grs. e, assim, a 1/2 garrafa ou seja 0,33 L., pagaria somente onze centavos e seis décimos (Cr\$ 0,116).

Essas exceções da Nota 5ª não despertaram logo a atenção para o seu verdadeiro caráter, pois as indústrias nacionais acondicionavam os seus refrigerantes em recipientes de 1/2 garrafa (0,33 L.) e foi assim que criaram suas marcas e introduziram nos mercados os seus tipos de apresentação, sabido como é que o consumidor fixa, perfeitamente, não só a marca, como também a sua apresentação.

Se não bastasse essa circunstância para demonstrar que se abria uma brecha na legislação fiscal em favor de uma indústria estrangeira, que somente se utiliza de frascos de capacidade de 200 grs., ainda se verifica que houve o cuidado de modificar a redação contida na nota 5ª do § 2º, do Art. 4º, do Decreto-lei 739, de 1938, que reserva a exceção "às bebidas denominadas refrescos, de frutas ou plantas" (o que se justificaria como fomento à fruticultura nacional) para se excluir em 1945, e ainda no período de guerra, tal menção, a refrescos de frutas ou plantas nacionais e se admitir essa menor taxa para os refrescos em geral, até para os artificiais, ou marcas registradas de fantasia.

Isso confirma plenamente que foram deturpadas as intenções do legislador de então, e se estabeleceu a possibilidade de franca introdução, no mercado brasileiro, dos refrigerantes estrangeiros, artificialmente preparados, beneficiando-os com menor taxa e prejudicando enormemente as indústrias nacionais que empregam

essências naturais no fabrico de seus refrigerantes e ficavam obrigadas à taxa mais elevada.

Por estranha coincidência, a indústria nacional do refrigerante Guarani, nessa mesma época sofria a ameaça, a que inicialmente já se referiu este Sindicato, tendente a obrigá-la à alteração de suas fórmulas e marcas, protegidas por direitos adquiridos, em detrimento do seu paladar, qualidade e apresentação.

Essa exceção ainda facultou às indústrias estrangeiras, pela possibilidade da preparação de refrigerantes artificiais com aquele benefício fiscal, a importação dos concentrados de seus produtos artificiais, concentrados esses que não passam dos próprios produtos desidratados. E por cúmulo tais concentrados, que vêm "em vasilhame de vidro neutro e herméticamente fechados" e que no Brasil são apenas diluídos em água açucarada (xarope) para depois serem engarrafados, são importados com inadmissível isenção do imposto de consumo, embora se trate da importação do próprio produto desidratado, conforme demonstra a sociedade, o incluso parecer. Assim, é evidente que pela isenção do imposto de consumo na importação desses concentrados, conseguiu essa indústria estrangeira de refrigerantes colocar-se exatamente dentro dos termos da referida Nota 5ª, apresentando-se como de produção nacional quando na realidade não o é, pois não se pode considerar como industrialização a simples diluição de produto concentrado em água açucarada (xarope) e o seu engarrafamento.

Seria o mesmo que considerar leite de produção nacional a diluição do leite em pó, importado...

Diante de tudo isto é natural que este Sindicato se tenha impressionado vivamente com o projeto apresentado pelo ilustre relator da Receita à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, visto como a emenda formulada à Nota 5ª, não só não corrige as

injustiças cometidas contra a indústria nacional, como ainda as agrava sensivelmente, pois abre o campo para outras concorrentes estrangeiras que adotam vasilhame de tipo maior, mas que trabalham pelos mesmos processos, e isso tudo sem quaisquer benefícios para a fruticultura brasileira e à economia nacional.

Decorre desta explanação que muito o Tesouro Nacional deixou de arrecadar pela desproporcionalidade da taxa. Ora, no momento em que se procura aumentar a receita e desde que não é possível ao Fisco recuperar o que já perdeu, cumpria, ao menos, pela extinção de tais favores fiscais, fechar essas portas por onde se evade sensível soma das rendas públicas, em prejuízo da coletividade brasileira.

NECESSIDADE DO INQUÉRITO ECONÔMICO

Finalizando esta exposição em que este Sindicato com toda objetividade procurou expor a essa ilustre Comissão Central de Preços alguns dos fatores que vêm seriamente preocupando a indústria nacional, representada por este órgão de classe, o mesmo vem requerer a VV. Excias. a instauração do competente inquérito econômico, com bases nos elementos já apontados e naqueles que posteriormente serão fornecidos, se forem necessários, a fim de, com o propósito patriótico de se promover a diminuição do custo da vida, se estabelecerem diretrizes equitativas para a política geral de preços assegurando a paridade de tratamento frente à indústria estrangeira concorrente, a que esta indústria nacional tem constitucional e moralmente, indiscutível direito, em face do Estatuto Magno vigente, da referida solene promessa do Governo Federal e dos postulados da

JUSTIÇA

São Paulo, 17 de setembro de 1948.

A função educativa da pintura

Jdala Barros

(Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Não somos um povo em que a parte das predileções artísticas do homem nascem realmente fadadas às grandes aventuras no campo da arte. Primeiro porque em cada brasileiro há evidentemente um artista, um embaixador, um sentimental, às vezes mesmo, nas comédias mais inferiores da sociedade; segundo porque dentro da natureza brasileira tudo como convém o homem à contemplação sistemática das suas extraordinárias riquezas. Mas sendo como somos um povo de índole absolutamente racionalista, certamente enriquecido das belezas naturais da terra sofremos entretanto de um mal que só a golpes tremendos de genialidade, de coragem, de altruísmo poderá ser vencido e a qualquer custo: somos um povo de hereditários pessimistas. Daí porque o movimento em prol das artes e das grandes realizações, carecem sempre de estímulo. Não, desse estímulo que morrerá amanhã ou depois, corrido da inatividade, da falta de aplausos, da descrença ou indiferença de muitos que, não raro vagam ante os primeiros embargos, as primeiras contrariedades, mas partindo daqueles que nada almejam senão o triunfo das belas artes, ou seja a grandeza do Brasil. Ora, partindo desse princípio é que sempre me senti inclinada às grandes e pequenas obras onde o que se exige em primeiro lugar é a fé inabalável na vitória. E exatamente por isso, penso que é que tenho me empenhado, sem compromisso de qualquer ordem, no lado dos que se talem pelo desenvolvimento do Teatro Nacional da mesma maneira porque me lutei sempre pela difusão da arte de modo geral onde quer que encontremos campo fácil ao seu franco desenvolvimento. Ainda há dias percorrendo a noite a exposição de pintura do professor Levino Fanzeres numa das alas laterais do velho Passelo Público, dificilmente pude conter o entusiasmo pela obra milagrosa que vem desenvolvendo no Rio de Janeiro os artistas da "Colmeia".

"Colmeia" é bem o significado magnífico de um pueiro de rapazes cheios de fé e "amor ao Brasil". "Colmeia" é bem a caracterização "sui-generis" não de centenas de abelhas profugas, trabalhando incessante e indistintamente numa obra que importa na sobrevivência da própria espécie, mas sim algo que transcende à sua própria criação, porque vai além dos limites do seu ambiente, estende-se por todas as camadas sociais, contamina, empolva, e até educa o homem no gosto das belas coisas da vi-

da. Uma grande tela ou um pequeno losângulo de madeira, manchado que seja de notas vibrantes de cor, é muitas vezes mais, muito mais que um flagrante simples da natureza, antes é bem a caracterização sublime de um estado de alma que não raro nos obriga à meditação e extase. Ora, professor Levino Fanzeres com a sua maneira inteligente de observar o mundo compreende em tempo, que o desenho e a pintura são tão importantes na vida de um povo como importante é para ele conhecer a sua língua pátria e desenvolver-se de corpo e alma a herança que lhe foi legada pelo passado. E dando desenvolvimento a semelhante tese foi que nasceu a idéia da "Colmeia" — uma espécie de sociedade de artistas onde nada se exige a não ser essa sublime coisa que desce para as portas da ignorância, do incognível aos homens de hoje: vontade, o desejo de aprender.

Incredulos e pessimistas não tem faltado para pôr em cheque o entusiasmo desta mocidade. Mas Levino Fanzeres que os orienta fez por conta de alguma coisa de cavalheiro audaz não vacila ante arremessos trunfescos e maldades.

Sala a lica e lá está ele próprio, agora — o artista laureado que é pela nossa escola de Belas Artes — a dar exemplos aos moços e ao público que as exposições "au grand d'air" não são apenas privilégio de outras nações mas podem também serem imitadas por nós e de maneira não menos eficiente.

Já que estamos em setembro porque não transformarmos o velho Parque da Criação do vice-rei D. Luiz de Vasconcelos, no próximo dia 23, numa grande mostra de pintura ao ar livre sob o título "Exposição da Primavera" Isto só bastará para que o povo carioca compreenda melhor a função educativa de tais certames, isto é da necessidade de nos identificarmos todos nós, cada vez mais, com as grandes realizações da inteligência — as âncoras pelas quais se fazem grandes os povos e as nações.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 19, realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61, sob, mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir um conhecido confrade.

A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Úlcera — Varizes — Eczemas Edemas, inflamações, duros, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESOE C.R. 30.000 RUA DA QUITANDA, 26

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

FABRICA BANGU

DECIDIDO PERFEITO FINEZA DE CORES UNIDOS PADRÕES DURABILIDADE BANGU EXIJA NA DURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 361, EXTRAIDA EM 18 DE SETEMBRO DE 1948:

23.458 — Cr\$ 2.000.000,00 — São Paulo.
23.458 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00.
23.460 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00.
5.293 — Cr\$ 400.000,00 — Recife.
21.776 — Cr\$ 300.000,00 — Rio.
27.433 — Cr\$ 100.000,00 — Rio.
22.832 — Cr\$ 80.000,00 — Rio.
25.731 — Cr\$ 60.000,00 — Rio.
E mais 5 prêmios de Cr\$ 2.500,00.
30 de Cr\$ 10.000,00, 30 de Cr\$ minados em — 9 —

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 184-44 — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa 14 — Tel. 43-2457.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 41-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3759
ARMAZENS A/B — Tel. 23-1771 e 23-3067
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGIROS

"Pyreneus"

(CARGA)

Saíra a 20 do corrente, para: ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU

"Poconé"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Saíra a 20 do corrente, às 7 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — CABEDELLO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"Aracaju"

(CARGA)

Saíra a 20 do corrente, para: SALVADOR — MACAIO — RECIFE — CABEDELLO — FORTALEZA — A. BRANCA — MACAU

"Alto Jaceguai"

(SO. PASSAGEIROS)

Saíra a 25 do corrente, às 2 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"Carioca"

(CARGA)

Saíra a 21 do corrente, para: SALVADOR — MACAIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"Pará"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Saíra a 20 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — MACAIO — RECIFE

"Rio Doce"

(CARGA)

Saíra a 4 de outubro, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

SUL

"Barbacena"

(CARGA)

Saíra a 21 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI

"Rio S. Francisco"

(CARGA)

Saíra a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O RIO DA PRATA

"A. Alexandrino"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Saíra a 27 do corrente, para: SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"Santarem"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Saíra a 15 de outubro, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — CABEDELLO — LISBOA — LEIXOES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

"Mauá"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Saíra a 19 de outubro, às 15 horas, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Nicaragua"

(CARGA)

Saíra a 21 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

"Loide Colômbia"

(CARGA)

Saíra a 6 de outubro, para: VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

O "clássico" ditará a sorte do tricolor

OS CRUZMALTINOS VÃO A DESFORRA DO "MUNICIPAL"

Serviço o retardamento da décima rodada para aumentar ainda mais o nervosismo existente entre os torcedores do Vasco da Gama e Fluminense. É lógico que a tensão de nervos seja grande, pois o prêmio em si reúne aspectos que muito poderá ter sua influência na colocação dos demais clubes dentro da Tabela.

E é de se esperar que hoje, seja dado ver no estádio de São Januário uma assistência que por certo, fará com que o "resultado" de renda não seja superado pelo menos até o fim do turno, a menos que o Fluminense seja o vencedor do "match" com os cruzmaltinos. Al então, teremos no encontro do Vasco com o Botafogo o maior número de "aficionados" pois o embate oferece a "chance" de dar colocação promissora aos clubes que estiverem mais próximos àquele que tenha menos pontos perdidos.

São portanto, dentro destes três principais caracteres, que a pugna entre vascos e tricolores está sendo aguardada com o máximo interesse.

A verdade, porém, é que a transferência do jogo "clássico" entre os dois tradicionais rivais, deu margem também para que cada "coach" desse aos seus pupilos um melhor preparo técnico e físico. Tanto o Vasco como o Fluminense tinham em suas equipes problemas radicais, principalmente o "tricolor" que da mão, alguns

poderia contar com o médio B. rode, enquanto que Flávio Costa estava se "batendo" sobre a inclusão de Tutã e Chico, que por sua vez se achavam contundidos.

Todavia a "benevolência" da chufa deu oportunidade para os dois técnicos e desse modo tudo indica que hoje teremos em São Januário os dois quadros completos para o encontro semanal.

É conveniente, entretanto, seja aqui ressaltado, o modo como deverão as duas equipes se portar. O brilho da partida está na conduta moral de cada um dos jogadores e para que o público possa usufruir dessa satisfação, necessário se torna que cada "onze" leve instruções preestabelecidas para que o jogo tenha um desenrolar à altura dos méritos de cada clube. Compete portanto, aos vinte e dois elementos em campo, o máximo de cooperação ao dirigente da partida para que o brilhantismo da mesma seja concretizado.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Djalmir — Ademir — (ou Fátima) — Djalma — Tota e Chico.

FLUMINENSE: — Castilho — Pé de Valsa e Helyo — Indio — Mirim e Bigode — "195" — Maneco — Simões — Orlando e Rodrigues.

Perigoso para o vice-líder, o Botafogo, jogo de hoje com o América

Em Moça Bonita, o Bangu receberá o Olaria

Outro "clássico" que merece, por vários motivos referências é o que se prende entre as equipes do Botafogo e América. Como se sabe, trata-se de um jogo de importante feição para o "glorioso", pois estando com apenas três pontos perdidos, por força lógica terá que levar de vencido o seu adversário, isto naturalmente, se deseja se manter sempre na retaguarda do primeiro colocado.

Enquanto isso, o América que ultimamente tem feito exhibições que não condizem, absolutamente com seus méritos, precisa se reabilitar junto aos clubes coirmãos e mesmo diante da sua grande "torcida". Para isso terá que se desdobrar em esforço para conseguir tal objetivo. Não obstante o quadro "rubro" se veja privado do concurso do "insider" Lima, que por motivo de força maior está hospitalizado, tem, todavia, no seu substituto um elemento de grande valor que embora não seja tão habil quanto o titular, não menos deu mostras de que responderá à expectativa que os seus dirigentes lhe depositam. Ainda mais para reforçar o "onze" de Campos Sales, haverá mais duas estreias, que são as de Spínola e Nivaldo.

O Botafogo que vem mantendo uma "performance" das mais dignas preparando-se convenientemente para esse prêmio que é reputado como uma "cabeça de ponte" está em condições de manter sua posição como vice-líder. Armado em todas as suas linhas, e com os elementos fisicamente bem preparados, o "glorioso" poderá amanhã demonstrar em General Severina, se está ou não à altura de ser adversário para a equipe cruzmaltina na décima primeira e última rodada do primeiro turno.

Como se poderá verificar, o "clássico" entre rubros e rivais, amanhã, será por todos esses motivos sensacional.

POSSÍVEIS QUADROS

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho —

Avila e Juvenal — Paraguru — Geninho — Pirilo — Otávio e Praguinha.

AMÉRICA: — Vicente — Alcides e Joel — Hilton Spínola e Amaro — Alcidesio — Maneco — Maxwell — Cesar e Esquerdinha.

ENCONTRO ENTRE BANGU X OLARIA

Na "cachaa" do Estádio do Bangu, em "Moça Bonita", se defrontarão duas equipes de valor paralelo. Bangu e Olaria. Será, portanto, um jogo "duro",

porque os dois rivais são os "maiores" da Central e de Leopoldina. O Bangu que vem de duas belas vitórias em partidas interestaduais, está no "ponto de Bala" pois deseja se impor aos adversários de forma nítida, insuperável, enquanto que o Olaria, já estabelecido, de sua deficiência física, conforme disse o técnico Gentil Cardoso pretende reeditar sua façanha como fez contra o Bonsucesso. Ambos os quadros, submetidos a severos treinamentos, esforçar-se-ão seus elementos por dar um melhor rendimento.

Sendo duas equipes de valor quase que idêntico, será a partida entre os dois suburbanos equilibrada e interessante.

OS QUADROS

BANGU: — Orlando — (ou) Minos e Nogueira — Gualter — Irani e Pinguela — Moço — Meneses — De Paula — Joel e Zézinho.

OLARIA: — Zézinho — (ou) Léo e Lamparina — Valer — Cláudio e Osvaldo — Cidinho — Baiano — Ubaldino — (ou) Zé e Esquerdinha.

Venceu o Flamengo num jogo difícil

O "onze" do Bonsucesso apresentou modificação no ataque e tornou-se mais agressivo — 3 x 1 no final — Goals: Luizinho, Zizinho, Durval e Enguiga

Em Teixeira de Castro, realizou-se ontem, à tarde, o encontro entre os quadros do Bonsucesso e Flamengo que, conforme anunciáramos, fora antecipado da rodada que hoje se disputa. Portanto, passou mais uma vez incólume o "onze" rubro-negro e desse modo se conserva com os 5 pontos já perdidos.

A expectativa em torno do prêmio entre as duas equipes era das maiores; uma porque, com antecedência, havia sido noticiado a inclusão do ponteiro maranhense Bodinho e que aliás não se verificou e segundo, por estar o quadro alvi-ani desfalcado de dois valores titulares o que naturalmente daria "chance" para a ofensiva do Flamengo impôr por um alto escore. Entretanto, o "match" foi dos mais difíceis para o rubro-negro, que teve de se empregar a fundo a fim de não se ver decepcionado no marcador.

RESUMO DA PARTIDA

Os dois antagonistas entraram em campo com boa disposição, sendo que o "onze" suburbanos, nos 20 minutos iniciais deu aos torcedores uma melhor impressão. Procurava, com sua linha de ataque toda modificada, brechar a defesa rubro-negra, sem no entanto, conseguir tal objetivo, tal a vigilância que lhes dispensavam os defensores do Flamengo. Assim mesmo, ainda conseguiram os atacantes leopoldinenses uma série de escanteios, sem resultado de satisfatório.

O Flamengo desordenou-se por alguns momentos e com lentidão foi articulando suas linhas, até que começou a "mudar" nas ações. E graças aos efeitos da compreensão entre a intermediária e o ataque é que surgiu o primeiro tento, muito embora não fosse "goal" que fizesse a assistência vibrar, pois o mesmo foi feito sem pretensão pelo ponteiro Luizinho, aos 27 minutos do primeiro tempo, com que terminou. Não esmoreceu o "onze" local com a con-si-gnação do feito rubro-negro. Ao contrário. Procurou se agigantar e por a cidade de Luíz, por várias vezes, em pânico. Tudo em vão, isto porque, o goleiro Borracha teve uma atuação segura.

Na etapa complementar o quadro da Gávea procurou alargar a contagem e quando decoriam cinco minutos, era Durval, que, aproveitando um passe de Jaime e depois de Luizinho cobrar um escanteio, assinala o segundo tento, de cabeça. Nesta altura os locais demonstravam

não suportar a carga dos adversários. Biguá, que estava policiando Mariano, ponteiro rubro, querendo, procurando roubar o ouro comete "penalty" e não sem vacilar, marca a cobrança. Enguiga se encarrega de cobrar e diminui a contagem. Fra o primeiro tento do Bonsucesso. Todavia, a contagem é aumentada por intermédio de Zizinho aos 27 minutos, depois de cabecear de forma magnífica oriundo de um "foul" de Mariano em Biguá. Com o "placard" de 3x1, para o quadro rubro-negro Mário Viana dá por encerrada a partida, sem que a vitória haja sido ameaçada.

QUATROS — ARBITRAGEM

FLAMENGO: — Luiz — Newton e Norival — Biguá — Spínola e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Durval.

BONSUCESSO — ALVARES

BONSUCESSO: — Alvaros — Miguel e Gato — Waldemar — Spínola e Vilor — Tampinha — Cola — João Pinto — Enguiga e Mariano.

JUIZ

Mário Viana atuou como árbitro. Teve três falhas plausíveis. Todavia, com sua energia fez com que a partida tivesse o seu desfecho feliz sem que os contadores desvirtuassem o ritmo da peleja.

RENDA

Foi grande a assistência, haja vista as arrecadações que chegaram a somar a quantia de Cr\$ 45.613,00.

ARBITROS PARA HOJE

As partidas marcadas para hoje do campeonato oficial serão dirigidas pelos seguintes árbitros:

VASCO X FLUMINENSE: — MR. LOWE
BOTAFOGO X AMERICA: — MR. FORD
BANGU X OLARIA: — MALCHER DA GAMA

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-944

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 53
PEDIDOS PELO TEL. 24-013
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

O resultado da segunda rodada do campeonato de box dos veteranos

O presidente do C. R. Vasco da Gama distribuiu medalhas aos vencedores — Segunda-feira, a terceira rodada

Um público entusiasmado assistiu à segunda rodada do campeonato de box amador da classe dos Veteranos, levada a efeito na noite de ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes. O programa sofreu várias alterações, devido alguns lutadores terem ultrapassado o peso da categoria. O melhor combate foi o que tiveram Jurandir Melo Neto (Vasco) e Antônio Bahia (Portuguesa), vencendo o primeiro com relativa facilidade, apesar do caráter de vencido, que vinha de boas atuações. O Sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do C. R. Vasco da Gama, ofereceu a ambos uma justa medalha, premiando os esforços dos pugilistas nesse esplêndido espetáculo de técnica e vigor.

Foi este o resultado geral da rodada: 1.ª luta — Extra — Paulo Neves (Vasco) x Milton Frasson (Madureira) — Juiz Carlos Pereira. Um empate foi o resultado desta luta, da categoria dos pesos leves; 2.ª luta — Moscas — Heli Celestino (Flamengo) x Asenor Inácio (São Cristóvão) — Juiz Jorge Molega — Venceu Inácio por pontos, após um combate falho de técnica; 3.ª luta — Leves — Luiz Amorim (Flamengo) x Antônio Nunes (Madureira) — Venceu Amorim, por W. O.; 4.ª luta — Leves — Antônio Bahia (Portuguesa) x Jurandir Melo Neto (Vasco) — Juiz Alex Pinheiro — Venceu Jurandir por pontos, tendo imposto uma queda de cinco segundos ao seu valente adversário, no decorrer do 3.º assalto; 5.ª luta — René Cunha (Rio BC) x Antônio Correia de Melo (Vasco) — Juiz Alberto Ignez — Venceu Correia de Melo, por pontos, tendo René resistido bem ao castigo dos vigorosos pugilistas vascos; 6.ª luta — Meios-médios — Esmar Gonzaga (Flamengo) x Antônio Silva (Portuguesa) — Venceu Gonzaga, por W. O.; 7.ª luta — Extra — Médios — Antônio Gonçalves (São BC) x Orlando Galdino (São Cristóvão) — Juiz Manoel Souza — Venceu Galdino, por pontos; 8.ª luta — Médios — Otelo Siqueira (Portuguesa) x Humberto Santos (RJ) — Venceu Otelo, por W. O.; 9.ª luta — Médios — Antônio Santos (São Cristóvão) x Nô Marjano (Vasco) — Juiz J. Ferreira — Venceu Marjano, por decisão técnica; 10.ª luta — Meios-pesados — Sebastião Ju. (São Cristóvão) x Raimundo Marcelino (RJ BC) — Juiz Alex Pinheiro — Venceu Marcelino, por decisão marginal de pontos desqualificando os seus torcedores.

res com uma atuação muito fraca.

Todos os combates foram disputados em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Na próxima segunda-feira, no mesmo local, será realizada a terceira rodada deste interessante certame de Veteranos.

AS LUTAS DE AMANHÃ

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo sorteou os seguintes combates, para a terceira rodada do campeonato carioca da classe dos Veteranos, a ser disputada amanhã, no Palácio Metropolitano, às 21 horas: 1.ª luta — Moscas — José Pereira (Vasco) x Waldemar Santos (Madureira); 2.ª luta — Penas — Alauiso Leonetti (Vasco) x Italo de Souza (Flamengo); 3.ª luta — Leves — Jurandir Melo Neto (Vasco) x Sebastião Nunes (São Cristóvão); 4.ª luta — Meios-médios — René Cunha (Rio BC) x Antônio Correia de Melo (Vasco); 5.ª luta — Meios-médios — Antônio Gonçalves (RJ BC) x Orlando Galdino (São Cristóvão); 6.ª luta — Meios-médios — Sandoval Tintel (RJ BC) x Moisés Gomes (Flamengo).

Todos os combates serão disputados em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. A luta entre Sandoval Tintel e Moisés Gomes é extra-campeonato, devido ainda haver outras duas preliminares, entre amadores dos clubes filiados. A presença de todos os lutadores programados será feita na véspera, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, à Rua Alvaro Alvim 27, 2.º andar, no horário das 12 às 14 horas.

As autoridades escaladas pela Federação Metropolitana de Pugilismo deverão comparecer nos horários fixados pelo Departamento Técnico.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONCERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Dia 28, o ÓLEO LÍRIO

— o imperador da cozinha — apresentará

na RÁDIO MAYRINK

VEIGA, "O Pão Nosso

de Cada Dia".

Aguardem!

Justa, a vitória do São Cristóvão

Baqueou o Madureira por 3 x 2

Ontem, no gramado de Oursetheiro Galvão realizou-se o encontro oficial entre os quadros profissionais do Madureira e do S. Cristóvão. O choque ofereceu fatos interessantes, com equilíbrio de jogadas, tanto que o primeiro período finalizou com o empate de 2 goals. Goals de Magalhães e Jarbas, os dois alvos e Jorge os do tricolor suburbanos. Na fase final, o São Cristóvão melhor armado, assistiu o arco adversário, cabendo a Nilton praticar uma série de brilhantes defesas. Coube a Wilton desarmar a partida

para assinalar a vitória do São Cristóvão por 3 x 2. Aplo reperceou na zaga fora de forma. Destacaram-se na equipe tricolor suburbanos: Danilo, Mineiro, Nilton e Hermínio.

Renda Cr\$ 7.804,00. Na preliminar venceu o Madureira por 2x0. Mr. Dewine portou-se bem na arbitragem. Os quadros estavam assim organizados:

MADUREIRA — Nilton — Danilo e Apio — Arati — Hermínio e Mineiro — Lupercio — Mundico — Benedito — Jorge e Adir.

Mitigal



acaba com as coceiras

S. CRISTOVÃO — Louro — Pelado e Jair — Richard — Galdino e Souza — Wilton — Paulo — Miral — Jarbas e Magalhães.

As deliciosas ironias do velho Rui

Garcia Júnior

(Especial para a Gazeta de Notícias)

O que dominava no velho Rui acima das suas extraordinárias convicções de republicano, era a sua arrazadora eloquência. Ninguém melhor que o grande orador baiano, para vergastar com a palavra os desmandos dos Governos prepotentes, atrabiliários, autocráticos e, se acaso, ao invés disso, eram os políticos que se desmandavam em atos de malabarismos e capoeiragem, então é que era de vê-lo, por exemplo, na tribuna do Senado a investir contra os seus adversários com uma fúria digna de um Júpiter tonante!

Ora, mesmo irritado, espicaçado pelas aleivosias ferinas dos que se contrapunham aos seus ideais de incontestável paladino de todas as nossas liberdades cívicas, Rui mantinha todavia uma rara linha de conduta nos seus revires: ninguém o via, suponhamos, desvairar-se em retaliações pessoais. Ao contrário. Ele bem sabia que era de boa ética nas mais tradicionais casas do parlamento de qualquer país civilizado, não deixar-se o orador arrastar pelas paixões pessoais, a ponto do político poder ser absorvido pelo homem, com todas as suas virtudes e defeitos. De resto, sendo um homem, educado à maneira antiga, Rui era um sentimental, um emotivo e, se por vezes, viu-se na contingência de ser mais incisivo, mais áspero em seus discursos políticos, é que lhe doíam a sensibilidade, ver-se agredido, suponhamos, por um amigo de véspera, alguém para o qual tivesse um dia aberto os braços na mais fraternal das expansões de amizade? Só assim se explica, talvez porque ao responder de certa feita, a um discurso do Senador Antônio Azeredo — discurso em que este aludira à vida dos pássaros em relação à vida dos homens — resolveu o velho político pegar o tema do adversário, para uma análise, graças à qual o boníssimo Senador por Mato Grosso, se não saiu "tosquiado", pelo menos deve ter ganho muito de experiência!... Começou o velho Rui o seu discurso, por dizer que não acompanharia o "nobre Senador na sua excursão orintológica". Não conhecia tão bem como o adversário, a vida dos pássaros, para atestar "se eles se confundem no mesmo pensamento, jamais fazendo transparecer na beleza da sua plumagem ou supremacia de suas qualidades e virtudes". Dava-se, isto sim por satisfeito por ver celebradas as virtudes dos "bípedes plumosos", quando exatamente o que lhe estava ao alcance dos olhos, aliás em grande descrédito, eram as virtudes dos bípedes implumes... Mas para que o não julgassem incapaz de discorrer sobre um assunto que ele só conhecia "de orelha", Rui, reportava-se então, em primeiro lugar, às palavras que ouvira de Pinheiro Machado, ao tempo que este lhe privava da intimidade, acerca da vida das cochilhas, dos pagos, sobretudo, quanto ao colorido com que o grande chefe gaúcho lhe pintara a paisagem das estâncias, as cenas da vida rural, "onde entre os moirões e alambrados" — esclarecia o grande orador — "estadeia a figura imperativa do quero-quero, o Chantecler dos poteiros". Quão extraordinário se mostrava então o velho tribuno baiano em dar vida ao pássaro curioso, a quem a natureza, no seu entender, havia dado "o penacho da garça real, o vôo do corvo, e a laringe do galo", fazendo com que pela última dessas prendas pudesse encher de notas estranhas e bizarras "a solidade dos acampados e sangas, das macéguas e banhados, com algo de "rechinante, estríduo, profundo", capaz, incontestavelmente, de confirmar o nome com que tão a propósito, o batizara "o gênio pintoresco dos gaúchos!" E é

precisamente depois de discorrer com certa exaltação sobre o "quero-quero" que Rui passa a aludir ao seu vizinho de ambiente, o João de Barro, até chegar a outros passarinhos de ânimo irritadiço, como o "bem-te-vi" e o "quem te vestiu". Até aí, pode-se dizer, Rui não fizera senão acompanhar o pensamento de Azeredo, na mesma unânime e congratulatória admiração pelo descritivo de um quadro campesino! Mas desde que se tratava de estabelecer diferenças entre "aves de penas", como diriam os livros santos, Rui, o que punha em dúvida, é que elas não subsistissem, por exemplo, entre mededidos, caturristas e destemidos bem-te-vis ou indiscretos quem-te-vestiu! Não compreendia — dizia ele — que bem-te-vis e quero-quero deixassem de perseguir as caturristas nas suas sinas migratórias à cata de melhor cibo", da mesma maneira que não punha de parte "o papel sinistro dos urubus a transportar a peste com as boiadas que o acompanham" e o quero-quero, "o alkaravan mouro, comensal, ao que parece — dizia Rui — das caravanas, prudente seguidor seu entre os perigos do deserto, espé-

cie de ordenança da vitória nas incertas contingências da vida". Mesmo não contestando aos pássaros "predicados singulares", o que Rui não acreditava é que, entre eles deixassem de existir alguns capazes de estadear beleza de plumagem": a prova tinha-o ele no pavão que se não ocupava senão no entender do vulgo, em se mostrar orgulhoso de si mesmo, e até mesmo nas gralhas, que ao que dizem — esclarecia Rui perversamente, satanicamente — "gostam de ostentar penas alheias"!... Infelizmente, não nos é possível acompanhar mais de perto a extraordinária oração de Rui. Ainda assim, não resistimos transcrever o trecho mais brilhante, mais saliente do seu apólogo. E esse é quando Rui diz: "Não me criou Deus para viver entre águias; mas também não me fadou a rastejar entre os patos e marrecos. Não me destinou às baixezas da terra. O que me deixou, me basta: o vôo mediano e seguro, que não sobe aos céus, mas não desce aos charcos, não corta as nuvens, mas se eleva acima das superfícies empestiadas". Na verdade, o velho Rui tinha razão em dizer que não nascera com a condição resignada de "passarinho de viveiro", os que aceitam "o poleiro como termo de seus surtos"...

Leilões Amanhã

DIA 20 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua do Rocha, 66 — Estação do Rocha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Rua do Rocha, 69 — Estação do Rocha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio de 2 apartamentos de sólida construção, à Rua Urano, 1.510-A, às 17 horas, em frente ao mesmo.

MARÇAL — Armazém, balcão, vitrines, máquina registradora e 14 rádios de diversas marcas, às 16 horas, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 167.

JULIO — Grande lote de automóveis, à Rua Haddock Lobo, 503, às 21 horas, no local.

DIA 21 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Direto e ação de sítio, à Estrada de Guaratiba (quilômetro 12) — Jacarépaguá, às 16 horas, no local.

F. SALGADO — Prédio assobrado, à Rua Capitão Machado, 185 — Jacarépaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sítio, com benfeitorias, à Estrada da Guarita, s.n. — Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Ótimo sítio com benfeitorias, à Estrada de Ambat, s.n. — Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Prédio com sobrado e loja para comércio, à Avenida Mem de Sá, 17, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio com sobrado e loja comercial, à Avenida Mem de Sá, 23, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Prédio comercial com residência, à Rua Montevideu, 1.121 — Penha, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Grande leilão de automóveis, à Avenida Atlântica, 638, às 21 horas, no local.

DIA 22 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com 2 dependências nos fundos, à Rua João Sant'Ana, 91 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Ótimo prédio de feição de chafariz, à Rua Batista Braga, 135 — Itajá, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Magnífico prédio em terreno, da 14x26, à Rua Duque de Caxias, 157 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Ótima área de terreno, para indústria, à Rua Vitor Osiundo — Jacaré, junto e depois do n.º 222, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — 2 pequenos prédios de sólida construção, à Rua João Rego, 849 — Olaria, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Prédio residencial, à Paranaapanema, 694 — Olaria, às 17 horas, no local.

DIA 23 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Móveis, utensílios, mercadorias, etc., à Rua Capitão Rezende, 665 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Prédio com loja e sobrado, à Rua Machado Coelho, 138, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Armazém, rádios, mercadorias e material elétrico, às 14 horas, à Rua Moncorvo Filho, 105.

EUCLYDES — Magnífico prédio residencial, à Rua do Café, 193 — Penha Circular, às 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Móveis de imbuia, jóias de ouro, pratinas e brilhantes, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 25.

DIA 24 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Paraná, 195 (antiga Rua Brasil), às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno 10.00x40,00, no Caminho Particular, s.n. — Campo Grande (Guaratiba), às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, à Rua Particular, s.n. — Campo Grande (Guaratiba), às 16 horas, à Rua Chile, 29.

EUCLYDES — Ótimo terreno, à Rua Vasco da Gama, lote 5 — Todos os Santos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Sólido prédio edificando em amplo terreno, à Rua Cachambi, 269 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — 3 lotes de terreno, 10x40 cada um, no Caminho Particular, s.n. — Campo Grande, Guaratiba, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 25 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — 2 ótimos prédios residenciais, à Rua Barão de Ubu, 37 e 47 — Praça da Bandeira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, à Rua Lúcio de Mendonça, 41 — Maré e Barros, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE SETEMBRO

ERNANI — Sólidos e bons prédios de 2 pavimentos, à Rua Alice, 302-A, 302-B, 304-A, 304-B, 306, 306-A e 306-B, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Excelente prédio residencial, à Rua Luiz Guimarães, 78 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Esplendido prédio com loja e sobrado, à Rua Alexandre Calaza, 80 (antiga Rua Jardim Zoológico), às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Grande área de terreno, à Rua Joaquim Martins, 226 — Encantado, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Avenida com 9 casas e grande área de terreno, à Rua Joaquim Martins, 231 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Ótimo prédio de sólida construção, à Rua Fagundes Varela, 98 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — 33 prédios otimamente localizados, separadamente, à Rua Carvalhó Alvim, 157 e 159 — Andaraí, nos dias 28 e 29 do corrente.

GIANNINI — Pneumáticos americanos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 25.

DIA 28 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Bom prédio de feição de chafariz, à Rua Eduardo Rabeira, 27 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio de feição de chafariz, à Rua Eduardo Rabeira, 17 — às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Bom e sólido prédio assobrado em terreno de 8x17, à Avenida Bruxella, 173 (antigo n.º 123) — Bonsucesso, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — 3 magníficos prédios comerciais, com ótimas mercadorias, à Rua Lobo Júnior, 1.933, 1.944 e 1.947 — Penha Circular, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 30 DE SETEMBRO

ERNANI — Sólido e bom prédio assobrado, à Rua Barão de Mesquita, 944, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Francisco Vale, 19 (antiga Rua Capitão) — Cascadura, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Contrato de arrendamento, benfeitorias e móveis e utensílios, às 14 horas, à Rua da Assembléia, 83, massa falida do Banco Metropolitan do Brasil S. A.

JULIO — 3 prédios, sendo 2 lojas em contrato e 1 de moradia, à Avenida João Ribeiro, 184 — Pílotos, às 17 horas, no local.

DIA 1 DE OUTUBRO

EDMUNDO — Magnífica área de terreno, à Estrada do Engenho Velho, s.n., próximo ao n.º 214 — Jacarépaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, 20.90x44,50, com prédios comerciais e residenciais, à Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 4 DE OUTUBRO

EDMUNDO — Superior prédio, à Rua Rodrigues, 8 — S. Francisco Xavier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Grupema, 12 — Brás de Pina, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio comercial com loja e moradia nos fundos, à Rua Lisboa, 58 — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio da sobrado, com 2 pavimentos, à Rua do Acre, 10 — às 16 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Grande área de terreno com 145 metros de frente por 166, à Estrada Intendente Magalhães, 174 — Estrada Rio-São Paulo, em seu escritório, à Rua da Assembléia, 10, sob.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua João Henriques, 108 — Cordeiro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6 DE OUTUBRO

ERNANI — Esplendido e bom prédio de 2 pavimentos, à Rua Livramento, 134 e 134-A, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AGNOR — Magnífico prédio para negócio, 1 avenida com 6 prédios pequenos e 1 lote de terreno, à Rua Assis Carneiro, 449 e 451 — Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Angelina, 26 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Quintão, 892, antigo 18-A — Quintino Bocaiuva, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 7 DE OUTUBRO

ERNANI — Esplendido prédio assobrado com ótima construção nas

fundos, terreno de 7x50, à Rua Felizardo Freire, 592 — Ramo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Terreno 10x41, à Rua São Dimas, s.n. — às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lobo, 26.

EDMUNDO — Jóias, rádios e máquinas de costura, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lobo, 26.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Fonseca Teles, 193 — São Cristóvão, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio assobrado, com 2 edificações nos fundos, terreno 6,50x43, à Rua São Roberto, 69, antigo 46 (Morro de S. Carlos) — Estação de São, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobrado, em terreno de 4,50x24, à Rua São Carlos, 41, esquina da Rua S. Dima — Estação de São, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Miguel Bange, 174, antigo 140 — Cascadura, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 11x36, à Rua Miguel Bange, junto ao n.º 178, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua S. Frederico, 5 — Estácio, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua S. Frederico, 3 — Estação de São, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio e 3 construções térreas, à Rua Olinda, 125 — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Coleção de peças chinesas, em porcelana, prata, bronze, marfim, etc., às 20 horas, dos dias 18, 19 e 20, à Praça do Flamengo 95.

DIA 15 DE OUTUBRO

2.ª SEÇÃO

32 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES

que não podem

ser vendidas

separadamente

Erradicação de doenças nas

Colônias inglesas

LONDRES (B. N. S.) — A medicina proporcionou maiores benefícios à espécie humana, durante os últimos sessenta anos, do que as ciências físicas. Essa afirmativa foi feita há dias, numa assembléia de que participaram cerca de dois mil cientistas, de instituições de conselheiro científico britânico Henry Tizard. Tizard expressou a opinião acima, na abertura da sessão, anual dessa intensa assembléia científica, e, em apoio, a sua assertiva, referiu-se à rápida eliminação de doenças nas colônias britânicas. Ajuda à malária, que desde há três anos foi erradicada da Guiana Inglesa, bem como nos Índios de mortalidade infantil bastante diminuídos nos últimos tempos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AVALIADO EM CR\$ 52.500,00

Leilão Judicial

NOVA IGUAÇU

Espólio de ERNANI VARGAS DANTAS

DIREITOS E AÇÃO À COMPRA DO

Otimo sítio com benfeitorias

SITO A

ESTRADA DE AMBAÍ, S.N.

(Distando 1.881,85 da esquina da Estrada da Guarita)

— NO LOCAL DENOMINADO FAZENDA DA POSSE —

Sítio situado à Estrada de Ambai a 1.881,85 de distância da esquina formada com a Estrada da Guarita, medindo 120 de frente; 405,60 de extensão pelo lado esquerdo; 452,00 pelo lado direito e 129,30 na linha dos fundos. Existe uma casa para moradia e um laranjal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111 da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em seu armazém, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AVALIADO EM CR\$ 52.500,00

Leilão Judicial

NOVA IGUAÇU

Espólio de ERNANI VARGAS DANTAS

DIREITOS E AÇÃO À COMPRA DO

Sítio com benfeitorias

SITO A

ESTRADA DA GUARITA, S.N.

(Distando 1.736,00 da esquina da Estrada de Ambai)

— NO LOCAL DENOMINADO FAZENDA DA POSSE —

Sítio situado à Estrada da Guarita a 1.736,00 mts. de distância da esquina formada com a Estrada de Ambai, medindo 340,00 mts. de frente por 274,00 de extensão pelo lado direito; 263,00 pelo lado esquerdo e 455,00 na linha dos fundos perfazendo a área total de 102,400 mts. Existindo uma casa rústica para empregados e um laranjal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em seu armazém, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AVALIADO EM CR\$ 70.000,00

LEILÃO JUDICIAL — PENHA

Espólio de JOSE' HENRIQUE HONORATO DE SOUZA

Otimo prédio comercial

Tendo ampla loja e moradia aos fundos

MEDINDO O TERRENO 10,15 x 38,00

SITO A

RUA LISBOA N. 58

Prédio térreo, sito à Rua Lisboa n.º 58, na Penha, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua e à esquerda do respectivo terreno. É construído de pedra, cal e tijolo e coberto de telhas e tem na frente 2 portas providas de cortinas de ferro corrugado. São de massa os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 4,50 x 3,90, seguindo-se puxado 3,30 x 7,40. Está em regular estado de conservação, e se divide em 1 loja ladrilhada e forrada, 1 sala e 1 quarto assoalhado e forrado, cozinha e W. C. Edificado em terreno plano, fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por paredes e cerca de madeira. Mede o terreno 10,15 por 38,00. Confronta à direita com o 64 do Espólio; à esquerda com o 56 de Antonio Joaquim Pereira e aos fundos com o prédio 13 da Rua Santarem, de Manoel Antonio Esteves.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — S. CRISTÓVÃO

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA FONSECA TELES, 193

MEDINDO 3,20 x 14,20

Prédio térreo, situado à Rua Fonseca Teles, 193, recuado do alinhamento da rua, coberto de telhas francesas, em feição de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela, construção antiga de pedra, cal e tijolos, sendo de madeira os portais e as soleiras de pedra, mede 8,70 de comprimento no corpo principal, tendo do lado esquerdo um puxado que mede 1,30 de largura x 3,20 de comprimento. Divide-se esse prédio em 3 cômodos assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e forrados e um tanque cimentado. Está edificado em terreno fechado na frente por granil e portão de ferro, dos lados e fundos por paredes e muros. Mede 14,20 de comprimento por ambos os lados, 3,20 de largura tanto na frente como nos fundos. Confronta, pelo lado direito com o prédio 191 de José Rodrigues; lado esquerdo com o 195 de Mario Moraes e aos fundos com o prédio da Avenida do Exército, 37, de Rosa de Almeida Ramos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA CÍVEL NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE OLAVO

PINTO MACHADO MOVE CONTRA JAIR FURTADO PINTO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

RAMOS

Espólio de ANICETO ANTONIO PEREIRA

PREDIO RESIDENCIAL

TENDO AOS FUNDOS DUAS

DEPENDÊNCIAS

SITO A

RUA JOÃO SANTANA N. 91

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

PREDIO ASSOBRADO SITO A RUA JOÃO SANTANA, 91, ANTIGO 45 EM RAMOS, FEITO DE CHALET, EDIFICADO A ESQUERDA DO RESPECTIVO TERRENO A 400 DO ALINHAMENTO DA RUA. SÃO DE MADEIRA OS UMBRAIS, CIMENTADAS AS SOLEIRAS. MEDE A EDIFICAÇÃO 6,35 x 6,60. O PUXADO 2,30 x 3,20. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 2 QUARTOS, ASSOALHADOS E FORRADOS, 2 COZINHAS E W.C. JUNTO E EM SEGUIDA A EDIFICAÇÃO ACIMA EXISTE UMA DEPENDÊNCIA TERRELA DE FEITO DE BEIRAL, MEDE 4,85 x 3,00. DIVIDE-SE EM 1 QUARTO E COZINHA.

2.ª DEPENDÊNCIA — EDIFICADA AOS FUNDOS E A DIREITA DO TERRENO, FEITO DE BEIRAL, CONSTRUÍDA DE FRONTAL E COBERTA DE TELHAS, MEDE 3,00 x 3,10. CONSTA DE UM COMODO, ENCONTRAM-SE A EDIFICAÇÃO E AS 2 DEPENDÊNCIAS NUM TERRENO ABERTO NA FRENTE E FECHADO DOS LADOS MEDINDO 10,00 x 30,00. CONFRONTA A ESQUERDA COM O PRÉDIO 191 DE ALVARO CARDOSO, A DIREITA COM O 20 DA RUA AIMARA, DE LAURA DOMINGOS E NOS FUNDOS COM O PRÉDIO 36 DE JOAQUIM FEIXEIRA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

separadamente

ANDARAI

Leilão de

33 Prédios otimamente localizados

SITOS A

Rua Carvalho Alvim n.º 157 e 159

DESCRIÇÃO: — Todos os prédios são de ótima e sólida construção tendo as seguintes acomodações: 1 a 16, tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque; 17, um quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e tanque; 18, ap. 101 e 102, uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e

tanque; 19, dois quartos e 1 porão; 20, ap. 101 e 102, uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e depósito; 201 e 202, mesmas acomodações do 101 e 102, porém, s/depósito; 21, ap. 101, 102, 201 e 202, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; 22, ap. 101,

102, 201 e 202, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; terreno localizado junto e depois da casa XVII, medindo 8,60 x 9,00. — Prédio 159 é de frente de rua, tendo 9,00 por 15,00, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO, ÀS 15 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

Terça-feira, 28 de Setembro de 1948

PRÉDIOS 1 A 17

Quarta-feira, 29 de Setembro de 1948

PRÉDIOS 18, AP. 101 e 201; 19; 20, AP. 101, 102, 201 e 202; 21, AP. 101, 102, 201 e 202; 22, AP. 101, 102, 201 e 202; TERRENO JUNTO DEPOIS DA CASA 17 E O PRÉDIO 159

NOTA: — Sinal 20% no ato — 5% comissões são ao leiloeiro. NOTA IMPORTANTE: — Mais detalhes no escritório do anunciante à Rua Chile, 29 — Fones 22-3111 e 42-1755.

AVALIADO EM CR\$ 80.000,00

PIEDADE

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Laurindo de Carvalho Filho

Predio residencial

— A —

RUA PÁTRIA N. 495

(Transversal a Tôres de Oliveira)

(ANTIGA RUA BRASIL)

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio térreo à Rua Pátria, 495 (antiga Rua Brasil, 79), Freguesia de Inhauma, feito de chalet e beiral, edificado em centro de terreno e a 6,00 do alinhamento da rua. É de pedra, cal e tijolo, soleiras de mármore. Mede a edificação 6,65x6,70 e mais o puxado 4,10 x 2,45. Está em regular estado. Divide-se em 1 sala e 2 quartos, cozinha forrada e W. C. Aos fundos, à direita tem uma dependência de 3,20 x 4,00, tendo um cômodo. Mede o terreno 10 x 30. Confronta, à direita com o 483, de Claudio Menezes; à esquerda com o 505, de José Candido Valente, aos fundos com o prédio 11, Travessa Soares Pereira, de Manoel Campanari.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em ponto, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, etc.

AVALIADO EM CR\$ 450.000,00

BOTAFOGO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

Importante área de terreno

MEDINDO 20,90 x 61,50

Com prédios comerciais e residenciais

— A —

RUA FERNANDES GUIMARÃES

Ns. 51, 53, 55 e 57

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua. É constituído por uma loja sob o n.º 51 e por uma estalagem sob o n.º 53. Tem na frente 2 portas em arco próximas de cortinas de ferro corrugado. É de construção antiga de pedra, cal, tijolos, cortinas e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 6,00. A estalagem tem a entrada ao lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assinalados e forrados numerados de 1 a XIII, todas com 1 porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob coberta, 10 tanques, 1 W.C., chuveiro e 2 caixas d'água. Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. É constituído por uma loja sob o n.º 55 e por uma estalagem sob o n.º 57. Tem na frente 2 portas de madeira em arco. É de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 6,00. A estalagem tem a entrada ao lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por 1 portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assinalados e forrados numerados de 1 a XIII. Em frente a estalagem, há sob coberta 8 tanques, 1 W.C. Confronta à direita com o n.º 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo Quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Candea e ainda com os ns. 9/123 também da mesma rua e de Alzirio Pires Teixeira aos fundos com o 29 e 30 A da Rua Fernandes Guimarães.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, etc.

MARIZ E BARROS

LEILÃO DE

Sólido prédio residencial

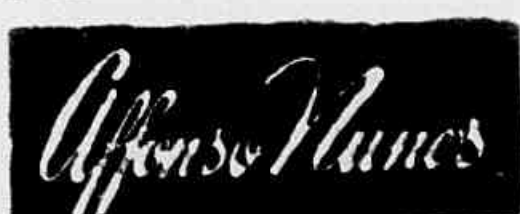
EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO

TENDO 10,00 x 41,25 x 40,75

SITO A

RUA LÚCIO DE MENDONÇA N. 44

PREDIO DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO, COM 2 PAVIMENTOS, TENDO NO TERREO HALL, 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E DESPENSA. NO PAVIMENTO SUPERIOR, DUAS SALAS, 4 QUARTOS, COPA E BANHEIRO.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO — ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AVALIADO EM CR\$ 8.000,00

LEILÃO JUDICIAL ESTÁCIO

Espólio de LUIZA DA COSTA XAVIER

Prédio residencial

— A —

RUA SÃO FREDERICO N. 3

EDIFICADO EM TERRENO DE 16,30 x 39,60

Prédio térreo sito à Rua São Frederico n.º 3, em feição de beira de telhado na frente duas janelas e 1 porta, construção antiga de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas de canal. Tem pé direito, medindo de largura na frente 4,50, o corpo principal x 9,50 de comprimento; em seguida um puxado medindo de comprimento 4,30 x 2,30. Divide-se em duas salas, 3 quartos, corredor forrado e assoalhado, cozinha, etc. Edificado em terreno que mede 16,30 de frente; por 39,60 de extensão. Confronta de um lado com a Rua São Carlos e pelo outro com o prédio n.º 5 do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AVALIADO EM CR\$ 6.000,00

LEILÃO JUDICIAL QUINTINO BOCAIUVA

Espólio de LUIZA DA COSTA XAVIER

Prédio Residencial

— A —

RUA QUINTÃO N. 892

(ANTIGO 18-A)

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,00 x 38,00

Prédio térreo, sito à Rua Quintão, de feição de chalet n.º 892 (antigo 18-A), tendo na frente porta e 2 janelas. Construção antiga de frontal, de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo de largura na frente 5,30 o corpo principal e em seguida puxado medindo 2,20 por 2,90. Divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados. Edificado em terreno aberto que mede 11,00 de frente; por 38,00 de comprimento. Confronta à direita com o prédio 18 e do outro com um terreno em abandono.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AVALIADO EM CR\$ 3.000,00

LEILÃO JUDICIAL ESTÁCIO

Espólio de LUIZA DA COSTA XAVIER

Prédio Residencial

— A —

RUA SÃO FREDERICO N. 5

EDIFICADO EM TERRENO DE 3,70 x 39,60

Prédio térreo sito à Rua São Frederico n.º 5, de feição de beira de telhado, tendo na frente porta e janela. Construção antiga de pedra, cal, portais de madeira e coberto de telhas tipo canal, medindo de largura na frente 3,70 e de comprimento o corpo principal 5,20; em seguida puxado medindo 4,80 x 3,00. Divide-se em 3 cômodos forrados e assoalhados, cozinha e privada. Edificado em terreno que mede 3,70 de frente, por 39,60 de comprimento. Confronta de um lado com o prédio n.º 3, do Espólio, do outro com o n.º 7.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AVALIADO EM CR\$ 6.000,00

LEILÃO JUDICIAL CASCADURA

Espólio de LUIZA DA COSTA XAVIER

PREDIO RESIDENCIAL

— A —

RUA MIGUEL RANGEL N. 174

(ANTIGO 140)

EDIFICADO EM TERRENO DE 8,00 x 36,00

Prédio assobradado sito à Rua Miguel Rangel, 174 (antigo 138), de feição de chalet, tendo na frente porta e 2 janelas. Construção antiga de frontal de tijolos, portais de madeira coberto de telhas, tipo francês, medindo de largura na frente 6,20 de comprimento o corpo principal e de comprimento 6,50, em seguida puxado medindo 3,40 x 2,30. Divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha cimentada. Edificado em terreno que mede de frente 8,00 por 36,00 de extensão. Confronta de um lado com o prédio 140, do outro com um terreno pertencente à Fud Madeireira

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AVALIADO EM CR\$ 4.000,00

LEILÃO JUDICIAL CASCADURA

Espólio de LUIZA DA COSTA XAVIER

Otimo lote de terreno

MEDINDO 11,00 x 83,00

— SITO A —

R. MIGUEL RANGEL, JUNTO AO 178

(Existe neste terreno uma servidão comum ao lado do 144, medindo 4 metros de largura)

Terreno sito à Rua Miguel Rangel s/n.º, junto ao prédio 178, em aberto, medindo de largura na frente 11,00 metros de comprimento, 86, tendo aí uma servidão comum ao lado do n.º 144, com 4 metros de largura. Confronta de um lado com o n.º 144, do outro com o n.º 140.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CORDOVIL

Espólio de AFFONSO ALVES ESCOBAR

Prédio residencial

— A —

RUA JOÃO HENRIQUE N. 109

MEDINDO 9,00 x 32,00

Edificado ao centro do respectivo terreno e a 3 metros do alinhamento da rua. É de construção moderna, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 1 janela de peitoril e 1 varanda ladrilhada e estucada para a qual se abre uma porta, soleiras e peitoris de mármore. Mede a edificação 3,60 até 1,10 onde alarga para 5,05 x 8,25. Divide-se em 1 quarto, sala, cozinha, mede o terreno 9,00 x 32,00. Confronta à direita com o prédio 103, de José da Silva; à esquerda com o prédio 119, de Americo Monteiro de Mello e aos fundos com o terreno da Rua General Camara, de Ivo Fernandes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal FLAMENGO

Coleção de peças chinesas em porcelana, prata, bronze, marfim, laca, bois-fer, charão e antigos tapetes, galeria de pinturas a óleo de grandes mestres Nacionais e Estrangeiros

Peças em antiga Prata

Mobiliário em jacarandá e imbuia, destacando-se mobília dourada Luiz XV, para salão de visitas, vitrines com pinturas Verniz Martin, cómodas, harmonioso piano Crapeau ER ARD em caixa Luiz XV, rica mobília toda esculpida em estilo Luiz XVI para salão jantar. Dormitórios para casal e solteiro, mobília imbuia estilo Inglês p. sala almoço, grupos esto fados Maple, poltronas, bergères, grupos para varanda, consolo e antiga cadeira em mogno Luiz Philip, mesas para encostar e para centro. Aparelhos em porcelana, Limoge, Inglesa para jantar, chá e café — Cristais de Baccarat, S. Louis e S. Lambert — Bibelots e muitas outras peças de fino gosto.

Affonso Nunes

F. (AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile n.º 29 — Fone 22-111

Devidamente autorizado por ilustre Diplomata

Venderá em Leilão

Segunda-feira, 18 Terça 19 e Quarta 20 de Outubro de 1948

ÀS 8 HORAS DA NOITE, À

Praia do Flamengo n.º 98

AVALIADO EM CR\$ 50.000,00

AVALIADO EM CR\$ 133.000,00

AMANHÃ

AMANHÃ

CASCADURA

LEILÃO JUDICIAL
Espólio de JOANA DE FARIAS

PREDIO RESIDENCIAL

RUA FRANCISCO VALE N. 19

ANTIGA RUA CAPITULINO

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,00 x 59,00

Prédio térreo à Rua Francisco Vale, 19 — antiga Rua Capitulino — Freguesia de Inhauma, de feição de platibanda, tendo na fachada duas janelas, entrada lateral. Construção, antiga de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,25 x 11,00, dividido em 2 salas e um quarto assoalhados e forrados, tendo em seguida uma meia água abrigando cozinha, um quarto e W. C., um chuveiro e tanque para lavagem cimentados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno que mede 6,00 x 59,00, confrontando do lado esquerdo com o prédio 17, de Amalia de Azevedo Soares, do lado direito com o prédio 21 de Maria Magdalena Cavalcante, nos fundos com o prédio 228, da Rua Sidônio Pais, de propriedade de Saul Walsfogel e também com o prédio 232, de Antonio Soares de Rezende.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária, ditada de Cartório e laudêmio de o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DO ROCHA

Espólios de JOSÉ IGNACIO DA FONSECA e NADDY GONÇALVES CAPELA

Prédio Residencial

RUA DO ROCHA N. 66

MEDINDO O TERRENO 8,50 x 42,00

Prédio assobrado sito à Rua do Rocha, número sessenta e seis (66), Estação do Rocha, Freguesia do Engenho Novo, de feição de platibanda, edificado à esquerda do respectivo terreno e seu grupo com o prédio do número sessenta, tendo de frente dois mezaninos gradeados de ferro e duas janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar, ladrilhado e coberto por marquise de chapa galvanizada, cercada por gradil de ferro, para o qual se abrem duas portas, em seguida a este patamar há três janelas, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente, seis metros e quarenta e cinco centímetros e de comprimento do corpo principal dez metros e setenta centímetros, em seguida puxado medindo de comprimento cinco metros e oitenta centímetros e de largura cinco metros e vinte e cinco centímetros. Divide-se em três salas e três quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos do terreno existem dois barracões em mau estado de conservação, digo barracões construídos de madeira e coberto de telhas de zinco, dividido cada um destes em dois cômodos, assoalhados e sem forro e uma meia água coberta de telhas abrigando um W.C., cimentado. Este prédio está necessitando de reparos e os barracões em mau estado de conservação. Edificado em terreno plano, fechado na frente por muro, gradil e um portão de ferro gradeado, dos lados e nos fundos, por paredes e muros, e mede de frente oito metros e cinquenta centímetros, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados quarenta e dois metros. Confronta pelo lado direito com o prédio de número sessenta e oito, pertencente a Altamiro Azevedo, pelo lado esquerdo com o prédio de número sessenta, pertencente a Ivo Gonçalves Capella, e pelos fundos com o prédio de número cinquenta e sete da Rua Ana Guimarães, pertencente a Antônio Pignatelli Pontado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-111

AUTORIZADO por alvarás dos MM. Srs. Drs. Juizes de Direito das 1.ª e 2.ª Varas de Órfãos — 1.º e 2.º Ofícios

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 de setembro de 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária, ditada de Cartório e laudêmio de o terreno for foreiro.

AVALIADO EM CR\$ 150.000,00

ESTAÇÃO DO ROCHA

LEILÃO DE

Otimo prédio residencial

RUA DO ROCHA N. 60

MEDINDO 11,00 x 42,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, TENDO NA FACHADA 2 MEZANINOS, CONSTRUÇÃO ANTIGA DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDINDO-SE EM 2 SALAS, 3 QUARTOS, COPA, COZINHA, ASSOALHADOS E FORRADOS. MEDE O TERRENO 11,00 x 42,00

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 20 de setembro de 1948

Às 16,15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária, ditada de Cartório e laudêmio de o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL BRAZ DE PINA VILA GUANABARA

Espólio de Quintino Thimoteo Marinho

Pequeno prédio residencial

— SITO A —

RUA GURUPEMA N. 13

(ANTIGA RUA 40)

MEDINDO O TERRENO 8,00 x 42,00

Prédio sito à Rua Gurupema n.º 13 (Antiga Rua 40). Na Vila Guanabara em Braz de Pina, em feição de beiral, edificado aos fundos do respectivo terreno. E' de construção antiga de frontal, de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Mede a edificação 3,35 x 9,60. Divide-se em 1 quarto, sala, cozinha e W. C. Edificado em terreno designado pelo lote 1903, que mede 8,00 x 42,00 de um lado e 37 do outro. Confronta à direita com o n.º 9 de Manoel Martins Areas, à esquerda com um terreno e nos fundos com o terreno da Rua Guacina, ambos da Cia. Kosmos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1948

Às 17,00 horas, em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL ENCANTADO

Espólio de LAURINDO DA SILVA LEMOS e s/mulher SOPHIA PEIXOTO PEREIRA DE LEMOS

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA ANGELINA N. 36

MEDINDO 3,50 x 16,80

Prédio sito à Rua Angelina, 36, antigo 24, geminado com o n.º 38, Estação de Encantado, de feição de chalet, tendo na frente 1 porta e uma janela, construção antiga de cal e tijolos, portais de massa coberto de telhas, medindo 3,50 por 8,50. Em seguida um puxado medindo 4,90 x 2,00. Divide-se em uma sala, 2 quartos assoalhados e forrados, copa ladrilhada, W. C., cimentados e telha vã. Edificado em terreno fechado na frente por paredes dos lados e aos fundos por paredes e cercas de arame e de folhas de zinco e mede 3,50 de frente, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 16,80 por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio 38 de Alcides Rorta dos De Souza, lado esquerdo com o prédio 34 de José Jorge Coelho e na linha dos fundos com o prédio 197 da Rua Domingues, pertencente a Augusto Gomes de Oliveira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA) Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA 2 LOTES DE TERRENO MEDINDO 10,00 x 40,00 CADA UM — SITO — CAMINHO PARTICULAR S/N.º

Lotes designados pelos n.ºs 1.559 e 1.560 da quadra 35, lado impar, distando 400,00 da Estrada do Aterrado do Rio, lado impar, no lugar denominado Mato Alto. Confronta pelo lado esquerdo com o lote do Espólio, pelo lado direito com o n.º 1.558 e aos fundos 1.591.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, A'

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA) Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA LOTE DE TERRENO MEDINDO 10,00 x 40,00 — SITO — CAMINHO PARTICULAR S/N.º

Terreno designado pelo lote 259, quadra 5-A, sito no Caminho Particular, lado impar, distando 290,00 da Estrada Agostinho de Castro, lado par, no lugar denominado Mato Alto, em Guaratiba. Confronta com lotes 258 e 260 aos fundos com Samil Treves.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, A'

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

PRAÇA DA BANDEIRA LEILÃO DE Dois ótimos prédios residenciais EDIFICADOS EM BOA ÁREA DE TERRENO — SITO A' — RUA BARÃO DE UBA N.º 37 e 47

Sólidos prédios de boa construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, edificados em grande área de terreno.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 27 de setembro de 1948

Às 17 horas, em frente aos mesmos

Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

LEILÃO — CAMPO GRANDE (Guaratiba) 3 LOTES DE TERRENO MEDINDO 10,00 x 40,00 CADA UM, SITO NO CAMINHO PARTICULAR S/N.º

Lotes designados pelos n.ºs 1561, 1562 e 1563 da quadra 35, lado impar, distando 400,00 da Estrada do Aterrado do Rio, lado impar, no lugar denominado Mato Alto.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, A'

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

O maior crédito da ECA aprovado num só dia

WASHINGTON (USIS) — A Administração de Cooperação Econômica (ECA) acaba de anunciar a aprovação de créditos de recuperação, no montante de 47.687.179 dólares, o maior total aprovado num único dia até o momento.

Mais de 44 milhões de dólares dos créditos serão gastos fora dos

Estados Unidos. Essas autorizações que agora se anunciam foram feitas a 10 de setembro.

A lista dada à público compreende 33.4 milhões de dólares para o Reino Unido. O trigo do Canadá figura como a principal utilidade a ser comprada, vindo a seguir farinha de trigo e chumbo também do Canadá, e suco de laranja concentrado, dos Estados Unidos.

JACAREPAGUA

Espólio de ORIANA DE CARVALHO DOS SANTOS

PRÉDIO

— A' —

RUA CAPITÃO MACHADO, 186

PROXIMO A' RUA CANDIDO BENICIO

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado feição chalet, tendo de frente 1 janela e pequena varanda ladrilhada e forrada para qual dá 1 porta. Construção de 1 vez de tijolos e frontal, coberto de telhas, medindo de largura na frente 5,80 e de comprimento o corpo principal 6,50 em seguida puxado na frente de comprimento 3,40 e de largura 3,40. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e privada cimentada. Está em mau estado de conservação, edificado em terreno aberto e mede de largura na frente 22 metros e de comprimento 88 metros.

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 41-706

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 21 de setembro de 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA CAPITÃO MACHADO, 186

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ESTRADA RIO-SÃO PAULO AOS SRS. CAPITALISTAS

Grande área de terreno

COM 145 METROS DE FRENTE POR 166

— A —

ESTR. INTENDENTE MAGALHAES, 174
(2 minutos distante do Largo do Campinho)

MAGNIFICA AREA DE TERRENO COM 145 MTS. DE FRENTE POR 166 DE EXTENSÃO E FECHANDO NA LINHA DOS FUNDOS PARA 125 MTS., COM 2 MAGNIFICAS BENFEITORIAS, A SEGUIR OUTRO SUPERIOR

TERRENO

DANDO PASSAGEM PARA A GRANDE AREA ACIMA REFERIDA.

— A —

RUA MARIA JOSÉ, 169

Com 6 casas pequenas

COM AGUA ENCANADA E LUZ ELETRICA. MEDE O TERRENO 11 MTS. DE FRENTE, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS POR 100 DE EXTENSÃO.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembleia, 10-sobrado — Telefone 41-706

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1948

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— A —

RUA DA ASSEMBLÉIA, 10-SOBR.

Sinal de 20% no ato da arrematação e comissão de 5% ao leiloeiro.

PIEDADE LEILÃO

Magnífico prédio para negócio

— E —

1 AVENIDA COM 6 PRÉDIOS PEQUENOS,
EM UM LOTE OU RETALHADAMENTE

449 - RUA ASSIS CARNEIRO - 451

QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1948

Às 4 1/2 horas da tarde

Magnífico e sólido prédio edificado no alinhamento da rua, com loja para negócio e residência para família, o de n.º 451 tem entrada de 1,50 e aos fundos uma avenida com 3 casas com quarto, sala e cozinha. A seguir em centro de terreno outro prédio com 2 salas, 2 quartos e cozinha. O prédio n.º 449 com loja para negócio será entregue vazio depois do dia 30 do corrente. Os prédios acima descritos acham-se edificados em terreno que mede de frente 10,00 e de extensão 34,80, alargando-se aí para mais 4,20 até o total de 80,00 metros, mais ou menos, terminando o terreno com uma largura total 11,50.

Todos os prédios acham-se alugados sem contrato. A venda será feita em um só lote ou retalhadamente.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visconde de Inhamitanga, 106

6.º andar — Sala 613 — Telefones 41-706 e 23-461

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário
VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo
QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1948

Às 4 1/2 horas da tarde

O arrematante dará no ato um sinal de 20% e pagará ao leiloeiro a comissão de 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTACIO DE SA — VENDA DEFINITIVA
LEILÃO DE

Prédio com loja e sobrado
SEM CONTRATO

RUA MACHADO COELHO, 138

Antigo e sólido prédio com loja e sobrado, terreno de 4,35 x 22, mais ou menos, ocupado sem contrato e será vendido rigorosamente ao certo do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA MACHADO COELHO, 138

Sinal 30% e 5% comissão no ato.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Magnífico Prédio

EM TERRENO DE 14 x 26

— A —

RUA DUQUE DE CAXIAS, 157

Moderno e bom prédio, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto de criados, etc. Tem jardim à frente, garagem e ferragem em cima da garagem. Pode ser visto por gentileza do Sr. morador, dias 19, 21 e 22. O prédio será entregue vazio na escritura, mediante combinação com o Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, no local, à

RUA DUQUE DE CAXIAS, 157

Sinal 30% e 5% comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

RUA HADDOCK LOBO, 303

Automóveis de diversas marcas e tipos de 1937, 1941, 1942, 1946, 1947 e 1948

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 20 de setembro de 1948

Às 9 horas da noite

CATÁLOGO

HUDSON — 1947 — motor 1716451
MERCURY — 1948 — motor 899A190928
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49042
DODGE — 1942 — motor 6709662
BUICK — 1947 — motor 49680921
BUICK — 1947 — motor 49415485
NASH — 1947 — motor 7891423
FORD — 1941 — motor 18621931
CADIAC — 1940 — motor 80169
DE SOTO — 1947 — motor 2362
CHEVROLET — 1941 — motor 708275
CHEVROLET — 1947 — motor 11 823938
FORD — 1947 — motor 799A165851
FRAZER — 1947 — motor F214856
HUDSON — 1942 — motor 1274639
CHEVROLET — 1947 — motor 11 135925
CHEVROLET — 1946 — motor EAM176392
FORD — 1947 — motor 799A147629
CHEVROLET — 1942 — motor 621285
MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737
DE SOTO — 1942 — motor 286126
FORD INGLIS — 1939 — motor 36525
HUDSON — 1947 — motor 2068260
FORD — 1948 — motor 899A83390
MERCURY — 1948 — motor 899A81406
FORD — 1941 — motor 469102
LINCOLN — 1947 — motor B21397
CHEVROLET — 1947 — motor EAM7149
FORD — 1937 — motor 5499249
BUICK — 1942 — motor 45268297
LINCOLN — 1941 — motor 1114856
PONTIAC — 1941 — motor 8335725
PACKARD — 1948 — motor 32K98162
MERCURY — 1948 — motor 899A874652
MERCURY — 1946 — motor 799A1018260
MERCURY — 1947 — motor 799A1735246
MERCURY — 1939 — motor 99A54890
MERCURY — 1948 — motor 899A2167225
AUSTIN — 1948 — motor 19224
AUSTIN — 1947 — motor 11846
Sinal 30% e 5% comissão.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Automóveis de diversas marcas e tipos de 1937, 1941, 1942, 1946, 1947 e 1948

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Baile de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 47-0570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

Às 9 horas da noite

PILARES

Em um lote ou retalhados

LEILÃO DE

3 Prédios

SENDO 2 LOJAS SEM CONTRATO E 1 DE MORADIA

— A —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 184

Estes prédios de sólida construção, edificadas em terreno de 9,30 x 40, tendo 2 lojas sem contrato, sendo uma delas aquecida que pode ser negociada com todos os acessórios e instalações e ao fundo bom prédio residencial, podendo ser vendida em um só lote ou retalhada em partes.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 184

(JUNTO AOS PILARES)

Sinal 30% e mais 5% comissão no ato.

OLARIA

LEILÃO DE

Prédio residencial

— A —

RUA PARANAPANEMA, 694

20 x 14

Este prédio localizado em excelente ponto comercial, dividido em 3 partes, sala, cozinha, banheiro, etc.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA PARANAPANEMA, 694

Sinal 30% e 5% de comissão no ato.

PENHA

LEILÃO DE

Bom Prédio Comercial

COM RESIDÊNCIA, em terreno de 7 x 62

— A —

RUA MONTEVIDÉU, 1121

Este bom situado prédio comercial, tendo residência no fundo, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., em terreno de 7 x 62.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA MONTEVIDÉU, 1121

Sinal 30% e 5% comissão no ato.

PENHA LEILÃO Freguesia de Irajá

Espólio de ANA LOPES MEDINA

PREDIO

— E —

3 CONSTRUÇÕES TÊRREAS

EDIFICADO EM TERRENO DE 7,00 x 38,00

— A —

RUA CINTRA N. 135

PREDIO, feição platibanda, tendo na frente duas janelas e entrada no lado. Construção antiga de uma vez, tipo e frontal, portais de massa e coberto de telhas e made de largura na frente 5,30 e de comprimento 4,10 e é aberto em um cômodo cimentado e de telha vã.

O terreno em que se acham edificadas é murado e cercado de 10 metros de zinco e em aberto, e made de largura na frente 7,00, igual largura na linha dos fundos e made de comprimento 38,00.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e sala de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2531

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara

de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA CINTRA N. 135

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 25% 5% de comissão, custos do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

ESTACIO DE SA' LEILÃO ESTACIO DE SA'

Espólio de VIRGINIA DA SILVA

SÓLIDO E BOM

Prédio Assobradado

— E —

DUAS EDIFICAÇÕES AOS FUNDOS

EDIFICADAS EM TERRENO DE 6,50 x 43 m

— A —

RUA SÃO ROBERTO N. 68

(ANTIGO N.º 48)

(NO MORRO DE SÃO CARLOS)

Prédio feição de chalet, edificadas no centro do 1.º plano do terreno e de construção, coberto de telhas de canal, tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril, divide-se em sala de visitas, sala de jantar, 2 dormitórios, corredor assoalhados e forrados, e cozinha, W.C. cimentado e telha vã, em seguida há meia-lua de zinco abrigando caixa d'água e tanque, 1.ª EDIFICAÇÃO: Em seguida, ao centro do terreno e em plano inferior deste, há uma 2.ª edificação térrea, em feição de chalet, construída de frontal de tijolo, tendo na frente 1 porta, e à esquerda 2 janelas de peitoril divididas em sala, quarto, cozinha, cimentados, 1.ª EDIFICAÇÃO: Aos fundos do terreno há um plano inferior deste há uma 1.ª edificação assobradada, construção de cimento sobre alvenaria de pedra, cal, coberta de telhas tendo na frente uma janela de peitoril e à esquerda uma varanda estreita, assoalhada, coberta de zinco e cercada por grade de madeira para a qual se abrem 2 portas. Divide-se em sala de visitas, sala de jantar e 2 dormitórios, assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada e em telha vã. Antes desta 1.ª edificação há meia-lua de zinco, abrigando uma pequena cozinha, W.C. e 2 tanques cimentados e uma caixa d'água. Encontram-se estas 3 construções em um TERRENO, plano, na frente e acidentado na parte dos fundos, e constituído por 3 planos, sendo os 2 últimos planos sucessivos e de nível inferior ao do leito da rua. Edificadas cimentadas conduzem a esses 2 últimos planos. E o Terreno fechado por muros e muralhas dos lados, e aos fundos, e na frente por grade e portão de madeira. Mede o terreno 6 metros e 30 centímetros na frente por 41 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e sala de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2531

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara

de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício. — VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO — Às 16 horas (4 horas da tarde), à

RUA SÃO ROBERTO N. 68

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 25% 5% de comissão, custos do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

Para solucionar o problema dos refugiados

GENEVA (U. S. T. S.) — O Conselho da Organização Internacional dos Refugiados (IRO) acaba de reunir nesta cidade a fim de estudar a melhor maneira de solucionar o problema dos refugiados dentro de um período determinado de tempo.

A IRO, que é uma das maiores e a mais recente das agências especializadas das Nações Unidas, vê-se diante da tarefa de colocar aproximadamente 400.000 refugiados e pessoas deslocadas, 558.000 das quais estão sendo mantidos por aquele organismo. As restantes estão mantendo por conta própria, recebendo assistência de agências de socorro voluntário, cerca de 95 por cento dos refugiados estão sediados na Alemanha, Áustria e Itália.

O lema do Conselho da Organização conta 26 itens, inclusive a eleição de uma comissão executiva e de um diretor geral, bem como o delineamento da futura política de repatriação e educação dos refugiados.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO COMERCIAL LEILÃO SRS. CAPITALISTAS

Espólio de ANA DA SILVA CARDOSO

MAGNÍFICO E SÓLIDO

Predio de sobrado e loja comercial

RUA DO ACRE N.º 10

PREDIO de sobrado, com 2 pavimentos, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de tipo francês, e tendo na frente, no 1.º pavimento, 1 porta larga, provida de cortina corrediça de ferro corrugado, e encimada por mezanino gradeado de ferro; e, no 2.º, 3 portas estreitas, em arco e abrindo-se sobre sacadas de cantaria com gradil de massa. São em cantaria os portais e as soleiras. Seguindo-se a este, 1 puxado, e se divide, no 1.º pavimento, em 1 armazém ladrilhado e forrado, 1 área cimentada e descoberta e onde, sob um terraço existente nos fundos do 2.º pavimento, há 1 privada ladrilhada.

O 2.º pavimento, com acesso por 1 escada de madeira, divide-se em saguão e 2 salas, assombradas e forradas, cozinha ladrilhada e forrada, 1 privada cimentada e 1 pequeno terraço cimentado, onde há 1 tanque cimentado. Encontra-se a edificação ora descrita, em um terreno fechado por paredes e medindo 4,45 de largura na frente e na linha dos fundos, por 16,70 de extensão. Confronta, pelo lado esquerdo, com o de n.º 8, de propriedade de Antonio Soares Pereira de Almeida ou sucessores; pelo direito, com o de n.º 12, de propriedade de Dona Maria Antonio Pablo Pereira e pelos fundos, com os de ns 5 e 7, da Ladeira João Homero.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22.253

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

RUA DO ACRE N.º 10

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judicial de 1% na carta da arrematação. O Prédio está alugado com contrato a terminar.

CENTRO LEILÃO CENTRO

Espólio de ANA DA SILVA CARDOSO

ESPLÊNDIDO E BOM

Predio de 2 pavimentos

GALPÕES E OUTRAS CONSTRUÇÕES

EDIFICADO EM TERRENO DE 16m,50 POR 42m

Rua do Livramento 134 e 134-A

PREDIO de sobrado, tendo porão de 2 pavimentos, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua, e de construção antiga, em pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de tipo francês, e tem a fachada revestida de cantaria até o nível do viga do 1.º pavimento. Tem na frente 1 mezanino gradeado de ferro, no porão; no 1.º pavimento, 3 janelas de peitoril; e, no 2.º, 3 portas, abrindo-se sobre sacadas de cantaria com gradil de ferro. O primeiro pavimento tem a entrada por 1 portão gradeado de ferro e existente à esquerda da edificação; o 2.º tem a entrada independente e por 1 outro portão de ferro existente à direita da edificação. No 1.º pavimento há, à esquerda, 1 varanda ladrilhada, forrada, cercada por gradil de ferro, e com acesso por 1 escada de madeira. Sobre essa varanda se abrem 3 portas e 1 janela de peitoril. Mede a edificação 6,50 de largura por 15,10 de comprimento. No corpo, seguindo-se a este 1 puxado que mede 4,50 de largura por 10,50 de comprimento. Divide-se, no 1.º pavimento, em 3 salas e 1 sala, assombradas e forradas, 1 corredor e 2 quartos, assombrados e estuados, o quarto de banhos e cozinha, ladrilhados e estuados. O 2.º pavimento com entrada independente e acesso por 1 escada cimentada, divide-se em 3 salas, 2 quartos e 1 corredor, assombrados e forrados, cozinha ladrilhada e forrada, e privada e quarto de banhos ladrilhados. Aos fundos desse pavimento há 1 terraço ladrilhado e cercado por um muro baixo. 2.ª EDIFICAÇÃO — Aos fundos e à direita do terreno há uma 2.ª edificação térrea, construída de frontal de tijolo, coberta por meia água de telhas e tendo na frente 2 portas e 1 janela. Mede 9,20 de largura por 3,60 de comprimento, no corpo, tendo à frente e à direita 1 puxado sob meia-água e medindo 1,90 de largura por 4,80 de comprimento. Divide-se em 1 sala e 2 quartos assombrados e em telha vã, cozinha cimentada e em telha vã, e banheiro de chuva e W.C. ladrilhados GALPÃO — À esquerda e aos fundos do terreno há 2 galpões cimentados, em parte aberto e em parte fechado por paredes e muros. Mede o 1.º que é coberto por meia água, de telhas de cimento armado, 6,25 de largura por 10,50 de comprimento; o 2.º que é coberto de telhas de tipo francês 10,75 de largura por 9,99 de comprimento. À direita dos galpões há meia-água, abrangendo 1 W.C. cimentado. Encontra-se as 2 edificações, as 2 galpões e as dependências, acima descritas, num terreno plano, fechado por paredes, muros, 1 portão largo de madeira e 2 portões gradeados de ferro. Mede o terreno 16,50 de largura, na frente e na linha dos fundos, por 42,00 de extensão. Confronta, pelo lado esquerdo, com o prédio de n.º 132, de propriedade da Companhia de Seguros "Equitativa"; pelo direito, com o prédio de n.º 136; e, pelos fundos, com o de n.º 17, da Rua Leoncio de Albuquerque, e também da Companhia "Equitativa".

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22.253

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1948

Em frente ao mesmo, às 16 horas (4 horas da tarde)

Rua do Livramento 134 e 134-A

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa judicial de 1% na carta da arrematação.

PONTO COMERCIAL LEILÃO LAPA

Espólio de CELESTINA CONTARDO MASSOW RAMOS

SÓLIDO E BOM

Predio com sobrado

LOJA PARA COMÉRCIO

EDIFICADO EM TERRENO DE 6M X 30M,40

AVENIDA MEM DE SA', 17

Prédio de feição de platibanda, com dois pavimentos, tendo na fachada no pavimento térreo, duas portas, uma destas com cortinas de ferro, e três portas, abrindo sobre uma sacada com gradil de ferro no pavimento superior. — Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês medindo 6,00 de largura por 17,30 de comprimento, o puxado 3,30 de largura por 5,70 de comprimento; dividido no pavimento térreo em armazém, instalações sanitárias e cozinha, ladrilhados e forrados; no pavimento superior

em cômodos para moradia, assombrados e forrados, dependências, e instalações sanitárias ladrilhadas, e se acha edificado em terreno que mede 6,00 de largura na frente; largura esta que se conserva até a extensão de 20,20, estreitando daí por diante numa extensão de 10,20, terminando em ZERO, sendo a extensão total de frente aos fundos 30,40. Confrontando de um lado com o prédio de número 15 e de outro lado com o número 18, de propriedade de D. Maria Luiza Gonçalves Terra de Brito, e os fundos com quem de frente.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22.253

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

AVENIDA MEM DE SA', 17

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa judicial de 1% na carta da arrematação. Se o terreno for foreiro o laudêmio será pago por conta do comprador, e em caso de remo, reatamento, ou desapropriação será por conta do comprador.

Estação de Bonsucesso LEILÃO Estação de Bonsucesso

Espólio de VIRGINIA DA SILVA

BOM E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 8M X 47M

AVENIDA BRUXELAS, 173
(ANTIGO N.º 123)

Prédio assobradado, sito à Avenida Bruxelas sob o número 173, antigo 123, na Freguesia de Inhauma, em feição de chalet, edificado a 3 metros e 10 centímetros de alinhamento da rua e à esquerda do terreno, e tendo a entrada à direita e por 1 varanda ladrilhada, forrada, cercada por gradil de ferro. Para a varanda se abrem 2 portas e 1 janela de peitoril, e em seguida à mesma 1 porta e 1 janela. São de massa os umbrais, cimentadas as soleiras. A edificação é de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas. Mede 6 metros e 45 centímetros de largura por 6 metros e 80 centímetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado, que mede 4 metros e 30 centímetros de largura por 4 metros de comprimento, dividindo-se em 2 salas e 3 quartos, assombrados e forrados, cozinha ladrilhada e forrada e W.C. ladrilhado e em telha vã. Aos fundos há meia-água abrangendo 1 tanque cimentado e 1 caixa d'água. Encontra-se em terreno fechado na frente por parede e portão gradeado de ferro; do lado esquerdo por muro e gradil e portão de madeira; do lado direito por cerca de arame e de zinco; e aos fundos por aram e zinco. Mede o terreno oito metros de largura, na frente e na linha dos fundos, por quarenta e sete metros de extensão.

ERNANI

HORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22.253

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

AVENIDA BRUXELAS, 173

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa judicial de 1% na carta da arrematação. Se o terreno for foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO

Espólio de ANA DA SILVA CARDOSO
SÓLIDO E BOM

Prédio assobradado Prédio com sobrado

EM CENTRO DE ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA
COM 10M,60 POR 29M

RUA BARÃO DE MESQUITA, 944
(CANTO DA RUA DUQUESA DE BRAGANÇA)

PRÉDIO ASSOBRADADO, em feição de platibanda, edificado ao centro do respectivo terreno e tendo a fachada principal a 5,00 do alinhamento da rua. É construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de tipo francês, e tem na frente 3 janelas de peitoril e a entrada do lado esquerdo, onde há 1 varanda ladrilhada, forrada e cercada por gradil de ferro. Sobre essa varanda se abrem 2 portas e 2 janelas de peitoril. São de cantaria os portais e em cerâmica as soleiras. Segundo-se a este 1 puxado. Está em perfeito estado de conservação e se divide em 2 salas, 1 corredor e 5 quartos, assombrados e forrados, e copa, cozinha, despensa, quarto de banhos e privada, latrinas e forrados. Para, sob meia-água de zinco, há

1 tanque cimentado. A esquerda e aos fundos do terreno há 1 pequeno depósito cimentado, fechado por madeira e coberto por meia-água de zinco. Encontram-se a edificação e suas dependências em um terreno fechado na frente por muro e gradil e portão de ferro, e dos lados e fundos, por muros. Mede a sua área 10,60 de largura, na frente e na linha dos fundos, por 29,00 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de n.º 946, de propriedade de Rosivaldo Fonseca Saravá; pelo esquerdo, com a Rua Duquesa de Bragança; e, pelos fundos, com o de n.º 11, desta rua, e de propriedade de Dona Cândida Ferreira.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521
AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948
EM FRENTE AO MESMO
ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

RUA BARÃO DE MESQUITA, 944

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

Ponto de comércio LEILÃO Muito próximo da Lapa
Espólio de CELESTINA CONTARDO MASSOW RAMOS
SÓLIDO E BOM

Prédio com sobrado

LOJA COMERCIAL
EDIFICADO EM TERRENO DE 7M X 37M
ONDE FUNCIONA O CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23

Prédio com dois pavimentos, de feição de platibanda, tendo na fachada 3 portas com cortinas de ferro no pavimento térreo e 3 portas abridoras sobre uma sacada com balaustrada no pavimento superior. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 7,00 de largura na frente por 33,80 de comprimento, inclusive um puxado coberto por um terraço, dividido no pavimento térreo em um armazém ladrilhado e forrado e existindo na parte dos

fundos uma área cimentada, descoberta e murada, com uma meia-água abrigando instalações sanitárias no pavimento superior em cômodos para moradia, assombrados e forrados, dependências e instalações sanitárias ladrilhadas. — É edificado num terreno que mede 7,00 de largura por 37,00 de comprimento, confrontado de um lado com o prédio de n.º 21, de propriedade de Antonio Joaquim Terra, ou sucessores, do outro com o prédio de n.º 25, e aos fundos com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521
AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948
ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

Avenida Mem de Sá, 23

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação. Se o terreno for foreiro o laudêmio será por conta do comprador e no caso de recuo, reatamento ou desapreiação tudo corre por conta do comprador.

LARANJEIRAS LEILÃO LARANJEIRAS
Retalhadamente 7 Retalhadamente

SÓLIDOS E BONS
Prédios de 2 pavimentos

ASSOBRADADOS COM JARDIM
EDIFICADOS EM TERRENO DE 33m x 46m

RUA ALICE

Ns. 302-A - 302-B - 304-A - 304-B - 306 - 306-A - 306-B

SÓLIDOS PRÉDIOS DE 2 PAVIMENTOS DIVIDIDOS EM CÔMODOS PARA FAMÍLIA, TODOS COM JARDIM À FRENTE E QUINTAL, SENDO OS DE NS. 302-A, 302-B, 304-A, 304-B E 306 DE 2 PAVIMENTOS E OS DE NS. 306-A, 306-B, ASSOBRADADOS, EDIFICADOS EM UMA ÁREA DE TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 33 METROS POR 46 METROS DE COMPRIMENTO MAIS OU MENOS. OS PRÉDIOS PODEM SER VENDIDOS JUNTOS OU RETALHADAMENTE, PRESTANDO-SE ESTA ÁREA DE TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DE GRANDE EDIFÍCIO, EM LOCAL MUITO SAUDÁVEL E COM UMA MARAVILHOSA VISTA.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2521
AUTORIZADO

Pela Exma. Sra. Proprietária
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948
EM FRENTE AO MESMO
Às 16 horas (4 horas da tarde)

RUA ALICE

Ns. 302-A - 302-B - 304-A - 304-B - 306 - 306-A - 306-B

NOTA: — Os Bons Prédios podem ser vendidos em uma só lote ou separadamente, e podem ser vistos com permissão dos Srs. Inquilinos, pois serão todos alugados sem contrato e dão uma renda mensal de Cr\$ 3.600,00. O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão no leilão no ato da arrematação.

ESTACIO DE SA' LEILÃO ESTACIO DE SA'
Espólio de VIRGINIA DA SILVA

PREDIO ASSOBRADADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 4m,50 x 24 m

RUA SÃO CARLOS N. 41
(ESQUINA DA RUA SÃO DINIZ)

Prédio assobradado feição de platibanda, edificado no alinhamento de rua, de construção antiga de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas, tendo na frente 2 arçadões gradeados de ferro, 2 janelas de peitoril e 1 porta. Esse prédio de 1 portão gradeado de ferro, São de cantaria os umbrais e soleira, divide-se em corredor, sala de visitas, sala de jantar, 2 alcovas, assombrados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados. No 2.º pavimento do puxado há 1 quarto assombrado e forrado, e com acesso por uma escada externa, cimentada e que conduz a um 2.º plano do terreno, onde, sobre meia água de zinco há uma caixa d'água e um tanque, encontram-se a edificação e suas dependências, em terreno acidentado, constituído por 2 planos sucessivos, e de nível superior ao do lote da rua e fechado por paredes e muralha alta. Mede o terreno 4 metros e 50 centímetros de frente, e na linha dos fundos 49 metros e 90 centímetros, por 24 metros e 50 centímetros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948
EM FRENTE AO MESMO
Às 16 horas (4 horas da tarde)

RUA SÃO CARLOS N. 41

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação, e se o terreno for foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

Estação de RAMOS LEILÃO Estação de RAMOS
Espólio de VIRGINIA DA SILVA

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO
Prédio assobradado e outra construção aos fundos

EDIFICADOS EM TERRENO DE 7 m x 50 m

RUA FELISBELO FREIRE N. 592
(ANTIGO N. 174)

Prédio assobradado em feição de platibanda, construção de pedra, cal e tijolos, tendo na frente janelas de peitoril e entrada à direita por uma varanda cimentada, cercada por gradil de ferro. Para essa varanda se abrem 2 portas, e em seguida há na mesma 2 janelas de peitoril. Dividido em 2 salas, 2 dormitórios, assombrados e forrados, cozinha, banheiro e tanque. 2.º EDIFÍCIO: Aos fundos do terreno há uma segunda EDIFICAÇÃO ASSOBRADADA em feição de chafariz, construída de frontal de tijolos, tendo na frente 1 janela de peitoril, entrada há direita, onde há 3 portas, divide-se em 1 sala e quarto assombrados, cozinha, W.C. e tanque. Encontram-se essas edificações e suas dependências em um terreno plano, fechado na frente por gradil e portão de ferro. Mede o terreno 7 metros de largura na frente, por 50 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1948
EM FRENTE AO MESMO
Às 16 horas (4 horas da tarde)

RUA FELISBELO FREIRE N. 592

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação, e se o terreno for foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO

LEILÃO DO DIREITO E AÇÃO

SÔBRE

Magnífica área de terreno

(SÍTIO)

— À —

ESTR. DO ENGENHO VELHO S. N.

(Próximo do n.º 214 — Jacarepaguá)

A QUAL MEDE 73m.00 DE TESTADA, 236m.00 DE EXTENSÃO PELO LADO ESQUERDO E PELO LADO DIREITO 220m.50, EM 2 SEGMENTOS, SENDO O 1.º COM 147m.00 E O ÚLTIMO 73m.50. ESTE OBJETO, TERMINANDO EM PONTA, ÁREA DE 11.91m.2.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, no inventário de Antonio de Loureiro.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

ESTRADA DO ENGENHO VELHO

O direito e ação ao sítio acima descrito, do qual existe planta junta aos autos do inventário.

O Sr. arrematante dará sinal de 20%, no ato do leilão e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —

RUA EDUARDO RABOEIRA, 27

(ANT. 9 — VILA ISABEL)

De feição chales e beiral tendo à frente 1 janela e 1 varanda para a qual se abre 1 porta. Divide-se em 1 sala, 1 saleta, 2 quartos, cozinha, W.C. e banheiro. Estes últimos ladrilhados e o terreno respectivo mede 7.50 x 11.00 pelo lado direito e 14.00 pelo esquerdo.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA EDUARDO RABOEIRA, 27

VILA ISABEL

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO.

O Sr. arrematante no ato do leilão dará 20% de sinal e pagará a comissão de 5% e as custas da arrematação.

ÓTIMO PARA LOTEAR

ESPÓLIO

LEILÃO DE

DIREITO E AÇÃO

— DE —

Sítio

COM 144.522 m2

— À —

ESTRADA DE GUARATIBA

(QUILÔMETRO 12 — JACAREPAGUA)

No caminho público denominado "Outeiro" no dito quilômetro 12, lado esquerdo da Estrada de Guaratiba, Vargem Grande. O terreno tem grande parte plana, e parte acidentada, tendo benfeitorias constituídas por laranjeiras e outras árvores frutíferas, além de plantações e 8 barracões. As medições são: ao Norte, onde confronta com terras de Laudelino de Almeida, 48m.00; a Sudoeste onde confronta com a Lagoa de Jacarepaguá, 396m.00; a Leste, onde confronta com terrenos do Banco de Crédito Móvel, 534m.60 e a Oeste confrontando também com terras do mesmo Banco, 534m.10.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas

NO PRÓPRIO LOCAL

— À —

ESTRADA DE GUARATIBA

(QUILÔMETRO 12 — Caminho do Outeiro)

O DIREITO E AÇÃO SOBRE O SÍTIO DESCRITO CUJA ESCRITURA SERÁ AUTORGADA AO ARREMATANTE PELO BANCO VENDEDOR, ESTANDO TOTALMENTE PAGO O PREÇO.

Sinal de 20% — 5% de comissão, 1% de taxa judiciária e custas da arrematação, por conta do Sr. arrematante.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

SUPERIOR PRÉDIO

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 8

S. FRANCISCO XAVIER

O qual é aliado do alinhamento da rua, feição feiral, tendo 2 janelas, e 1 porta ao centro; divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. e o terreno que tem à frente gradil e portão de madeira, mede 6m.50 x 20m.00 mais ou menos.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA JOÃO RODRIGUES N. 8

S. FRANCISCO XAVIER

O SUPERIOR PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% — O Sr. arrematante, no ato do leilão pagará 5% de comissão e as custas da arrematação

Realização no armazém

ESPÓLIO

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

RUA SÃO DIMAS, S/N.

CASCADURA

Medida 10m.00 x 41m.00, designado como lote 43, antigo 88; e localizado do lado direito, à 224m.00 de quem parte do lado por da Rua Iguaçu e confronta nos lados com fundos com Rodolfo Ramos Fentes e sua mulher, ou sucessores.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua

Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da

1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 7 de outubro de 1948

ÀS 16 HORAS, EM SEU ARMAZÉM, À

RUA GONÇALVES LEDO N.º 26

O TERRENO ACIMA DESCRITO.

O Sr. arrematante, no ato do leilão dará sinal de

20% e pagará 5% de comissão e custas da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Esplendido prédio

COM LOJA E SOBRADO

— À —

RUA ALEXANDRE CALAZA, 80

ANTIGA RUA JARDIM ZOOLOGICO

Esquina da Rua Angelo Bitencourt

FEITO PLATIBANDA TENDO NO TERREO 3 PORTAS NA FRONTE, 1 JANELA DE CANTO QUEBRADO E 2 PELA RUA ANGELO BITENCOURT E NO SOBRADO, JANELAS CORRESPONDENTES. O TERREO SE DIVIDE EM AMPLO ARMAZEM, COZINHA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS LADRILHADAS E NO SOBRADO, QUE TEM ENTRADA PELA RUA ANGELO BITENCOURT SOB N.º 60, EM 2 SALAS, 3 QUARTOS, COZINHA, TERRAÇO, W.C. E BANHEIRO. ESTES LADRILHADOS. O TERRENO RESPECTIVO MEDE 9.00 x 11m.00 EMBORA ESTEJA REGISTRADO COMO TENDO 8.80 x 11m.00. HAVENDO 1 PORTA PARA A RUA ANGELO BITENCOURT.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA ALEXANDRE CALAZA, 80

Vila Isabel

O excelente prédio acima descrito.

O Sr. arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Excelente Prédio

RESIDENCIAL — VAGO

— À —

RUA LUIZ GUIMARÃES, 76

VILA ISABEL

O QUAL É ASSOBRAVADO, FEITO BEIRAL, TENDO À FRENTE, 1 JANELA E 1 VARANDA, COBERTA E LADRILHADA PARA A QUAL DISTA 1 PORTA. DIVIDE-SE EM 1 SALA, 1 SALETA, 3 QUARTOS, COZINHA, W.C. E BANHEIRO. ESTES ÚLTIMOS LADRILHADOS, EM SEGUNDA Hª, 1 DEPENDÊNCIA DE 3.30 x 5.00 COMO GARAGE E SOBRE ESTA 1 QUARTO, EXISTINDO AINDA UMA MEIA-ÁGUA COM W.C. E TANQUE. O TERRENO QUE TEM À FRENTE GRADIL E 2 PORTÕES DE FERRO. MEDE 8.80 x 44.00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA LUIZ GUIMARÃES, 76

VILA ISABEL

O excelente prédio acima descrito.

O Sr. arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —

RUA EDUARDO RABOEIRA, 17

(ANTIGO 7 — VILA ISABEL)

Feição chales e beiral tendo à frente 1 janela e 1 varanda ladrilhada, para a qual se abre 1 porta. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhados estes últimos e o terreno respectivo mede 7.50 x 12.00 pelo lado direito e 13.00 pelo esquerdo.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA EDUARDO RABOEIRA, 17

VILA ISABEL

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO.

O Sr. arrematante no ato do leilão dará 20% de sinal e pagará a comissão de 5% e as custas da arrematação.

Às 16 ½ horas

ESPÓLIO

LEILÃO DE

JÓIAS, RÁDIOS, MÁQUINA PARA COSTURA, ETC.

— À —

RUA GONÇALVES LEDO N.º 26

SOBRESSAINDO: — Alhoje de ouro com pedras, relógio niquelado, bolsa com 15 rubis e 1 corrente de ouro com emblema da República, 1 relógio de metal para bolso com corrente de prata, 1 rádio móvel sem marca, com pílula, 1 ditador, 1 rádio móvel sem marca, com pílula, 1 ditador, 1 rádio faltando acabamento no estado, 1 alto-falante "Speaker", 1 ditador pequeno, 1 máquina à pé para costura e 1 dita de mão ambas antigas, pinturas a óleo, guarda-chuva com cartão prata p.ª senhora, 2 ternos usados p.ª homem, 1 cigarrilha de alpaca e 1 dita de prata com dedicatória

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua

Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará — VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 7 de outubro de 1948

ÀS 16 ½ HORAS, EM SEU ARMAZÉM, À

RUA GONÇALVES LEDO N.º 26

OS OBJETOS ACIMA DESCRITOS.

Sinal de 20% — O Sr. arrematante pagará 5%

de comissão, as custas das arrematações e as taxas de imposto federal de 8%.

Hoffman suspenderia o auxílio aos países comunistas ou fascistas

WASHINGTON (USIS) — O Sr. G. Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica, disse aos jornalistas que o auxílio da ECA seria negado a qualquer País que aceitasse governos comunistas ou fascistas.

Numa entrevista com a imprensa Hoffman fez notar que o Congresso dos Estados Unidos deve claramente a entender que o auxílio norte-americano cessaria se algum dos países beneficiados se tornasse comunista.

Perguntando se as mesmas medidas seriam aplicadas no caso de um País adotar qualquer outra forma de totalitarismo, Hoffman respondeu:

"Se um Governo fascista, tal como um comunista, subir ao poder em qualquer parte, eu tornaria perante ele a mesma atitude".

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

BANCO METROPOLITANO DO BRASIL S. A.

Contrato de arrendamento -- Benfeitorias Moveis e Utensilios

83, Rua da Assembléia, 83

VANTAJOSO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO PRÉDIO DE 4 ANDARES A RUA 31 DE DEZEMBRO DE 1950, PAGANDO ALUGUEL MENSAL DE CR\$ 5.500,00 E MAIS

DA ASSEMBLEIA N.º 83, A TERMINAR EM OS IMPOSTOS

BENFEITORIAS constantes de balcão curvo de alvenaria revestido de mármore, com 12 portas de madeira corrediças, 3 gavetas, 2 guichets de madeira com tela de aço com 2 portas, frente envidraçada com guarnição de metal cromado, 2 lustres de metal cromado para luz fluorescente. Revestimento de mármore em todo contorno da loja. Portões de ferro trabalhado com 4 portas em vidros de cristal. Alpendre de concreto armado com 2 portas de entrada, revestido a parte da frente de mármore, com relógio elétrico, divisão de vidros martelados, guarnição de metal cromado, na parte inferior do alpendre está construída a CAIXA FORTE de concreto

revestida de mármore com grande porta de aço com fechadura e segredo.

MOVEIS E UTENSILIOS: Cofre de ferro e aço, 2 portas. Bureaux "Standard" com tampo de vidros, mesas para máquina, arquivos de aço, marca "União", "Standard" e "Monaco", cadeiras de mola, escrivaninhas, cadeiras simples, prensa para copiar, armários, divisões de madeiras, balcões com tampo de mármore, divisões envidraçadas com vidros foscos, lustres de bronze com mangas de cristal.

PAVIMENTO DA DIRETORIA: 2 bureaux, estilo Renascença com tampo de vidro, 12 poltronas de couro, 2 solas

de couro, 2 poltronas trabalhadas em couro e madeira, cadeiras, mesa com tampo de vidro, máquina de escrever "Olimpia", cofre de ferro marca "Progresso", fichários, ventiladores A. E. G. e G. E., aspirador Electro-Lux, tapetes, atapejado cor vermelha que cobre todo o andar. Lustres de bronze com mangas de cristal.

MAQUINAS: Máquinas de escrever, Hermes, Remington, Olimpia. Máquinas de somar, Remington, Rand, R. C. Allen. Máquina de calcular, Marchant, arquivos de aço, fichários, enceradeira "Electro-Lux", grampeadores, BIBLIOTECA — LIVROS — REVISTAS e BOLETINS.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Fone 42-044

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível nos autos da falência do Banco Metropolitano do Brasil S. A., a requerimento do síndico Caixa Econômica Federal e com assistência do Sr. Dr. Curador das Massas Falidas

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 2 HORAS DA TARDE

83, Rua da Assembléia, 83

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1%, custas de diligência do Juízo por conta do Sr. comprador.

LEILÃO JUDICIAL

DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE IOVANOVICH & RIO

ARMATONHAS, RADIOS, MERCADORIAS
E MATERIAL ELÉTRICO

105 — RUA MONCORVO FILHO — 105

rádios "Bobs", alto-falantes, microfones, amplificador de som, 30 watts, oclador, teste, pickup, dinâmico, vibradores, flexões, rádios diversas marcas, etc. Material elétrico para rádios e eletrônica. Armatonhas, balcões, vitrines, giras, ventilador G.E. n.º 104232, Máquina de escrever Royal n.º 1.306-A, Ferramentas.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua S. José, 39 — Fone 42-044

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 6.ª VARA CÍVEL A REQUERIMENTO DO SR. LIQUIDANTE JUDICIAL

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1948

Às 2 horas da tarde, no local acima

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1%, custas de diligência do Juízo.

TODOS OS SANTOS

Leilão de

ÓTIMO TERRENO

RUA VASCO DA GAMA

LOTE N.º 5

Ótimo terreno plano, pronto para receber edificação, sito à Rua Vasco da Gama, Freguesia do Engenho Velho, designado pelo lote n.º 5, conforme registro de imóveis, 1.º Ofício, em 28-4-944, lado ímpar a 74,00 metros do ponto de interseção do alinhamento da Rua Odorico Mendes, também lado ímpar, medindo 12,00 metros de frente, igual largura na linha dos fundos e 20,00 metros de extensão, confrontando dentro os ns. 4 e 6 e nos fundos com o prédio n.º 5385 da Avenida Suburbana.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Sexta-feira, 24 de setembro de 1948

ÀS 14 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Ponto Comercial da PENHA-CIRCULAR

Leilão de

3 MAGNÍFICOS PRÉDIOS
COMERCIAIS

Com ótimas moradias

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

RUA LOBO JUNIOR, 1933, 1941 e 1947

Magníficos prédios de sólida construção, tendo cada um loja e moradia. Estes prédios serão vendidos em um só lote ou retalhadamente.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

ENCANTADO

ESPÓLIO

Leilão de

GRANDE ÁREA DE
TERRENO

RUA JOAQUIM MARTINS, 226

Grande área de terreno, prestando-se para construção de grande avenida ou edifício, medindo 22,00 metros de frente por 44,00 metros de extensão.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Têrça-feira, 28 de setembro de 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

ENCANTADO

ESPÓLIO

Leilão de

AVENIDA COM 9 CASAS

GRANDE ÁREA DE TERRENO

RUA JOAQUIM MARTINS, 231

Avenida com nove pequenas e grandes casas, divididas em acomodações e edificadas em grande terreno que mede 22,00 metros de frente por 66,00 metros de extensão.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Têrça-feira, 28 de setembro de 1948

ÀS 16 1/2 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

ENCANTADO

ESPÓLIO

Leilão de

ÓTIMO PRÉDIO

RUA FAGUNDES VARELA, 98

Ótimo prédio de sólida construção, dividido em acomodações para moradia, edificado em terreno que mede 10,00 metros de frente por 44,00 metros de extensão.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Têrça-feira, 28 de setembro de 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

PENHA CIRCULAR — Leilão de

MAGNÍFICO PRÉDIO
RESIDENCIAL

RUA DO CAJÁ N.º 198

ESTA RUA COMEÇA NO N.º 301 DA EST. BRAZ DE PINA. Magnífico prédio de sólida construção, edificado em ótimo terreno, tendo 2 boas salas, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha e quintal. O prédio acha-se alugado em contrato.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

JACARE' ZONA INDUSTRIAL
Leilão de
ÓTIMA ÁREA DE TERRENO
Para Indústria
— A —
RUA VIÚVA CLÁUDIO

JUNTO E DEPOIS DO N.º 222
Área de terreno, pronta para receber edificação, medindo 22,00 de frente, 20,00 na linha dos fundos, 37,30 pelo lado direito e 37,00 pelo lado esquerdo tendo 890 m² mais ou menos.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1497

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1948
ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

AMANHÃ **AMANHÃ**
RAMOS **LEILÃO DE**
PRÉDIO
COM 2 APARTAMENTOS
1510 — RUA URANOS — 1510-A

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, modelamento de lei, cobertura de telhas, tendo dois pavimentos cada um, contendo um apartamento completamente independente, tendo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc., construído em terreno que mede 12 metros de frente por 31,30 de extensão tendo entrada no lado para automóvel.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
O SUPERIOR PRÉDIO ACIMA, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1948
ÀS 17 horas (5 horas da tarde),
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

OLARIA' **LEILÃO DE**
PRÉDIOS PEQUENOS
— A —
349 — RUA JOÃO RÊGO — 349

Dois pequenos prédios de sólida construção de pedra, cal, tijolos, cobertura de telhas, sendo um na frente, tendo varanda, sala, dois quartos, cozinha e banheiro e outro menor aos fundos tendo sala, quarto, banheiro, os dois construídos em terreno que mede 12 metros de testada por 12 metros de extensão, alugados sem contratos podendo ser examinados com permissão dos Srs. inquilinos e em bom estado de conservação.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
OS DOIS PEQUENOS PRÉDIOS ACIMA
QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1948
ÀS 17 horas (5 horas da tarde)
EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%

MÉIER **LEILÃO DE**
PELA MELHOR OFERTA
SÓLIDO PRÉDIO
— A —
RUA CACHAMBI N.º 269

Sólido prédio, edificado em amplo terreno medindo 13 metros de frente por 38 metros de extensão alugado sem contrato, em ótimo estado de conservação, com bons quartos, amplas salas e mais dependências. Pode ser visitado. Informes: 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
Sexta-feira, 24 de setembro de 1948
ÀS 17 horas, em frente ao mesmo
— A —
RUA CACHAMBI N.º 269

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilão de
MÓVEIS DE IMBUÍA
— E —
JOIAS DE OURO, PLATINA E BRILHANTES

JOIAS: — Cordões de ouro português 11,90 de comprimento, pulseiras, alianças p.º gravadas — Príncipes — Relógios de ouro p.º senhora, anéis, etc.
MÓVEIS: — Dormitórios p.º casal, salas de jantar, guarda-vestidos, camas, estantes, bureaux, cadeiras, cofres, faquinhos de metal inglês, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 23 de setembro de 1948, às 3 horas da tarde

RUA SÃO JOSÉ, 35

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO ?

faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

AMANHÃ **AMANHÃ**
MARÇAL Faz Leilão **MARÇAL**
MÓVEIS E UTENSÍLIOS, ETC.

AMANHÃ, 2.ª-feira, 20 de setembro de 1948
ÀS 15 HORAS

Avenida Marechal Floriano, 167
PARA ENTREGA DAS CHAVES

Marçal

(MANOEL THEOPHILO MARÇAL)
(Preposto: CARLOS THEOPHILO MARÇAL)

Escritório à Av. Marechal Floriano, n.º 145 — Tel. 41-2631

FAZ LEILÃO

AMANHÃ, 2.ª-feira, 20 de setembro de 1948

ÀS 15 HORAS

Avenida Marechal Floriano, 167

Sinal 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

CATÁLOGO

- | | |
|---|---|
| 1 10 Manequins, diversos no estado. | 6 1 Mesinha para máquina de escrever, 3 gavetas, peroba. |
| 2 31 Paus para enrolar fazendas. | 7 1 Dita com 2 gavetas. |
| 3 1 Mesinha folhada imbuia para rádio. | 8 1 Bureau de peroba com 5 gavetas. |
| 4 1 Dita idem maior. | 9 1 Escriturinha de peroba com o banco. |
| 5 1 Grupo de pano couro, com 3 peças no estado. | 10 1 Rádio "Jr King" N.º 8.025, ondas longas, no estado. |
| | 11 1 Rádio Crosley ondas curtas e longas N.º 230679 no estado. |
| | 12 1 Rádio R. C. A. ondas curtas e longas com transformador N.º 21877 no estado. |
| | 13 1 Rádio R. C. A. ondas curtas e longas com 5 válvulas N.º 15239 no estado. |
| | 14 6 "Rádios Crosley, ondas curtas e longas no estado". |
| | 15 1 Rádio R. C. A. ondas curtas e longas com transformador, 6 válvulas, N.º 21691. |
| | 16 2 Rádios R. C. A. ondas curtas e longas no estado. |
| | 17 1 Rádio Champion, ondas e longas no estado. |
| | 18 1 Armação de peroba, com uns 2 metros. |
| | 19 1 Armação de peroba, com uns 5 metros. |
| | 20 1 Balcão peroba, com uns 5 metros. |
| | 21 2 Vitrines com 4 portas corredeiras. |
| | 22 1 "Máquina Registradora, elétrica, National, registrando até Cr\$ 9.999,90 N.º 4231388 — 6055 (16) RS-R1-CVIC. |
| | 23 1 Ventilador Marelli no estado. |
| | 24 1 Guarda-vestidos, estilo inglês. |
| | 25 1 Balcão de peroba, para alfaiate, no estado. |
| | 26 1 Rádio Philco no estado. |
| | 27 1 "Máquina de escrever, Remington, N.º V.93081". |

LEILÃO DE
250 Pneumáticos americanos
MEDIDAS: 550 x 16 — 600 x 16 — 650 x 16

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR CONTA E ORDEM DO
SR. DR. HELLY OUTEIRAL

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948
ÀS 3 horas da tarde

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 35

Comissão de 5% e sinal de 20% no ato.

LEILÃO DE
Ótimo Prédio

Espeço de PEDRO PEREIRA DA SILVA
135 — RUA BATISTA BRAGA — 135
(FREGUESIA DE IRAJÁ)

O prédio é de frente de chafiz, com entrada no lado direito onde há varanda cimentada e coberta, tendo sala, 2 quartos e cozinha. Existe mui to terreno para mais água quente de telhas. Medindo o terreno 11,00 x 29,70.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORÇÃO E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1948
ÀS 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

135 — RUA BATISTA BRAGA — 135

Sinal de 20% comissão 5%, taxa judicial e diligência, taxa judicial.

Avião de liga de magnésio

LONDRES, 16 (B.N.S.) — Um avião construído de acordo com um princípio completamente novo vem de ser produzido na Grã-Bretanha. Denomina-se "Satélite" e foi construído pela Planet Aircraft Company inteiramente com uma liga de magnésio. É acionado por um motor de 250 HP montado atrás da cabine de passageiros em uma capacidade para transportar quatro passageiros com bagagens e o motor está muito distante dos motores de modo que não é importuna com o ruído.

O "Satélite" é construído em linhas aerodinâmicas, com tres rodas, acionáveis sob o corpo do aparelho e tem uma velocidade máxima calculada de 208 milhas por hora. Seu raio de ação, quando completamente carregado, é de 1.000 milhas ou 1.600 apenas com o piloto.

Leilao Judicial

EM CONTINUAÇÃO MASSA FALIDA DA

COMPANHIA CONSTRUTORA OTTINO S. A.

Móveis e Utensílios

23 - Travessa Ayres Pinto N. 23

MERCADORIAS E MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES — Relógio Internacional para ponto, tambores com óleo queimado, tubos de ferro, de diversas bitolas, tambor com breu, cartolas com pize, grava amarela, tambores vazios, sika, latas com óleo, carrinhos para atôro, tôrnos de bancada, rodapés novos de canela, amarrados de alares, venezianas de ferro, postigo de cedro, caixões de cedro, portais, caixas diversas de cedro, caixilhos de canela, manilhas de barro, dormentes de ferro, para trilhos, tubos de ferro, vigas de madeira, estacas de concreto, targa de concreto, tesoura de concreto, pedras marmores, pedra britada, perfuradores de ferro, tubos de ferro 3" para vapor, tubos de barbatã, bandeiras de cedro, escadas, chaves de ferro de diversas bitolas, tacos de peroba, rolos de ferro de 1/8 com 50 quilos cada um, rolos de arame preto n.º 18, com 50 quilos cada um, balança Contevile para 2 mil quilos, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Cofre de ferro marca Roliance n.º 11361, balcão-armário, roupeiro, secretária americana, poltronas, mesa de aço, poltrona de metal, papelaria, mesas secretárias, cadeiras, mesas para máquina, prensa, cadeira de ferro, arquivo de aço, máquina de escrever marca Olivetti n.º M. 40, dita Remington, n.º J. 670708, máquina Remington de contabilidade, modelo 83, n.º 11361.

ro Y-145874, com mesa, máquina de calcular Victor nos metros 305934 com mesa, armações de madeira, estantes, relógio para vigia.
MERCADORIAS — Pacotes de pregos, porta-papéis de louça, suportes de louça, cabides de louça, bastões redondos, caixas de targetes de aço, ditos alquebrados, ditos de latão, canos de chumbo, picaretas novas, balanças com pratos, chaves de corrente Jacaré, pés de cabra, folhas de serra, mandibulas de aço, tesouras para ferro, tôrnos para tubos, picaretas apontadas, abat-jour esmaltados, bóias de cobre, chapas de metal, lanternas de ferro, guarda motor Eletromar, brochas, varetas de ferro, pacotes de tintas, cola, válvulas, tampos para vasos sanitários, quadros de madeira, caixas com dobradiças, machados, rodanas, tambor com cimento escovas de pia, rosetas de madeira, larrachas para tubo, vidros de óleo para os quilns, sílfios, registros, argolas de ferro, parafusos de diversos trincos de ferro, esticadores de metal, alças de ferro, torneiras, placas de baquelite, carrancas de metal, mangueira de borracha, correias, marretas, esmeril, pás, melres, malacacheta, stearina, folhas de lixa, fita impermeável, grelhas de metal, macaco de ferro, navalhas para cortar vergalhões, pralheiras de mármore, soldadores de louça, conexões galvanizadas, escada de abrir, misturador, tes rolos de fio elétrico, guincho manual, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armação à Rua de Camões n.º 43 — Telefone 42-1709

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— A —

23 - Travessa Ayres Pinto N. 23

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judicial 1% e diligência do Juiz por conta do comprador.

Brasil e Bolivia, países tradicionalmente amigos

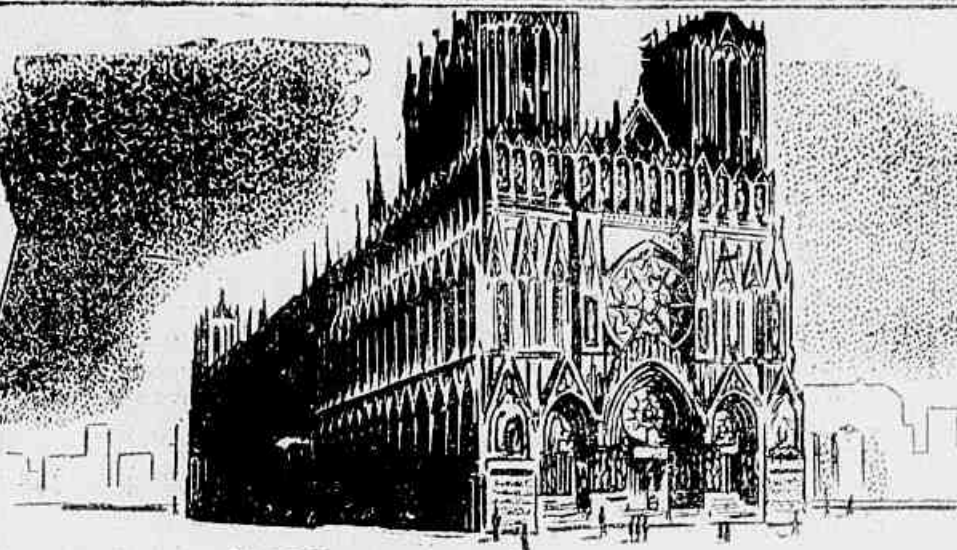
Reunir-se-á em Boston uma Comissão da UNESCO

CALOROSO AGRADECIMENTO A NOSSA IMPRENSA
O Embaixador da Bolivia, Sr. David Alvestegui, dirigiu ao presidente da A. B. I., Senhor Herbert Moses, o seguinte significativo ofício de congratulações e agradecimento: — "Tenho a honra de acusar recebimento da atenta nota de 24 do corrente, mediante a qual Vossa Exa., em nome da Associação Brasileira de Imprensa, me transmite felicitações pelo acontecimento de alto relevo que acaba de realizar-se com o encontro histórico dos Presidentes Eurico Dutra e Enrique Heriza. Solicito outrossim V. Exa. seja eu o intérprete dos meus agradecimentos às atenções dispensadas pelas autoridades, pela imprensa e pelo povo bolivianos aos jornalistas participantes da delegação e ao presidente da A. B. I. E' para mim profundamente desvanecedor esse gesto da Casa do jornalista e nada me poderia honrar mais que ser o intérprete dos agradecimentos da grande e nobre classe jornalística brasileira aos jornalistas, às autoridades e ao povo da minha Pátria, aos quais farei chegar os sentimentos de gratidão expressos na mencionada nota. Aproveito, no entanto, a oportunidade para, por meu turno, em meu nome e nos do Governo e do povo da Bolivia, agradecer, por seu intermédio, a imprensa brasileira as atenções e o alto critério com que acompanhou e deu destaque ao encontro presidencial, distinguindo meu País com referências e comentários que muito nos elevam no conceito da família continental e muito contribuíram também para testemhar, uma vez mais, os sentimentos fraternos da amizade boliviano-brasileira e a esclarecida compreensão da política de solidariedade pacífica e de boa vizinhança levada a cabo pelos Governos dos dois Estados tradicionalmente amigos. Queira V. Exa., neste ensejo, aceitar o testemunho da minha alta consideração e subletrada estima. (Ass.) David Alvestegui"

BOSTON (USIS) — Certa de uma centena de destacados cidadãos norte-americanos, procedentes de várias camadas sociais, reunir-se-á nesta cidade durante três dias, a partir de 27 de setembro, a fim de debater meios tendentes a melhorar a compreensão internacional e contribuir para uma paz permanente. Na qualidade de membros da Comissão Nacional para a UNESCO, os conferencistas terão como tarefa básica elucidar a atitude da comissão em face da política e dos problemas a serem discutidos na próxima conferência geral da UNESCO, na qual serão representadas todas as nações membros. Na data inaugural da reunião, haverá uma palestra pública no Symphony Hall sobre o tema "A UNESCO num mundo dividido". Quatro importantes sessões da conferência serão também franqueadas ao público. A reunião do Symphony Hall versará a questão de que podem os educadores, cientistas, líderes da indústria, do trabalho, do Governo e da arte — e, acima de tudo, as comunidades e seus cidadãos — fazer em favor da paz.

CURIOSIDADES Continental

A CATEDRAL DE REIMS, na França, é considerada um dos mais belos monumentos da arquitetura gótica. Medindo 81 metros de altura nas torres e ocupando uma área de quase 7.000 metros quadrados, foi iniciada em 1211 e levou 300 anos a construir



O BRASIL consome diariamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as cartelas dos cigarros fumados diariamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edifício do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

cinema

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.
PLAZA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
PALACIO — "Entre o Amor e o Pecado", com Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders.
ODEON — "Folhas Cariocas", filme nacional, com Dercy Gonçalves e Lauro Borges, e Warner Baxter, em "Morte em Férias".
PATHE — "Pierre Fresnay, Lise Delamare e Aimé Clariond, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias".
VITORIA — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Pauline Croset.
SAO CARLOS — "A volta do Fantasma", com Joan Blondell e "Oba, Oba" (novo show).
IMPERIO — "A Sinfonia Pastoral", com Michèle Morgan e Pierre Blachet.
CAPITULO — Sessões passatempos: shorts, comédias, jornais, etc.
REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez, Pauline Croset e Henry Daniell.
PARISIENSE — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.
SAO JOSE — "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias", com Pierre Fresnay, Lise Delamare e Aimé Clariond.
IRIS — "O monstro de Paris" e "Amor sem beijos".
IDEAL — "Debit é a carne".
SAO LUIZ — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez, Pauline Croset e Henry Daniell.
COLONIAL — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
METROPOLE — "Cavaleiro desarmado".
ELDORADO — "Extranha fascinação".
PRIMOR — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
RITZ — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
OLIMPIA — "A fera de Londres".
METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.
STAR — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
RIAN — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Pauline Croset.
IPANEMA — "Folhas Cariocas" e "Morte em Férias".
NOXY — "Marcada pela calúnia", com Shirley Temple.
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.
CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cinema infantil, a partir das 14 horas.
PIRAJA — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Pauline Croset.
FLANDA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.
ASTORIA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
CARHIOCA — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Pauline Croset.
AVENIDA — "Folhas Cariocas" e "Morte em Férias".
AMERICA — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Pauline Croset.
MODERNO — "Se eu fosse rei" e "Cala das Sombras", com Jean Gabin.
REPUBLICA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
ALUMINENSE — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias".
ALFA — "Covardia" e "Mulher Perdida".
PARA TODOS — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias".
MASOOTE — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.
VAZ LOBO — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias".
BRAS DE PINA — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias".
COLISEU — "E' com este que eu sou", filme nacional.
MONTE CASTELO — "Marcada pela calúnia", com Shirley Temple e Ronald Reagan.
IRAJA — "Confissão" e "Os fabulosos Dornayes".
EM NITEROI
RIO BRANCO — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias".

IMPERIAL — "Sinfonia do Passado", com Jane Haver e "A sangue e espada", 4º e 5º epis.
ODEON — "Anjos da Rua", com Kenne Fawcett.
EDEN — "O Tercuro de ...", e "O misterioso Dr. Sati", final.
PALACE — Barry Fitzgerald, em "Cidade Nova", e "A sangue e espada", 2º e 3º epis.
ICARAI — Walter Pidgeon, em "Inverno D'Alma".
BRASIL — Tito Guizar, em "Mazatlan", e Richard Dix, em "Assassinato".
PARA TODOS — "Esta é a vida", filme nacional.

TEATRO

COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIA

Apresentar-se-á amanhã, às 21 horas, na Municipal, a sociedade carioca e famosa Companhia Italiana de Comédias, dirigida por Evi Maltagliati e Luigi Cimara.
 Marcará sua estreia com a peça de Luigi Pirandello — "Come tu mi vuoi".

"NOITES DE CARNAVAL"

Além de apresentará dentro de poucos dias o seu cartaz de sucesso — "Noites de Carnaval", de autoria de Guy de Maupassant e de outros autores dos mais apreciados entre nós e que tem a vantagem de uma boa tradução de Odilon Barboza, o marido de Duleia, e também um de nossos mais aplaudidos atores. Em "Noites de Carnaval" intervêm Alméida, Laura Suarez, Zilka e Mário Salaberry e Manuel Pora. Até a encenação desse original estará em cena.

"Zé, eu e o outro", de Verne

Além de apresentará dentro de poucos dias o seu cartaz de sucesso — "Zé, eu e o outro", de Verne.

GINASTICO — São José Tris, pelo

Artistas Unidos, às 21 horas.
RIVAL — Uma mulher complicada, pela Companhia Alde Garrido, às 20 e às 22 horas.
REGINA — Mulheres, pela Companhia Duleia-Cimara, às 20 e às 22 horas.
FENIX — Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.
 Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante, à Avenida Rio Branco, 341 — 6º andar — sala 604.

manhã
 HORARIO 2 4 6 8 10

Deborah Kerr
 SAGU DAVID FARRAR - FLORA ROBSON
"NARCISO NEGRO"
 (BLACK NARCISSUS)
 com ESMOND KNIGHT - JEAN SIMMONS - KATHLEEN BYRON

TECNICOLOR

Produção e Direção por MICHAEL POWELL e Emeric Pressburger

Walter Pinto
 APRESENTA
TREM DA CENTRAL!
 de FRIRE JUNIOR e W. PINTO

com **OSCARITO**
 PEDRO DIAS-VIOLETA FERRAZ-MA
 NOEL VIEIRA - LOURDINHA-MARGOT
 FLORIPES - PAULO CELESTINO
 PITUCAS e RECREIO GIRLS

HOJE
 20 e 22 hs. NO **RECREIO**

Hoje - Matinée às 15 hs. - 5ª feira - Matinée às 16 hs. a preços reduzidos.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TEL: 22-6490 (6140)
METRO COPACABANA TEL: 47-2720
METRO TIJUCA TEL: 48-9970

HOJE
WILLIAMS
 RICARDO MONTALBAN
 AKIM TAMIROFF - CYD CHARISSE
 JOHN CARROLL - MARY ASTOR

FESTA BRAVA
 Em **TECNICOLOR**
 MAC JORNAL DA FOLHA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA TEL: 41-9070
ROXY TEL: 41-9070
AMERICA TEL: 41-9070
PIRAJA TEL: 41-9070
FLANDA TEL: 41-9070
ASTORIA TEL: 41-9070
MODERNO TEL: 41-9070
REPUBLICA TEL: 41-9070
ALUMINENSE TEL: 41-9070
ALFA TEL: 41-9070
PARA TODOS TEL: 41-9070
MASOOTE TEL: 41-9070
VAZ LOBO TEL: 41-9070
BRAS DE PINA TEL: 41-9070
COLISEU TEL: 41-9070
MONTE CASTELO TEL: 41-9070
IRAJA TEL: 41-9070
EM NITEROI TEL: 41-9070
RIO BRANCO TEL: 41-9070

AMANHÃ

J. ARTHUR RANK
 apresenta
JAMES MASON
 com
"TAÇA DE AMARGURA"
 ("THE UPTURNED GLASS")
 IMPROPRIO ATE 18 ANOS

Produção TRITON FILM - Distribuição UNIVERSAL INTERNATIONAL
 Acompanham Complementos Nacionais

com **ROSAMUND JOHN**
PAMELA KELLIS

Cacando o "HOMEM MACACO"
 Uma aventura de **TARZAN** com o **PATO DONALD**

LAMPEJO da INTUIÇÃO
 Minutagem

OREGON
 PITORESCO VIAGEM

VULCAO NO CONGO BELGA
 Notícias

MISS GARÇA
 Concurso

OMUNDO
 EM REVISTA VIA AEREA

NOTÍCIAS DO DIA
 PEÇA UMA SESSÃO DE

CINELAC
 em casa
 PELO TEL 42-6014

Extra! HUGH HERBERT
 na comédia **EXTORSÃO NERVOSA**

PREMIERE! O grande pianista SIENKOWICZ
 no programa **Nona Martinez** na **Radio Maud**
 TODOS OS DOMINGOS DE 9 Hs.
Matinées Infantis

NOVA ESTREIA de Walt Disney

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Djalma Nunes — Decorre amanhã, o natalício do Sr. Djalma Nunes, nosso prezado confrade de imprensa e chefe de seção da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. O distinto aniversariante exerce no momento as altas funções de assistente do titular da pasta da Fazenda e, ainda, a chefia do Gabinete do referido Ministério.

Os seus colegas de Gabinete e a União dos Jornalistas do Ministério da Fazenda, prepararam para as 17 horas desta data significativa homenagem a este jornalista, oferecendo-lhe uma lembrança.

Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes — Faz anos amanhã, o Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, figura destacada no selo das classes militares e de nossa sociedade.

Amanhã, o ilustre, nataliciante vai receber de seus amigos, admiradores e camaradas, as melhores demonstrações de amizade e simpatia a que faz jus.

Sr. Humberto Albengo — Transcorre hoje, a data natalícia do Sr. Humberto Albengo, funcionário da Empresa Paschoa Segredo.

Marcia Maria — Completa nesta data mais um aniversário natalício, a graciosa menina Marcia Maria Brasil Mesentier, filha do Sr. Miguel Rodrigues Mesentier, escravidão da Colônia Federal de Cabo Frio, e de sua Exma. esposa D. América Brasil Mesentier.

Luiz Danilo — Amanhã, festejará o seu 3º aniversário natalício, o interessante menino Luiz Danilo, filho do casal Sr. José Barbosa Terra-Sra. Alzira Terra, residente em Três Pontas, Estado de Minas Gerais.

Carlos Eduardo — Passará amanhã, a data do aniversário natalício do menino Carlos Eduardo, filho do Capitão-Tenente Carlos Alberto de Carvalho Armando e de sua esposa D. Margarida Barroso de Carvalho Neto.

Paulo Roberto — Completou, ontem, o seu 1º aniversário natalício, o galante Paulo Roberto, filho do casal Sr. Hercílio Chaves Evara-Sra. Newton Madeira Evara, funcionário da D. R. dos Correios e Telégrafos de Campo Grande, Mato Grosso. O vivaz "xavante" é neto do Sr. Alcebades Chaves, fazendeiro em Entre Rios, naquele Estado do Oeste, e do Sr. Antônio-Vieira de Miranda Evara, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Curitiba, Paraná.

Sra. Celeste Tavares Angelo — Passa, amanhã, a data natalícia da Sra. Celeste Tavares Angelo, esposa do Sr. Pompeu Angelo, funcionário da Panair do Brasil.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Aurea Monjardim da Fouseca, esposa do Sr. João Carlos da Fouseca, funcionário do Tesouro Nacional.

Sra. Ruth Feres de Moura Macedo, esposa do Sr. Fernando de Moura Macedo.

Sra. Olga Hungria Leitão, esposa do Sr. Luiz Gonzaga Azeiteiro, alto funcionário do Ministério da Justiça.

Sra. Isabel Arduini, esposa do clonário da fazenda.

Sra. Nair Bevilacqua Barroso Neto, professora de piano.

Sra. Maria Adelaide Marques Simpson, esposa do Sr. Guimarães Duarte Simpson.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Sra. Edith de Carvalho Pereira Rêgo, esposa do Dr. Raimundo da Castro Pereira Rêgo.

Sra. Gabriela Besanzoni Lage, viúva do industrial Henrique Lage.

Sra. Consuelo Ribeiro, esposa do Dr. Jaime Severiano Ribeiro, advogado nesta capital.

Sra. Elizabeth Caldeira de Sousa, esposa do Sr. Joaquim Borges de Sousa.

Professora Araci Werneck de Araújo Ramos.

SENHORES:

Dr. Valdomiro Freire de Carvalho, cirurgião-dentista.

Dr. José de Moraes, diretor aposentado do Tribunal de Contas.

Sr. Antônio Pinto Costa, funcionário da Recebedoria.

Sr. Eustáquio Ribeiro Brito Fernandes, funcionário do Tesouro.

Sr. Vespasiano, Magna de Carvalho Tourinho, aposentado do Tesouro.

Dr. João Torres de Melo, Curador de Acidentes.

Sr. Antônio Santassuzanna, nosso confrade do "Diário de Notícias".

Sr. Olívio Hansmann, eleito técnico da Light.

Sr. Mateus Fontoura, nosso confrade de imprensa e teatrólogo.

Sr. Arlindo Barroso.

Sr. Ramiro Belchã.

Sr. Eurico Fontes, industrial em Santa Catarina.

Dr. José de Oliveira Machado, engenheiro, diretor da Divisão de Aeroportos, do D. A. C.

Comendador Gervásio Seabra.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Sra. Edith de Carvalho Pereira Rêgo, esposa do Dr. Raimundo da Castro Pereira Rêgo.

Sra. Gabriela Besanzoni Lage, viúva do industrial Henrique Lage.

Sra. Consuelo Ribeiro, esposa do Dr. Jaime Severiano Ribeiro, advogado nesta capital.

Sra. Elizabeth Caldeira de Sousa, esposa do Sr. Joaquim Borges de Sousa.

Professora Araci Werneck de Araújo Ramos.

SENHORES:

Dr. Valdomiro Freire de Carvalho, cirurgião-dentista.

Dr. José de Moraes, diretor aposentado do Tribunal de Contas.

Sr. Antônio Pinto Costa, funcionário da Recebedoria.

Sr. Eustáquio Ribeiro Brito Fernandes, funcionário do Tesouro.

Sr. Vespasiano, Magna de Carvalho Tourinho, aposentado do Tesouro.

Dr. João Torres de Melo, Curador de Acidentes.

Sr. Antônio Santassuzanna, nosso confrade do "Diário de Notícias".

Sr. Olívio Hansmann, eleito técnico da Light.

Sr. Mateus Fontoura, nosso confrade de imprensa e teatrólogo.

Sr. Arlindo Barroso.

Sr. Ramiro Belchã.

Sr. Eurico Fontes, industrial em Santa Catarina.

Sr. Miguel Laporte, do alto comércio desta praça.

Sr. Luiz Teles de Menezes, da Cia. de Cimento Mauá.

Senador Ernesto Dornelles.

CASAMENTOS

Sra. Nêa de Sousa e Silva Sr. Hermanno Cardoso — Realizou-se o casamento do Sr. Hermanno Cardoso, filho do Sr. Odemar Cardoso e da Exma. Sra. Aurea de Oliveira Cardoso, com a Senhorinha Nêa de Sousa e Silva, filha do nosso colega de imprensa, Odilir de Sousa e Silva, e de sua esposa D. Djanira Machado de Sousa e Silva.

A cerimônia religiosa teve lugar ontem, na Igreja da Candelária, sendo parantizada pelos pais dos nubentes.

O ato civil foi testemunhado pelo Sr. Castelar Martins Rangel e esposa, Professora Nêa de Sousa e Silva Rangel, por parte da noiva, e Dr. Carlos Leal de Oliveira e senhora, D. Heley de Oliveira, por parte do noivo.

HOMENAGENS

Valdemar Zanith — O escritor da 9ª Vara Criminal, Dr. Valdemar Zanith, foi ayo, ontem, no fóro, de expressiva homenagem de apreço, por motivo de haver completado trinta anos de serviços prestados à justiça. A manifestação aderiram desembargadores, juizes, advogados, jornalistas e serventuários da justiça, falando um orador de cada uma dessas classes sociais. No cartório foi, na final da solenidade, inaugurado o retrato do homenageado.

EXPOSIÇÕES

Para ceder lugar a outros artistas, "Colmeia de Pintores" transferiu a exposição de trabalhos do Prof. Levino Fanzeres, do Passeio Público para o Edifício Serrador.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via R. L. M., para a Europa:

Sr. Lambert; Sr. Chierichetti; Sr. Francisco Massone; Sr. Mauro Monteiro; Sra. Adele Monteiro; Sr. Alfredo Giorgi; Sra. Heloisa Giorgi; Sr. Savitsky; Sr. Helman; Sra. Zulnie David.

SABE LÁ O QUE É ISSO! O ESPIRITO DE PORCO

Baterias e alumínio, abaixo do custo

Velha sentença de São Tomé:
VER PARA CREDER
O FREGUÊS NÃO SAI SEM COMPRAR
AVENIDA MEM DE SÁ, 215-C

Defronte à Praça Cruz Vermelha

BELAS-ARTES

MANOEL FARIA

A exposição do pintor Manoel Faria, nos salões do Palácio Hotel, vem obtendo muito sucesso.

Na sua esplêndida mostra, temos a apreciar "Cachoeira de Pedro do Rio" em que nos faz sentir a própria força da água.

"Copa-abana" sempre escolhida pelos artistas, encontrou em Faria um intérprete magistral.

Além destes, temos: "Quaresma em flor", "Flamboyants", "Dia nublado", "Estudo da Missa de Santo Antônio", etc.

Suas cores em perfeita harmonia. Por vezes alcançam meio centímetro de espessura, dando efeitos magníficos.

Já tem Manoel Faria os máximos prêmios no Salão de Belas-Artes, honrando assim bem a arte brasileira.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Realiza-se hoje às 10 horas no Passeio Público a inauguração solene de uma exposição de quadros e esculturas dos membros da Associação dos Artistas Nacionais. Durante quinze dias, terá o público livre acesso para examinar estes cinquenta trabalhos.

A S. A. N. confirma mais uma vez o esforço que vem desempenhando em prol dos artistas nacionais, promovendo exposições coletivas e individuais.

LEVINO FANZERES

Inaugura-se hoje no Hotel Serrador, mais uma exposição de pintura do mestre Levino Fanzeres.

FRAGONNARD — Está sendo exibida no "Stand" da Associação dos Artistas brasileiros.

MUSICA

O MUNDO PRECISA DE POESIA

A declamadora Marília Pinheiro Machado, realizará no dia 27 do corrente, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabary" da Associação Brasileira de Imprensa um recital de poesia em homenagem à imprensa. Os convites encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da A. B. I.



LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: — Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilância — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encanado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Dangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

FOI COLHIDO POR UM

FRAGMENTO DO ESMERIL

Precisamente às 13 horas de hoje, o comissário Ederbal de Serviço no 15º Distrito Policial, que nas oficinas daquela via ferrea, falcera instantaneamente o operário, Euclides Vieira, brasileiro.

O referido operário trabalhava, num rolo de esmeril, quando a pedra partindo-se, um dos pedaços foi atingido em cheio no frontal.

Com a gula 64 foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

AGRESSAO A BALA

O investigador de serviço no Hospital Miguel Couto, comunicou ontem, ao comissário de serviço no 1º Distrito Policial, que, ali estava sendo medicada, Avelina Avelino Pinheiro e Adeline Fernandes, ambas residentes em barracão n. 570 da Praia do Pinto. As vítimas que apresentavam ferimentos produzidos por bala, declararam que, sua residência fora invadida pelo indivíduo, Leoncio Lino, que de revolver em punho e sem motivo algum, fez contra elas vários disparos.

A policia esta em diligência, a fim de capturar o agressor.

AGRESSAO A FACAS

Cerca das 17 horas de ontem, compareceu a delegacia do 6º Distrito Policial, Sebastião de Silveira, brasileiro, pardo, solteiro, de 20 anos, residente na rua Eliseu Visconde, 324, querendo-se ao comissário Nilo Ra-

poso de serviço naquele D. P. que fora agredido a faca por soldado n. 60 da 1ª Companhia do C. L. M.

foi registrado.

ATROPELADO POR UM AUTO — O guarda civil, 1200, apresentou ontem, preso em flagrante, as autoridades policiais do 10º Distrito, o motorista Abelir da Paixão, brasileiro, preto, solteiro, de 28 anos, morador na Alameda N. S. de Lourdes, 15, que momentos antes, na direção do ônibus chapa 8-12-96, da Empresa Viação Fatima, atropelara no Campo de São Crisovão, um homem que foi internado no H. P. S. em estado grave, razão pela qual não pôde ser identificado.

FOI PUNQUEADO NO "TABULEIRO DA BAIANA" — Compareceu ontem a delegacia do 5º Distrito Policial, Moisés Bensimão, domiciliado na Praia do Flamengo, 118 apartamento, 701, querendo-se ao comissário Melo Moraes, de serviço naquele D. P. que fora furtado em sua carteira contendo cerca de Cr\$ 4.000,00, quando procurava embarcar em um bonde no local denominado "Tabuleiro da Baiana". A polícia esta em diligência.

Rádios e refrigerantes dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO

38, Rua 7 Setembro, 38 - 1.º Tel. 22-5682

CASA RUY LEAL

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por males rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artiritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A COPIADORA

(Marca registrada)

Telefones

23-5155 — 23-5232

Escritório de — CÓPIAS — a máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas

Trabalhos urgentes

Cópias Nitidas

Rapidez e perfeição

Estas são as vantagens que a COPIADORA oferece aos seus freguêses

Rua da Quitanda, 97
1.º Andar

PREÇOS MÓDICOS



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratancha

Salda para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Paraná)

Aragano

(CARGUEIRO)
Salda para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Aratimbó

Sal terça-feira, 21 do corrente às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapuh

Sal terça-feira, 21 do corrente às 14 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Arassu

(CARGUEIRO)
Salda para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

Itapé

Sal quarta-feira, 22 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itapura

Sal terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port. até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 48

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 35 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6781

ARMAZEM II DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3071 — 43-3174 — 43-3446
ARMAZEM I-IA DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

TELEFONES:
23-2366 — 23-1297

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por:
JASSON MARCONDES

Não é raro ver-se estampado nos jornais, em alguns jornais, o retrato de um cidadão, seja qual for e, em baixo, os mais tristes adjetivos. Para materializar a coisa, vamos a um exemplo prático, em três fases diversas. Na primeira fase, surge um crime que a polícia não consegue esclarecer por esta ou aquela circunstância; na segunda, surgem os suspeitos. E como surgem? Por intermédio do raio-x apurado? Não. Surgem pelas irresponsáveis cabeças dos inúmeros "Sherlock" que, se encontram espalhados por diversas redações. E na terceira, surgem os nomes e prenomes dos suspeitos, seus retratos, suscitando biografias e galvanizando tudo isto, as doces palavras: ladrão, monstro, criminoso, ou então, "O assassino!", "O bárbaro matador!", "O amante covarde!"

E por todos aspectos lamentável que isto aconteça, porque, a opinião pública gira em torno do que é expresso pela imprensa, e esta, a imprensa, constitui como todos nós o gabarito a mais poderosa arma desde o seu nascimento. Ela é muito mais destruidora, ou construtora, quando bem dirigida que, um exército dotado das mais modernas armas.

Eu peço permissão ao caro leitor para comentar um fato, e ao mesmo tempo, toda a atenção para o que vou dizer. Outro dia, fazendo um dos meus comentários, eu escrevi: Será julgado o Sr. Fulano de Tal... e um amigo ao ler a nota, sorriu e falou trocamente: "Sr. ora, um pobre diabo!" "Tratar este infeliz por Sr.?"

Olhei para ele, tornei a olhar. Olhei mais uma vez, e achei melhor ficar calado. Mas meus amigos, pergunto agora, será justo que nós destratemos quem nem sequer conhecemos, e ainda o façamos por intermédio da imprensa, ou seja, publicamente? Não é possível que me digam sim, porque a resposta é inteiramente negativa.

E isto que eu ouvi de uma pessoa amiga, tenho a impressão, que também ouvirá dos "Sherlocks"! Pois, via de regra, o conhecimento que eles possuem a respeito de polícia técnica, científica ou empírica, merocem um grau e só este grau, "zero"!

Como vêm nos filmes americanos, pois eles gostam muito do cinema, a polícia coadjuvada nas suas buscas pelos reporteres, e então, ficam pensando que aquilo pode acontecer assim ahures. Estão redondamente enganados. Polícia não é coisa que se aprenda da noite para o dia, e muito menos por aqueles que nem trazem uma tintura educacional do berço. Não vai nisso nenhum alarde a esta ou aquela pessoa. Fale em teze. Mas a suprema verdade tem que ficar de pé: o polímite, a educação, devem mesmo ficar na frente da cultura e da competência, não lides do jornalismo.

A evolução que a xilografia obteve desde o século VI, quando apareceu com os chineses há contestavelmente, o século dezoito e dezoito na velha Europa.

Gutenberg, da Mogúncia, faz os caracteres metálicos, e a partir de então, a imprensa destruiu a bandeira da vitória, da conquista, do senso e da razão. Todavia, a coisa não pode parar onde está. Tem que ir para frente. Por isso, ergo-me neste pequenito, mas valerosa tribuna, para protestar veementemente contra os abusos praticados por certas pessoas, que são incapazes de prestar uma colaboração eficaz a rainha das armas. E a respeitável Associação Brasileira de Imprensa, presidida pelo incansável Hebert Moses, certamente, muito tem trabalhado no sentido de evitar tais abusos, porém deve redobrar os esforços até o badalar do dia final.

Nem todo suspeito é criminoso, nem todo criminoso foi suspeito. Este é o princípio, e deve ser respeitado.

Só quem poderá, legal e justicadamente qualificar um cidadão é o Tribunal de Júri, ou, em outro tribunal, onde haja magistrado. O resto, é palusca e irresponsabilidade, é coisa de quem alison banco nas escolas, mas nada aprendeu.

DITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, para venda e arrematação do imóvel sito à rua Fernandes Leão n. 184, freguesia de Irajá, pertencente ao espólio de João José Pereira.

O DOUTOR Sebastião Perez de Lima, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Rpblica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital interessar possa que, no dia 30 do corrente mês de setembro, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juízo, levará à praça, de venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação o imóvel abaixo mencionado. Pertencente ao espólio de João José Pereira: "Prédio terreno sito à rua Fernandes Leão n. 184, freguesia de Irajá, feito de chafiz, que mede de largura 6,00 e de comprimento 6,70, em seguida tem um puxado que mede de largura 2,40 e de comprimento 2,70, construído em terreno que mede 8,00 e de extensão por um lado 39,20, pelo outro 39,00, avaliados em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). E, quem dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, onde o porteiro dos auditórios deste Juízo, o levará a praça pela maior oferta que oferecer, a dinheiro a vista ou fiança idônea por três dias. O arrematante pagará as custas das diligências do Juízo, a percentagem do porteiro e a Taxa Judiciária de 1% sobre o valor da arrematação, tudo de acordo com a lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado na nossa Cidade do Rio de Janeiro, aos dois de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinatura ilegível), escrevente juramentado o dactilografar. — Domingos Antonio Alves, escrevente interino, subscreevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Conferre. — Domingos Antonio Alves.

CONCORDATA PREVENTIVA DE CARLOS F. RODRIGUES

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

J. Pereira de Oliveira & Cia. Limitada, comissários da concordata Preventiva de Carlos F. Rodrigues, comunicam que se acham, diariamente, das 15 às 17 horas, a rua da Quitanda n. 60, 1º andar, sala 6, a fim de prestar quaisquer informações aos Srs. credores e interessados.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1948.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE MARCOS BRONSTEIN

Aviso aos interessados

Acha-se em cartório o requerimento do concordatário acompanhado de recibos solicitando seja julgada por sentença "cumprida" a concordata estando marcado o prazo de dez dias para qualquer reclamação.

Rio, 15-9-48. — O escrevente, Carlos Frederico Gouvêa.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE ARREMAÇÃO, no prazo de vinte dias, para venda ou arrematação do imóvel (Terreno), sito à Travessa Cordeiro n. 27, freguesia de Inhauma, pertencente ao Espólio de D. Leopoldina Maria da Conceição na forma abaixo: — O Doutor Darcy Roque Vaz, Juiz em exercício na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e ainda a quem interessar possa, que, no dia 20 de setembro do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, venderá em público praça de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer acima da respectiva avaliação o Terreno isto é, Dois Décimos do terreno situado à Travessa Cordeiro, numero vinte e sete, na freguesia de Inhauma, cujo ter-

reno mede 11,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 32,00 de extensão, cujo terreno foi no total avaliado em dez mil cruzeiros, sendo que, a metade pertence ao espólio, na quantia de cinco mil cruzeiros. Para dita venda concordaram os interessados e os Drs. Fiscas. A venda será feita mediante di-

alheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas da arrematação, comissão do Porteiro, um por cento da taxa judiciária, laudêmio se for devido, e despesas do cartório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de agosto de 1948. — Eu, João Anjures, escrevente juramentado, dactilografar. E eu, — Osvaldo de Castro Dollabela, — escrevi, subscreevo.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça para venda e arrematação do imóvel sito à rua Garibaldi, n. 76, freguesia do Engenho Velho, pertencente a José de Castro Menezes e outros.

O Doutor Aloizio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Rpblica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de setembro próximo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, o porteiro deste Juízo, levará a praça, a quem mais der ou melhor oferta oferecer, o imóvel abaixo descrito pertencente a José de Castro Menezes e outros com cuja venda concordaram todos os interessados e fiscais, correndo por conta do arrematante a quantia correspondente a 1% sobre o valor da arrematação, para pagamento da Taxa Judiciária, bem como as despesas com a diligência do Juízo, comissão do porteiro dos auditórios e laudêmio se for devido. — Imóvel a ser vendido: — Prédio à rua Garibaldi n. 76, freguesia do Engenho Velho, próprio para residência, medindo 4,45 de largura por 15,16 de comprimento, e o puxado 2,80, de largura por 4,50 de comprimento, e o terreno mede 8,25 por 40,70, confrontando, pelo lado direito, com o prédio de n. 80 da rua Garibaldi e o de n. 44 da rua Guajaratuba, avaliados em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — E, quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios o levará a praça pelo valor da avaliação e mais o que já acima ficou dito, sendo o preço da arrematação depositado, na forma da lei, e antes que este Juízo funcione no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de agosto de 1948. Eu, (assinatura ilegível), escrevi substituto, o dactilografar. E eu, (assinatura ilegível) escrevi subscreevo.

CONCORDATA PREVENTIVA DE CARLOS F. RODRIGUES

EDITAL — na forma abaixo: O Doutor HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Civil do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi deferido o prosseguimento do pedido de CONCORDATA PREVENTIVA requerido neste Juízo por CARLOS F. RODRIGUES em consequência ficando suspensas as ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, marcado o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores. Foi nomeado comissário J. PEREIRA DE OLIVEIRA.

DESPACHO DE FOLHAS DEZESSEIS VERSO: — Tendo sido observadas as formalidades do artigo 160 do decreto-lei n. 7.661, de 1945, deito, por isso, o prosseguimento do presente processo de concordata, requerido por Carlos F. Rodrigues, estabelecido a Avenida Copacabana n. 75, B, devendo ser avaliada o ativo da garantia. Expecta-se o edital e suspendam-se as ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, ficando marcado o prazo de vinte dias para as habilitações dos credores. Foi nomeado comissário J. PEREIRA DE OLIVEIRA. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o MM.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Primeiro Ofício

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que Por este Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreevo, se processam uns autos de ação executiva em que é autora a CAIXA ECONOMICA FEDERAL — e réu TOBIAS PHILADELPHO DA ROCHA, no qual o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, no dia 28 de setembro do corrente ano, às 14 1/2 horas, o imóvel penhorado nos autos e constante da descrição abaixo: — Terreno e Prédio de dois pavimentos, sito a rua ANDRADE NEVES, n. 56, de propriedade do executado, confrontando a direita com o terreno numero 58, de propriedade do Espólio de Manuel Joaquim Pereira de Carvalho e a esquerda

Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado, dactilografar. E eu, (a) Barão Alencastro Manoel, escrevi subscreevi. — (a) Heracleto Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data. Pelo o Escrivão Antônio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Abelardo Oliveira Lima, com o prazo de três dias, na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civil do Distrito Federal, faz saber a quem o presente edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que Por Parte de Augusto Barbosa & Cia. Ltda., foi requerida a falência de Abelardo Oliveira Lima, cujo pedido é do teor seguinte: (Fls. 2).

Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, Augusto Barbosa & Cia. Ltda., comerciante estabelecido à rua Acre n. 78, com negócio de charque e cereais em geral como credores que são do comerciante Abelardo Oliveira Lima, estabelecido à rua Lino Teixeira n. 106, loja 2, na Estação do Rocha, pelas seguintes duplicatas na importância total de três mil cruzeiros e quatro centavos (Cr\$ 3.004,00), vencidas e não pagas, provenientes de fornecimento de mercadorias, vêm com fundamento no art. 9, n. 3 do Decreto numero 7.661, de 21 de junho de 1945, requerer a V. Exa. se deigne decretar, por sentença, a falência de seu devedor, intimando este, antes e no prazo de 24 horas, nos termos da lei. Para maior esclarecimento, os requerentes levam ao conhecimento de V. Exa. que o devedor comum, desobedecendo a lei e em detrimento dos seus credores, fechou as portas do estabelecimento comercial, abandonando o mesmo maior porque se justificava a imediata decretação da falência. Assim, espera deferimento. Para os efeitos da taxa judiciária dá-se o valor de Cr\$ 5.000,00. Marliano A. de Medeiros. Adv. Inc. 877, Av. Nilo Pecanha 151-L. 5/113. Despacho: A. Cite-se. Rio, 19 de agosto de 1948. Bulhões. Despacho (Rs. 16). — Expecta-se editais de citação do devedor. Rio, 8-9-48. Bulhões. — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação de Abelardo Oliveira Lima, com o prazo de 3 dias para ciência da petição e despacho acima transcritos; ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona no 5º andar do P. da Justiça, à rua D. Manoel n. 29.

O presente será publicado na forma da lei e afixado no lugar do costume. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 9 de setembro de 1948. Eu, A. R. Ferreira, escrevi substituto, o escrevi. E eu Belmiro de Medeiros Silva, escrevi, o subscreevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acordo com o original. — O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Primeiro Ofício

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que Por este Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreevo, se processam uns autos de ação executiva em que é autora a CAIXA ECONOMICA FEDERAL — e réu TOBIAS PHILADELPHO DA ROCHA, no qual o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, no dia 28 de setembro do corrente ano, às 14 1/2 horas, o imóvel penhorado nos autos e constante da descrição abaixo: — Terreno e Prédio de dois pavimentos, sito a rua ANDRADE NEVES, n. 56, de propriedade do executado, confrontando a direita com o terreno numero 58, de propriedade do Espólio de Manuel Joaquim Pereira de Carvalho e a esquerda

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Primeiro Ofício

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que Por este Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreevo, se processam uns autos de ação executiva em que é autora a CAIXA ECONOMICA FEDERAL — e réu TOBIAS PHILADELPHO DA ROCHA, no qual o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, no dia 28 de setembro do corrente ano, às 14 1/2 horas, o imóvel penhorado nos autos e constante da descrição abaixo: — Terreno e Prédio de dois pavimentos, sito a rua ANDRADE NEVES, n. 56, de propriedade do executado, confrontando a direita com o terreno numero 58, de propriedade do Espólio de Manuel Joaquim Pereira de Carvalho e a esquerda

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Primeiro Ofício

IMÓVEIS À VEND

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA — Av. N. S. Copacabana n. 661. Apartamentos — Preço a partir de Cr\$ 185.000,00. Com pagamento à vista a partir de Cr\$ 35.000,00.

EDIFICIO STA. LUÍZA. Lojas — Área útil de 211,50 m² — Preço Cr\$ 1.700.000,00. Cr\$ 500.000,00 à vista e os restantes Cr\$ 1.200.000,00 a longo prazo. Loja — Área útil de 228,80 m² — Preço Cr\$ 250.000,00. Cr\$ 65.000,00 à vista e Cr\$ 1.575.000,00 restantes a longo prazo.

FLAMENGO

EDIFICIO BARÃO DA LAGUNA — Bloco "A" — Av. Rui Barbosa, 100. Apartamentos com garagem — Preço a partir de Cr\$ 80.000,00. Com 10% de entrada e o restante facilitado com financiamento de 70% a longo prazo.

CENTRO — CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 7 — 1º, 2º, 3º e 4º. Escritórios — Conjunto de 9 salas c/224,44 m². Preço Cr\$ 1.310.765,00. Pagamento à vista Cr\$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

RUA MEXICO, 11. Escritórios — Conjunto de 9 salas c/224,44 m². Preço Cr\$ 1.310.765,00. Pagamento à vista Cr\$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

EDIFICIO CIVITAS. Loja com 130,88 m² — Preço Cr\$ 1.036.000,00. Pagamento à vista Cr\$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

AVENIDA MEM DE SA

EDIFICIO NORMANDIE. Loja n. 1 e sub-solo com 171,20 m² — Preço Cr\$ 500.000,00. Entrada à vista Cr\$ 240.000,00 e os restantes financiados a longo prazo. Loja n. 2 e sub-solo com 120,60 m² — Preço Cr\$ 600.000,00. Entrada à vista Cr\$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo. Loja n. 3 e sub-solo com 162 m² — Preço Cr\$ 700.000,00. Entrada à vista Cr\$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJÓ — Rua João Pessoa, 151/159. Apartamentos — Preço a partir de Cr\$ 200.000,00. Financiados a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2º ANDAR —

TEL. 23-1825

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N. 139

com o terreno do prédio n. 53, de propriedade de Eurico de Freitas Vale. O terreno mede 12m,25 de frente, 74m,00 de extensão, mais ou menos, pela esquerda, e 55m,80, pelo direito, reparado nos lados e fundos. Por muito de melação, devidamente registrado sob número 1.069 a folhas 36 do livro 3-B do Registro Geral de Imóveis do 11.º Ofício, desta Capital. E quem pretender o dito imóvel arrematar, deverá comparecer no dia e hora acima designados, a avaliação Rio Branco, 241, térreo, Edifício do Supremo Tribunal Federal, onde o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, fará a avaliação, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Motriz: 7 DE SETEMBRO 48
Sucursal: RUA MEXICO, 11-C
RIO DE JANEIRO

Heréo-Hivon a parelha indicada no «Grande Prêmio Guanabara»

— Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites —

Serão desdobrados na corrida de hoje, oito pares equilibrados, desdobrando o Grande Prêmio "Guanabara", em 3.000 metros, com dotação de Cr\$ 150.000,00.

Nessa prova defrontar-se-ão Camambú, Heliada, Haramun, Ibicuhy, D. Paulo, Heréo e Hivon.

Como se vê, o campo é dos mais equilibrados, prometendo um final emocionante.

Há, ainda a ressaltar, o último páreo que tem como principais forças Staraya, Porungo, Guaranyzinho, Basca e Felizardo, além dos demais que podem figurar.

É a programação, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's

13.30 horas — Cr\$ 55.000,00.

1-1 Lucifer, J. Vidal .. 55 35

2-2 Zodiaco, L. Rigoni .. 55 35

3-3 Rosario, L. Sousa .. 55 40

4-4 J. A. O. Coutinho .. 53 80

5-5 S. Daga, S. Ferreira .. 53 50

6-6 Fogo Bravo, N. Mota .. 51 35

7º páreo — 1.000 metros — A's

13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Graziela, K. K. .. 50 30

2-2 Farnuca, R. Latorre .. 51 40

3-3 Gira, M. Coelho .. 50 25

4-4 Galiza, J. Martins .. 50 40

5-5 B. Bolero, P. Fernandes .. 52 80

6-6 Adorção, N. C. .. 51 —

7-7 Colhara, A. Aleixo .. 56 60

8-8 Coquetel, J. Portillo .. 52 80

9-9 Nalpe, S. Ferreira .. 52 60

10-10 Kevin, V. Lima .. 51 35

11-11 Maneador, L. Rigoni .. 54 30

12-12 Flopan, O. Coutinho .. 52 40

3º páreo — 1.500 metros — A's

13.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutú, S. Ferreira .. 55 25

2-2 Cambuci, P. Coelho .. 51 40

3-3 G. da Gávea, A. Barbosa .. 56 35

4-4 Anísio, M. O. .. 56 —

5-5 Justa, L. Rigoni .. 51 50

6-6 Eulético, R. Freitas .. 52 60

7-7 Mavila, R. Latorre .. 56 40

8-8 Heróles, R. Ribas .. 52 50

9-9 Rinaldo, A. Ribas .. 52 50

4º páreo — 1.800 metros — A's

13.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Valco, J. Portillo .. 52 35

2-2 Poeta, L. Rigoni .. 52 60

3-3 Balthazar, P. Coelho .. 52 50

4-4 Guanumbi, R. Latorre .. 56 30

5-5 Popila, A. Aleixo .. 52 60

6-6 Haramun, N. C. .. 52 —

7-7 Alvacá, S. Ferreira .. 50 40

5º páreo — Grande Prêmio "Guanabara"

3.000 metros — A's 15.35

13.30 horas — Cr\$ 150.000,00.

1-1 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

2-2 Heliada, L. Leighton .. 53 40

3-3 Haramun, G. Costa .. 51 50

4-4 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

5-5 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

6-6 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

7-7 Hivon, A. Ribas .. 51 20

6º páreo — 1.300 metros — A's

13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1-1 D. Fradique, O. Macedo .. 55 35

2-2 Panopy, N. C. .. 53 —

3-3 Maná, L. Leighton .. 55 50

4-4 Loretta, D. Ferreira .. 53 30

5-5 Angelus, N. C. .. 55 —

6-6 Estampido, Red. Filho .. 55 50

7-7 Polla, A. Barbosa .. 55 60

8-8 Bepo, J. Vidal .. 55 60

9-9 Edeia, S. Ferreira .. 55 50

10-10 Alreide, A. Neri .. 55 40

11-11 Itanof, A. Ribas .. 55 60

12-12 Bozambo, J. Portillo .. 55 50

13-13 Cuco, P. Coelho .. 53 50

7º páreo — 1.600 metros — A's

13.30 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.

1-1 Valeta, L. Rigoni .. 56 35

2-2 Ubata, S. Ferreira .. 56 60

3-3 Itaquati, N. C. .. 56 —

4-4 Leila, R. Latorre .. 56 40

5-5 Jaina, G. Costa .. 56 60

6-6 Jandaya, N. C. .. 56 —

7-7 Dorothea, J. Vidal .. 56 35

8-8 Fonética, A. Portillo .. 56 50

9-9 Cherie, A. Ribas .. 56 50

10-10 Leiliana, P. Coelho .. 56 50

11-11 Ibirapuera, D. Ferreira .. 56 25

12-12 Ilmenita, O. Ulloa .. 56 23

8º páreo — 1.300 metros — A's

17.20 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Staraya, R. Latorre .. 50 35

2-2 Hyperbole, J. Martins .. 53 60

3-3 Kit B. Ribeiro .. 50 30

4-4 Porungo, A. Araújo .. 60 30

5-5 Gahardina, N. Mota .. 50 60

6-6 Grandguinol, A. Aleixo .. 50 40

7-7 Guaranyzinho, P. Coelho .. 60 30

8-8 Basca, A. Ribas .. 53 50

9-9 Fontainebleau, V. Lima .. 55 80

10-10 Felizardo, R. Freitas .. 60 50

11-11 Estrilo, L. Rigoni .. 55 60

12-12 Cerro Grande, N. C. .. 52 40

13-13 Camambú, N. C. .. 51 —

14-14 Graziela, K. K. .. 50 30

15-15 Farnuca, R. Latorre .. 51 40

16-16 Gira, M. Coelho .. 50 25

17-17 Galiza, J. Martins .. 50 40

18-18 B. Bolero, P. Fernandes .. 52 80

19-19 Adorção, N. C. .. 51 —

20-20 Colhara, A. Aleixo .. 56 60

21-21 Coquetel, J. Portillo .. 52 80

22-22 Nalpe, S. Ferreira .. 52 60

23-23 Kevin, V. Lima .. 51 35

24-24 Maneador, L. Rigoni .. 54 30

25-25 Flopan, O. Coutinho .. 52 40

26-26 Urutú, S. Ferreira .. 55 25

27-27 Cambuci, P. Coelho .. 51 40

28-28 G. da Gávea, A. Barbosa .. 56 35

29-29 Anísio, M. O. .. 56 —

30-30 Justa, L. Rigoni .. 51 50

31-31 Eulético, R. Freitas .. 52 60

32-32 Mavila, R. Latorre .. 56 40

33-33 Heróles, R. Ribas .. 52 50

34-34 Rinaldo, A. Ribas .. 52 50

35-35 Valco, J. Portillo .. 52 35

36-36 Poeta, L. Rigoni .. 52 60

37-37 Balthazar, P. Coelho .. 52 50

38-38 Guanumbi, R. Latorre .. 56 30

39-39 Popila, A. Aleixo .. 52 60

40-40 Haramun, N. C. .. 52 —

41-41 Alvacá, S. Ferreira .. 50 40

42-42 D. Fradique, O. Macedo .. 55 35

43-43 Panopy, N. C. .. 53 —

44-44 Maná, L. Leighton .. 55 50

45-45 Loretta, D. Ferreira .. 53 30

46-46 Angelus, N. C. .. 55 —

47-47 Estampido, Red. Filho .. 55 50

48-48 Polla, A. Barbosa .. 55 60

49-49 Bepo, J. Vidal .. 55 60

50-50 Edeia, S. Ferreira .. 55 50

51-51 Alreide, A. Neri .. 55 40

52-52 Itanof, A. Ribas .. 55 60

53-53 Bozambo, J. Portillo .. 55 50

54-54 Cuco, P. Coelho .. 53 50

55-55 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

56-56 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

57-57 Hivon, A. Ribas .. 51 20

58-58 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

59-59 Heliada, L. Leighton .. 53 40

60-60 Haramun, G. Costa .. 51 50

61-61 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

62-62 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

63-63 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

64-64 Hivon, A. Ribas .. 51 20

65-65 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

66-66 Heliada, L. Leighton .. 53 40

67-67 Haramun, G. Costa .. 51 50

68-68 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

69-69 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

70-70 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

71-71 Hivon, A. Ribas .. 51 20

72-72 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

73-73 Heliada, L. Leighton .. 53 40

74-74 Haramun, G. Costa .. 51 50

75-75 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

76-76 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

77-77 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

78-78 Hivon, A. Ribas .. 51 20

79-79 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

80-80 Heliada, L. Leighton .. 53 40

81-81 Haramun, G. Costa .. 51 50

82-82 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

83-83 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

84-84 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

85-85 Hivon, A. Ribas .. 51 20

86-86 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

87-87 Heliada, L. Leighton .. 53 40

88-88 Haramun, G. Costa .. 51 50

89-89 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

90-90 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

91-91 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

92-92 Hivon, A. Ribas .. 51 20

93-93 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

94-94 Heliada, L. Leighton .. 53 40

95-95 Haramun, G. Costa .. 51 50

96-96 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

97-97 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

98-98 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

99-99 Hivon, A. Ribas .. 51 20

100-100 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

101-101 Heliada, L. Leighton .. 53 40

102-102 Haramun, G. Costa .. 51 50

103-103 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

104-104 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

105-105 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

106-106 Hivon, A. Ribas .. 51 20

107-107 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

108-108 Heliada, L. Leighton .. 53 40

109-109 Haramun, G. Costa .. 51 50

110-110 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

111-111 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

112-112 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

113-113 Hivon, A. Ribas .. 51 20

114-114 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

115-115 Heliada, L. Leighton .. 53 40

116-116 Haramun, G. Costa .. 51 50

117-117 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

118-118 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

119-119 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

120-120 Hivon, A. Ribas .. 51 20

121-121 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

122-122 Heliada, L. Leighton .. 53 40

123-123 Haramun, G. Costa .. 51 50

124-124 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

125-125 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

126-126 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

127-127 Hivon, A. Ribas .. 51 20

128-128 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

129-129 Heliada, L. Leighton .. 53 40

130-130 Haramun, G. Costa .. 51 50

131-131 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

132-132 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

133-133 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

134-134 Hivon, A. Ribas .. 51 20

135-135 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

136-136 Heliada, L. Leighton .. 53 40

137-137 Haramun, G. Costa .. 51 50

138-138 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

139-139 D. Paulo, S. Ferreira .. 55 60

140-140 Heréo, L. Rigoni .. 55 20

141-141 Hivon, A. Ribas .. 51 20

142-142 Camambú, D. Ferreira .. 55 30

143-143 Heliada, L. Leighton .. 53 40

144-144 Haramun, G. Costa .. 51 50

145-145 Ibicuhy, O. Ulloa .. 51 44

146-146 D. Paulo,